

ODEBRECHT

DIALOGAR. RENOVAR. EVOLUIR.

ODEBRECHT 2016

D I A L O G A R . R E N O V A R . E V O L U I R .

Renovação permanente. Esta ideia está impregnada na filosofia e na prática da Odebrecht há 72 anos, desde que foi fundada. Renovam-se as pessoas, com a constante integração de jovens; as tecnologias, com o incentivo à inovação e a melhores processos de produção; renovam-se também os conceitos e comportamentos, refletindo a busca do que é certo, em linha com as necessidades de Clientes, investidores e da sociedade como um todo.

Não é diferente neste momento. As vulnerabilidades evidenciadas no período recente levam a Odebrecht a intensificar a renovação em todos os âmbitos de sua atuação, particularmente no que diz respeito à conduta e à comunicação com a sociedade. O que vem sendo feito para isso está amplamente apresentado nesta publicação, que traz o conjunto de indicadores de 2015 e iniciativas desenvolvidas ao longo de 2016 para implantar um robusto Sistema de Conformidade.

Renovar implica mudar. Da mesma forma que a natureza, periodicamente, substitui as folhas velhas pelas folhas novas, a Odebrecht também se renova em ciclos. Significa também comunicar-se. Substituir as práticas anacrônicas pelo diálogo franco e pela ação transparente e íntegra em todos os seus Negócios. O objetivo final é um só: evoluir. Evoluir para continuar a servir às sociedades em que está presente, na direção de um futuro melhor para todos.

RESULTADOS DE 2015 E INICIATIVAS EM 2016

COMPROMISSO ODEBRECHT:
ATUAR COM ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 30

PRESENÇA EM

26
PAÍSES
DE QUATRO
CONTINENTES

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 80

44% DE RECICLAGEM DE ÁGUA NAS
OPERAÇÕES AGROINDUSTRIAIS

RECEITA BRUTA DE
R\$ 132,5
BILHÕES

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 32

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 28

**CRIAÇÃO DO COMITÊ
DE CONFORMIDADE,**
APOIO AO COMPROMISSO ODEBRECHT E APRI-
MORAMENTO DO SISTEMA DE CONFORMIDADE

SISTEMA DE CONFORMIDADE



LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 22

R\$ 20.759
MILHÕES
DE EBITDA,
CRESCIMENTO DE
40,7%
SOBRE 2014

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 33

R\$ 604,7 MILHÕES
DE INVESTIMENTO PARA
LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 68

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 42

128.486
INTEGRANTES DE MAIS
DE 80 NACIONALIDADES

50 ANOS
DA FUNDAÇÃO ODEBRECHT

R\$ 100 MILHÕES
DE INVESTIMENTO SOCIAL
VOLUNTÁRIO EM 2015 E
R\$ 838,3 MILHÕES
NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 50

LEIA SOBRE
ESTE ASSUNTO
NA PÁGINA 51

755 MIL
BENEFICIADOS
POR INICIATIVAS
SOCIAIS

SUMÁRIO

Sobre este Relatório	08
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	12
Mensagem do Diretor-Presidente	14
Perfil	16
↳ A Organização Odebrecht	18
↳ Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO)	19
↳ Presença no mundo	22
Governança corporativa	24
↳ Ética, integridade e transparência	26
↳ Desempenho econômico dos Negócios	32
↳ Inovação	36
Gestão social	38
↳ Compromisso com as Pessoas	40
↳ Integrantes	42
↳ Diversidade	44
↳ Desenvolvimento local e geração de trabalho e renda	50
↳ Fornecedores	58
↳ Direitos humanos	59
↳ Engajamento de partes relacionadas	60
Gestão ambiental	66
↳ Preservação como Valor	68
↳ Educação Ambiental	70
↳ Gestão das emissões de gases de efeito estufa	72
↳ Uso consciente dos recursos	76
↳ Gestão de resíduos	82
Perfil dos Negócios	84
Índice de Conteúdo GRI G4	112

Sobre este relatório

A Odebrecht S.A. publica, pela primeira vez, seu Relatório Anual tendo por base as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G4, de acordo com a opção Essencial. A GRI é uma organização internacional que desenvolveu o modelo de relatório de sustentabilidade mais utilizado no mundo, com o objetivo de conferir transparência organizacional e possibilitar às empresas um padrão para mensurar e comunicar seu desempenho nas dimensões econômica, ambiental e social. **GRI G4-30, G4-32**

Os dados apresentados ao longo deste documento são referentes ao desempenho da Odebrecht S.A. no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, mas parte das informações qualitativas refere-se a um período que se estende ao longo de 2016. Constam, neste Relatório, iniciativas adotadas em 2016 para o aprimoramento do Sistema de Conformidade. O conteúdo foi estabelecido a partir dos temas prioritários definidos no processo de materialidade e de entrevistas com as lideranças, incluindo o Diretor-Presidente. O levantamento de indicadores e informações complementares ficou sob a responsabilidade das equipes de Sustentabilidade e de Comunicação. **GRI G4-28**

Os indicadores financeiros abrangem todas as operações nos países em que a Organização Odebrecht atua e seguem os padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IRFS), tendo sido auditados pela PricewaterhouseCoopers. Os dados sociais e ambientais foram verificados internamente. As demonstrações financeiras consolidadas e o relatório da auditoria independente estão disponíveis para consulta no site institucional da Organização Odebrecht (www.odebrecht.com), no item Investidores. **GRI G4-33**

Este Relatório foi elaborado nos idiomas português, inglês e espanhol, em versões impressa e digital, e está disponível para download em www.odebrecht.com. Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas referentes ao seu conteúdo, bem como sobre as operações e iniciativas da Holding e dos seus Negócios, podem ser encaminhados por meio do e-mail: comunicacao.holding@odebrecht.com. **GRI G4-31**

PROCESSO DE MATERIALIDADE **GRI G4-18**

O conteúdo deste documento foi definido a partir da identificação de temas relevantes para a gestão da sustentabilidade. Foram considerados:

1

Temas destacados por Negócios da Organização Odebrecht (Braskem, Construtora Norberto Odebrecht, Odebrecht Engenharia e Construção Internacional – Infraestrutura e Engenharia Industrial, Odebrecht Óleo e Gás, Odebrecht Agroindustrial e Odebrecht Realizações Imobiliárias) após consulta a seus públicos de relacionamento.

2

Auditoria de imagem da marca Odebrecht, por meio de pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas – Ipspe | MCI Estratégia, envolvendo mais de 2 mil pessoas. Em entrevistas individuais, presenciais ou telefônicas, e em 35 *focus groups*, foram colhidas as percepções, sobre a Odebrecht, de Integrantes, Clientes, fornecedores, Acionistas, lideranças de comunidades impactadas por ações da Odebrecht, formadores de opinião (autoridades políticas, mídia, lideranças empresariais e classistas, ONGs), além da opinião pública em geral.

3

Assuntos de maior exposição na mídia em 2015, apurados pela consultoria Companhia de Notícias (CDN) na elaboração do Índice de Qualidade de Exposição na Mídia (IQEM). O levantamento abrange veículos impressos, web, rádio e TV de alcance nacional e internacional.

4

Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que abrangem direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. A subscrição ao Pacto Global foi uma iniciativa da Holding no primeiro semestre de 2016.

5

Aspectos avaliados pela Transparência Internacional, organização não governamental sediada em Berlim, que estabelece parâmetros de avaliação de empresas considerando a transparência das informações de desempenho que estas disponibilizam para domínio público.

6

Pesquisa *What do stakeholders want to know?*, realizada pela GRI com representantes de públicos de relacionamento de vários segmentos de negócios.

7

Tópicos abordados por holdings de diferentes setores da economia, no Brasil e no mundo.

Temas identificados como relevantes foram analisados pelos responsáveis das áreas de Sustentabilidade dos Negócios e posteriormente submetidos à avaliação dos líderes empresariais. Eles validaram e priorizaram cinco tópicos para os processos de gestão e para a abordagem neste relatório, detalhados na página seguinte.

PROCESSO DE MATERIALIDADE

C O N S U L T A S

- Materialidade dos Negócios
- Auditoria de imagem
- Pesquisa de mídia

C O M P R O M I S S O S

- Pacto Global da ONU
- Transparência Internacional

B E N C H M A R K I N G S

- Pesquisa GRI
- Relatórios de outras empresas

**T E M A S
S E L E C I O N A D O S**

Ética, integridade e transparência

Desempenho econômico dos Negócios

Compromisso com as pessoas

Meio ambiente

Desenvolvimento local

Para o conteúdo deste relatório foram considerados todos os Negócios que têm seu desempenho consolidado nas demonstrações financeiras da Odebrecht S.A., destacando-se Construtora Norberto Odebrecht S.A., Odebrecht Engenharia & Construção Internacional S.A., Braskem S.A., Odebrecht Realizações Imobiliárias e Participações S.A., Odebrecht Ambiental Participações S.A., Odebrecht Latinvest S.A., Odebrecht Óleo e Gás S.A., Odebrecht TransPort S.A., Odebrecht Agroindustrial S.A. e Odebrecht Defesa e Tecnologia S.A. A relação completa de entidades é detalhada nas demonstrações financeiras. GRI G4-17

TEMAS MATERIAIS PARA A ODEBRECHT S.A.

Dimensão	Tema material	Aspecto GRI e conteúdos relacionados GRI G4-19, G4-27	Limites dentro da Organização Odebrecht GRI G4-20	Limites fora da Organização Odebrecht GRI G4-21
GOVERNANÇA	Ética, integridade e transparência	Transparência e Integridade G4-56, G4-57, G4-58	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Anticorrupção G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Conformidade G4-EN29, G4-SO8, G4-PR2, G4-PR9	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Políticas públicas G4-SO6	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Concorrência desleal G4-SO7	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Direitos Humanos – Liberdade sindical, trabalho infantil, trabalho forçado G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
SOCIAL	Desempenho econômico dos Negócios – sustentabilidade na linha dos produtos e serviços	Desempenho econômico G4-EC1, G4-EC2, G4-EC3, G4-EC4	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Impactos de produtos e serviços G4-EN27	Braskem, Construtora Norberto Odebrecht, Odebrecht Engenharia & Construção Internacional	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Desenvolvimento local – capacitação para o trabalho, trabalho e renda, cultura, esportes, meio ambiente, saúde	Todas as operações	Governo, cliente, comunidades, instituições, fornecedores
		Impactos econômicos indiretos G4-EC7, G4-EC8	Todas as operações	Governo, cliente, comunidades, instituições, fornecedores
SOCIAL	Compromisso com as Pessoas	Comunidades locais G4-SO1, G4-SO2	Todas as operações	Governo, cliente, comunidades, instituições, fornecedores
		Saúde e segurança do trabalho G4-LA6	Todas as operações	Comunidades, governo, fornecedores
		Saúde e segurança dos Clientes/usuários G4-PR1, G4-PR2	Odebrecht Ambiental, Odebrecht TransPort, Odebrecht Latinvest	Clientes, comunidades, instituições
		Treinamento e educação G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11	Todas as operações	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
AMBIENTAL	Meio Ambiente – temas globais, eficiência no uso de recursos, ciclos de vida, minimização de impactos	Diversidade e Igualdade de oportunidades G4-LA12	Todas as operações	Fornecedores, comunidades, instituições, Clientes
		Desempenho econômico – mudanças climáticas G4-EC2	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Emissões G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18	Todas as operações	Governo, Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Materiais G4-EN1, G4-EN2	Braskem, Construtora Norberto Odebrecht, Odebrecht Engenharia & Construção Internacional, Odebrecht Agroindustrial	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Energia G4-EN3, G4-EN5	Braskem, Construtora Norberto Odebrecht, Odebrecht Engenharia & Construção Internacional, Odebrecht Agroindustrial	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Água G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10	Braskem, Odebrecht Agroindustrial, Odebrecht Ambiental	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições, governo
		Resíduos G4-EN23	Braskem, Construtora Norberto Odebrecht, Odebrecht Engenharia & Construção Internacional, Odebrecht Agroindustrial, Odebrecht Óleo e Gás	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
		Vazamentos G4-EN24	Odebrecht Óleo e Gás, Odebrecht Agroindustrial	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições

Aprender com os erros e evoluir com o Brasil

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-1

Há uma longa e profunda transformação pela frente. Acreditamos que toda a sociedade deve estar engajada nessa missão

O ano de 2015 foi crítico para a Organização Odebrecht.

Embora nossas operações tivessem mantido a performance de anos anteriores, como demonstram os diversos indicadores publicados neste relatório, vivenciamos uma crise institucional sem paralelo em nossa história, cujas razões são de conhecimento público.

Nossas iniciativas para superação deste momento, sob a liderança do Diretor-Presidente Newton de Souza, também estão largamente apresentadas nesta publicação. Cabe-me, aqui, explicitar alguns de nossos compromissos estratégicos voltados para o restabelecimento de nossa reputação perante a sociedade brasileira.

Fundada por meu pai, Norberto Odebrecht, em 1944, a Odebrecht, há 72 anos, vem tendo participação decisiva na construção da infraestrutura brasileira e em outros setores da economia nacional. Em 1979, iniciou sua internacionalização e hoje atua em 26 países. Construí-

mos essa história tendo como base a confiança de todos aqueles com quem nos relacionamos – Clientes, comunidades, investidores, sócios e muitos outros. Confiança conquistada pelo cumprimento integral de nossos compromissos econômicos, pelo respeito aos contratos e por uma contribuição social que, na maioria das vezes, vai muito além de nossas obrigações contratuais.

É preciso reconhecer, entretanto, que estávamos vulneráveis, e isso ficou evidenciado em 2015.

Mesmo não tendo responsabilidade dominante sobre os fatos apurados na Operação Lava Jato, fomos envolvidos em um sistema ilegal e ilegítimo de financiamento político-eleitoral. A indústria de construção pesada, pela complexidade dos projetos, pela soma de recursos envolvidos e pela proximidade entre agentes públicos e privados para sua execução, é altamente visada pelo setor público. Termina, algumas vezes, por aquiescer a práticas danosas para si e para a sociedade.

Reconhecemos nossos erros e estamos aprendendo muito com eles. Mas isso não basta. É meu dever pedir desculpas a todos que possam ter sido prejudicados pelo envolvimento de nossa Organização em tais episódios: nossos Integrantes e suas famílias, Clientes, Acionistas, financiadores, fornecedores e, também, ao conjunto da sociedade brasileira. E registrar o compromisso de aperfeiçoar as nossas práticas internas, notadamente nas relações com o poder público.

Espírito de integridade

Uma das marcas centrais da história da Odebrecht é a transformação de crise em oportunidade. Temos, neste momento, a oportunidade de nos reinventarmos. A chave para essa reinvenção está na ética, integridade e transparência, que passam a ser marcas inflexíveis de nossa atuação em todos os âmbitos.

A cultura empresarial que nos trouxe até aqui será mantida. Mas deverá ser fortalecida, especialmente com o espírito de honradez, a ser plenamente internalizado por cada um de nossos Integrantes. Estamos incorporando novas ferramentas de apoio: o Conselho de Administração aprovou em 2016 a Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente; estamos implementando em toda a Organização Odebrecht o Sistema de Conformidade, voltado principalmente para a prevenção, mas também para a detecção de desvios e sua remediação – inclusive de forma punitiva.

O Estado, por sua vez, também precisará se renovar em múltiplas frentes para garantir que os investimentos públicos sejam coe-

rentes com as reais necessidades da população e administrados de forma idônea.

Há uma longa e profunda transformação pela frente. Acreditamos que toda a sociedade deve estar engajada nessa missão. Nossa experiência de mais de sete décadas em países das três Américas, da África, da Ásia e da Europa poderá colaborar para que a realização dos projetos públicos brasileiros esteja de acordo com os melhores critérios internacionais de qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental.

A Odebrecht se renova, intensifica o diálogo com a sociedade e segue rumo a uma nova etapa de sua história. Com base na nossa cultura, vamos evoluir para uma atuação cada vez mais qualificada em todos os países em que estamos presentes. No caso brasileiro, em particular, vamos apoiar o nosso país na recuperação de sua economia, na busca de um novo sistema político e no saneamento da cultura de corrupção, que tanto nos prejudica. Juntos, evoluiremos; juntos, continuaremos a promover a tecnologia brasileira e a servir Clientes, com excelência, em quatro continentes.

Ética, integridade e transparência serão marcas inflexíveis de nossa atuação

LEIA MAIS
NA PÁGINA 26

Emílio Odebrecht

Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A.

Criando as bases para um novo ciclo de crescimento

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

GRI G4-1

Em mais de sete décadas de atividades, a Organização Odebrecht enfrentou momentos que desafiaram seu crescimento e até mesmo a sua sobrevivência. O ano de 2015, inegavelmente, foi um desses momentos.

No contexto nacional, o Brasil enfrentou uma das mais acentuadas crises políticas de sua história e uma retração econômica sem precedentes, caracterizada pelo aperto monetário, o aumento da inflação e das taxas de juros, a forte apreciação do dólar em relação ao real, o início de uma escalada de desemprego e, principalmente, a redução de créditos. O país perdeu a sua posição de Grau de Investimento, tendo sido fortemente abalada a confiança de investidores nacionais e internacionais.

No plano internacional, nossos Negócios sofreram o impacto da forte retração do setor de petróleo e gás, no qual atuamos e para o qual prestamos serviços – embora amenizado pela valorização de nossas exportações de produtos petroquímicos e agroin-

dustriais e pela conquista de relevantes projetos de Engenharia & Construção na África, na América Latina e nos Estados Unidos.

Tivemos ainda uma crise ética e institucional desencadeada pela investigação do Ministério Público Federal na Petrobras, no âmbito da Operação Lava Jato. A Organização Odebrecht teve sua reputação e imagem afetadas diretamente. E sofreu ainda a ruptura de contratos de prestação de serviços para a estatal.

Ações voltadas para ética, integridade e transparência

Os erros cometidos e os aprendizados obtidos nos levaram a desenvolver um conjunto de ações voltadas para a criação das bases de uma nova Organização, com foco na ética, na integridade e na transparência, e para o fortalecimento de nossos compromissos históricos com a sociedade, com nossos Integrantes e suas famílias, e com nossos Clientes, Parceiros e Acionistas.

Nessa direção, nos dedicamos à atualização e ao aperfeiçoamento de políticas internas, em especial as de Governança e Conformidade, que vão orientar as nossas práticas de relacionamento com a esfera pública, de modo a garantir a integridade dos contratos e a transparência em todas as nossas ações.

Criamos um comitê específico para tratar de conformidade e estabelecemos metas para que nossos Negócios se enquadrem como Empresas Pró-Ética no Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), o que representa o cumprimento de medidas de preven-



As transformações em curso nos permitirão manter a solidez da Odebrecht e construir as bases para um novo ciclo de crescimento

ção e combate à corrupção e outros tipos de fraudes. Também aderimos ao Pacto Global, da Organização das Nações Unidas, que visa mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores reconhecidos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Compromisso público de evoluir com o Brasil

A despeito das dificuldades enfrentadas, mantivemos a eficiência na condução de nossos contratos e investimentos: entre outros destaques, garantimos a qualidade dos projetos desenvolvidos para os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro; inauguramos o projeto Etileno XXI, de importância estratégica para o México; atingimos recordes de produtividade na área agroindustrial; e ainda logramos conquistas de novos contratos relevantes, como o da reconstrução da cidade de Colón, no Panamá.

Foi assim que, em 2015, a Odebrecht reafirmou sua capacidade de entrega, aumentou sua produtividade e buscou ratificar a confiança de Clientes e investidores. Com equipes integradas e motivadas, qualificação técnica, internacionalização consolidada e atuação robusta em responsabilidade social, trabalhamos para cumprir contratos e preservar mais de 120 mil empregos diretos e outros tantos indiretos.

Buscamos também garantir hígidez financeira e planejar o cres-

cimento sustentável dos Negócios nos próximos anos. Para isso, formulamos um programa de reestruturação de nossa dívida, com foco na venda de ativos na ordem de R\$ 12 bilhões (parte dela já alcançada) e no estabelecimento de uma relação dívida líquida/Ebitda equilibrada (na casa de 3,0), o que nos dará condições de alavancagem de novos investimentos.

Do ponto de vista social, mantivemos os programas de capacitação profissional e geração de trabalho e renda nas comunidades em que estamos presentes. Na última década, nossas ações voluntárias beneficiaram mais de 6,5 milhões de pessoas, totalizando cerca de R\$ 830 milhões. Só em 2015, o investimento próprio voluntário da Organização Odebrecht em programas socioambientais somou mais de R\$ 100 milhões, acrescidos de outros R\$ 600 milhões realizados por obrigações contratuais.

Os aprendizados obtidos nos anos recentes nos levaram a mudanças comportamentais e ao ajuste de nossa macroestrutura organizacional. Levaram-nos também a assumir um compromisso público de evoluir com o Brasil e com todos os países em que estamos presentes. As transformações em curso nos permitirão manter a solidez da Odebrecht, construir as bases para um novo ciclo de crescimento e dar sequência ao processo de renovação organizacional, a ser levado adiante pelas novas gerações.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 50 A 53

Newton de Souza

Diretor-Presidente da Odebrecht S.A.

Apesar das dificuldades, cumprimos nossos compromissos: a infraestrutura para os Jogos Olímpicos do Rio foi um exemplo disso

PERFIL



Olga Pontes,
Responsável por
Conformidade na
Odebrecht S.A.

A Organização Odebrecht

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL GRI G4-4

Fundada em 1944, a Odebrecht é uma organização global de origem brasileira, presente em 26 países. Em 2015 reunia cerca de 128 mil Integrantes, de mais de 80 nacionalidades e diversas etnias e alcançou receita de R\$ 132,5 bilhões. GRI G4-3, G4-6, G4-9

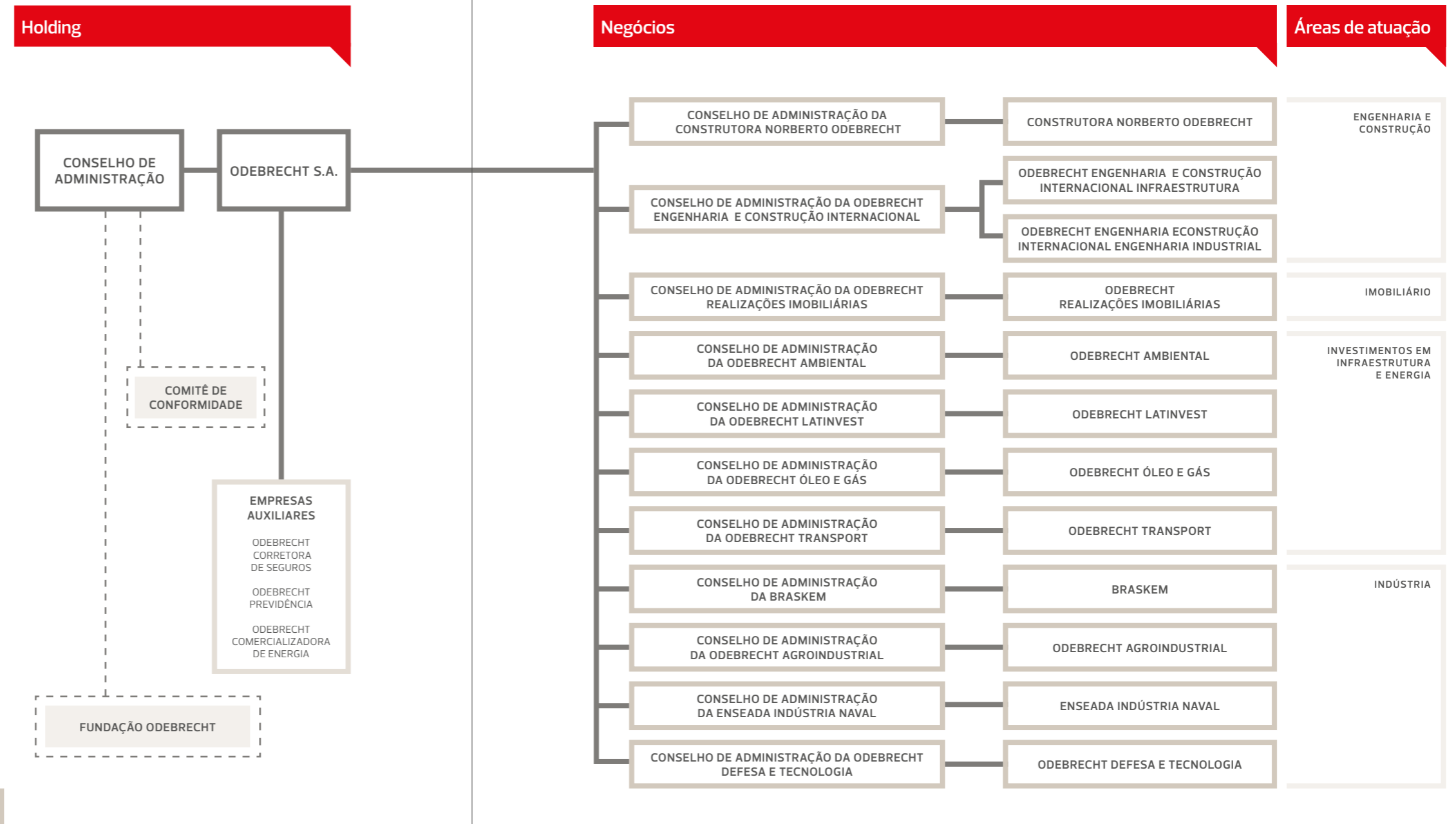
De forma inovadora e sustentável, realiza projetos relevantes para o desenvolvimento econômico e social de comunidades, regiões e países de quatro continentes.

A Odebrecht S.A., empresa de capital fechado, é a holding da Organização Odebrecht. Atua como gestora de investimentos em 12 Negócios diversificados, cada um com governança própria e autossuficiência financeira e operacional. Os Negócios da Organização Odebrecht se distribuem pelos seguintes setores: petroquímico, engenharia e construção, agroindustrial (açúcar, etanol e energia elétrica), óleo e gás, ambiental (água e esgoto, utilities e resíduos), transporte (mobilidade urbana, rodovias, portos, aeroportos e sistemas logísticos), imobiliário, naval e defesa. GRI G4-7, G4-4

Cada Negócio é composto por um conjunto de Pequenas Empresas. São unidades operacionais, responsáveis por realizar serviços, produzir ou executar a implantação de infraestruturas, de forma a atender diretamente ao Cliente ou às comunidades às quais servem. Em 2015, estavam em atuação cerca de 300 Pequenas Empresas, como parte dos 12 Negócios.

Os serviços e produtos gerados por esses Negócios atendem a necessidades de milhões de pessoas no Brasil e no mundo. Os produtos são comercializados com empresas de diferentes segmentos industriais e os serviços de transporte e saneamento atendem a consumidores finais residenciais, industriais e comerciais. GRI G4-4, G4-8

Nas comunidades em que estão presentes, as equipes da Odebrecht desenvolvem programas voluntários de inclusão social produtiva e de preservação do patrimônio natural e cultural local.



Vinícius Alves,
da Odebrecht Ambiental,
e Daniel Taniyama de
Barros, da Odebrecht
Realizações



“Embora hoje tenhamos imensos recursos tecnológicos disponíveis a qualquer momento, não podemos perder de vista que há pessoas trabalhando conosco e que temos que valorizá-las e fazer com que se sintam reconhecidas”

DANIELA BISI ZEA SALAS,
Integrante da Odebrecht E&C Internacional –
Engenharia Industrial

Tecnologia Empresarial Odebrecht

GRI G4-56

Conjunto de princípios, conceitos e critérios, com foco na educação e no trabalho, a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) provê os fundamentos éticos e conceituais para a atuação dos Integrantes da Organização Odebrecht.

As origens da TEO remontam aos primeiros anos da Organização Odebrecht, com o fundador Norberto Odebrecht. Ele reuniu os valores que recebera da família às experiências de trabalho que realizava no campo da construção civil. Na década de 1960, começou a formular suas percepções, dando forma à cultura empresarial que viria a ser sistematizada com a publicação, em 1981, do livro *Sobreviver, Crescer e Perpetuar* e, em 1990, do livro *Educação pelo Trabalho*.

A TEO valoriza potencialidades do ser humano, como a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. Sua prática permite aos Integrantes da Odebrecht exercer seu trabalho com unidade de pensamento, direcionamento estratégico comum e coerência de ação, tornando possível atender às necessidades dos Clientes, agregar valor ao patrimônio dos Acionistas, reinvestir os resultados alcançados e crescer em frentes distintas.

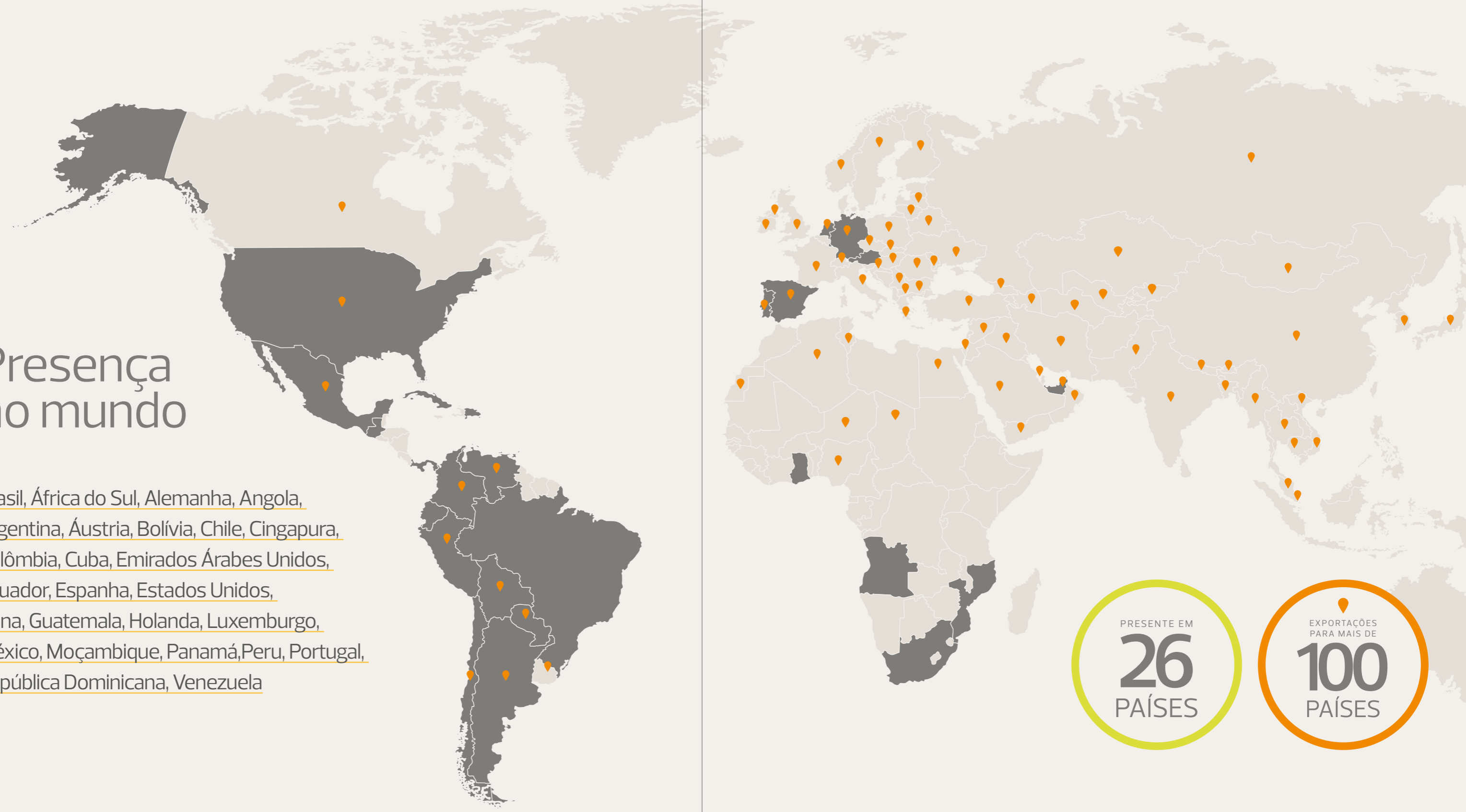


OS PRINCÍPIOS, CONCEITOS E CRITÉRIOS DA TEO ESTÃO DISPONÍVEIS EM:

www.odebrecht.com/organizacao-odebrecht/tecnologia-empresarial-odebrecht.

Presença no mundo

Brasil, África do Sul, Alemanha, Angola,
Argentina, Áustria, Bolívia, Chile, Cingapura,
Colômbia, Cuba, Emirados Árabes Unidos,
Equador, Espanha, Estados Unidos,
Gana, Guatemala, Holanda, Luxemburgo,
México, Moçambique, Panamá, Peru, Portugal,
República Dominicana, Venezuela



GOVERNANÇA
CORPORATIVA



"A comunicação é essencial e precisa ser transparente, tendo a verdade como fundamento. Por mais dura que seja, a verdade é sempre a nossa melhor conselheira. A partir da verdade é que amadurecemos"

LUIS FERNANDO SERAPIÃO,
Integrante da Construtora Norberto Odebrecht



Ética, integridade e transparência

GRI G4-DMA



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

É compromisso da Organização Odebrecht atuar com ética, integridade e transparência, em conformidade com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis aplicáveis. A efetividade do trato das questões sobre Governança e Conformidade, principalmente sua prática, fortalece e protege cada Negócio e toda a Organização. A Odebrecht S.A. é a empresa holding da Organização, que consolida o conjunto dos seus Negócios.

A atuação dos Integrantes da Odebrecht S.A., especialmente do seu Diretor-Presidente, tem como foco a administração e a garantia da segurança do patrimônio dos Acionistas; a manutenção da unidade filosófica e conceitual expressa na Tecnologia Empresarial Odebrecht; e a valorização da imagem da Organização e da marca Odebrecht.

Em cada um dos Negócios da Organização existe um Conselho de Administração próprio e um Líder Empresarial responsável por seu pleno empresariamento. Cada Negócio, portanto, tem sua governança independente da Odebrecht S.A. e dos demais Negócios, e opera de forma segregada e descentralizada.

O compromisso com uma atuação ética, íntegra e transparente começa no Conselho de Administração da Odebrecht S.A. e deve se estender a todos os Integrantes da Organização.

Em reunião na
Odebrecht em São Paulo,
Wesley Caietta
e Adriano Noguti
(de frente, ao fundo)

POLÍTICA SOBRE CONFORMIDADE COM ATUAÇÃO ÉTICA, ÍNTEGRA E TRANSPARENTE GRI G4-56

A Odebrecht S.A. e todos os Negócios estão implementando a nova Política sobre Conformidade. Ela é um desdobramento dos Princípios e Conceitos da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) e tem o propósito de orientar o comportamento e as relações internas e externas dos Integrantes, independentemente de suas atribuições e responsabilidades.

A Política traz direcionamentos específicos para a implantação, de maneira consistente, do Sistema de Conformidade, com unidade conceitual em toda a Organização. E aborda ainda a responsabilidade de todos os Integrantes pela execução, observância, difusão e fiscalização de uma atuação ética, íntegra e transparente. Este compromisso reconhece que a contribuição individual e coletiva criará condições para as mudanças necessárias nos mercados e nos ambientes de atuação no sentido de aprimorar os sistemas existentes, inclusive para inibir desvios de conduta.

Os Integrantes devem ter a consciência de que desvios de conduta, sejam por ações, omissões ou complacência, agridem a sociedade, ferem as leis e destroem a imagem e a reputação da Organização.



A POLÍTICA SOBRE
CONFORMIDADE
FOI APROVADA
PELO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO EM
NOVEMBRO DE

2016

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Odebrecht S.A. é composto de, no mínimo, quatro e, no máximo, onze membros. A nomeação dos membros do Conselho de Administração da Odebrecht S.A. deve assegurar que pelo menos 20% de seus membros (mas não menos do que dois componentes) sejam considerados "independentes". O conceito de independência segue as definições do regulamento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). Todos os membros do Conselho de Administração da Odebrecht S.A. em dezembro de 2015 eram homens, brasileiros, com mais de 50 anos.

A presença de membros independentes nos Conselhos de Administração da Odebrecht S.A. e de suas Empresas reforça a transparência e a capacidade de julgamento independente, inclusive no que tange aos temas de Conformidade. GRI G4-34, G4-LA12

O Conselho elege o Diretor-Presidente (DP), que, então, escolhe a sua Diretoria, composta por seis Responsáveis por Apoio Funcional (RAF), em Finanças; Jurídico; Assuntos Societários e Fiduciários; Planejamento e Pessoas; Relacionamento Institucional; e Comunicação e Sustentabilidade (área criada em 2015 para reforçar o papel estratégico dessas atividades).

Comitê de Conformidade GRI G4-DMA

A criação de comitê permanente de conformidade, em apoio ao Conselho de Administração, é uma prática reconhecida mundialmente que reforça a transparência na condução dos negócios.

Para o aperfeiçoamento do modelo de governança, foi criado, no âmbito da holding Odebrecht S.A., um Comitê de Conformidade de caráter permanente formado por membros do Conselho de Administração. Iniciativa similar passou a ser adotada nos Conselhos de cada Negócio, cabendo a esses Comitês de Conformidade apoiar o respectivo Conselho e zelar pela conduta baseada em princípios e valores éticos, com integridade e transparência.

O Comitê de Conformidade da Odebrecht S.A é constituído por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, indicados pelo Presidente do Conselho da Odebrecht dentre os membros do Conselho de Administração. Ao menos um dos membros do Comitê de Conformidade deverá ser um Conselheiro Independente e ao menos um dos membros deve possuir reconhecida experiência e conhecimento nas áreas de contabilidade societária e auditoria contábil e financeira.

São responsabilidades do Comitê de Conformidade: fazer acompanhamento efetivo da exposição a riscos, dos sistemas de controles internos e do cumprimento de leis, normas e regulamentos; conduzir e/ou autorizar investigações em matéria dentro de seu escopo de atribuições; recomendar ao Conselho de Administração a escolha do auditor externo da Odebrecht S.A. e acompanhar a sua atuação na análise e auditoria das demonstrações financeiras da Odebrecht S.A.. A efetividade e independência no tratamento dos temas relacionados com a Conformidade, na Odebrecht S.A. e em cada Negócio, foi ampliada no início de 2016 pela vinculação direta dos Responsáveis de Conformidade ao respectivo Comitê de Conformidade.

O Responsável por Conformidade é encarregado de administrar os temas de Conformidade, incluindo a auditoria interna, o monitoramento e coordenação da identificação, avaliação da exposição e tratamento de potenciais riscos, assim como os sistemas de controles internos e o cumprimento de leis, normas e regulamentos.

É também responsável por coordenar e supervisionar o funcionamento do Canal Linha de Ética e do Comitê de Ética.

SISTEMA DE CONFORMIDADE

O Sistema de Conformidade é um apoio aos Integrantes visando à efetiva conformidade entre o compromisso e a atuação ética, íntegra e transparente.

Consiste em um conjunto de medidas para prevenir, detectar e remediar riscos não condizentes com atuação ética, íntegra e transparente. O Sistema de Conformidade deve ser implantado pelo Líder na Linha de Empresariamento, no seu âmbito de atuação, em alinhamento com o respectivo Comitê de Conformidade e com o Responsável por Conformidade, e deve ser acompanhado de forma sistêmica pelo Conselho de Administração.

A prática do Sistema de Conformidade é responsabilidade de todos, especialmente dos Líderes, e deve ocorrer na dinâmica do ciclo do Programa de Ação, tanto na Odebrecht S.A. quanto em cada um dos Negócios da Organização.

Um Sistema de Conformidade eficaz exige permanente atualização de políticas, inclusive aquelas sobre Governança e Conformidade, com consequente plano de comunicação e educacional para capacitar todos os Integrantes. Em 2015 não foram realizados treinamentos específicos sobre esses aspectos. GRI G4-S04



CANAL LINHA DE ÉTICA

A Odebrecht S.A. e cada um dos seus Negócios disponibilizam para os Integrantes e terceiros, de forma ininterrupta, um canal de comunicação (Canal Linha de Ética) que possibilita a realização de denúncias de irregularidades e desvios de conduta por parte de Clientes, Integrantes, intermediários, fornecedores, prestadores de serviço, e quaisquer outros terceiros.

As denúncias podem ser feitas pelo website (<http://www.odebrecht.com/pt-br/organizacao-odebrecht/linha-de-etica>) ou por telefone, com discagem gratuita e regras de anonimato, confidencialidade e proibição de retaliação.

Os Canais Linha de Ética das Empresas dos Negócios da Organização, em 2015, receberam um total de 3.014 relatos sobre preocupações relacionadas a comportamentos não éticos, sendo que 23% deles foram passíveis de investigações; os demais foram registrados e classificados como 'sem fundamento' por não apresentarem conteúdo válido para que um processo de investigação pudesse ser iniciado. GRI G4-58

Compromisso Odebrecht

Para orientar os Integrantes na manutenção da conduta ética, íntegra e transparente, foi elaborado e divulgado, em 2016, o Compromisso Odebrecht, documento que reúne dez itens objetivos e essenciais no dia a dia de trabalho. **GRI G4-DMA**

COMPROMISSO DA ODEBRECHT Atuação Ética, Íntegra e Transparente

Este compromisso está alinhado com a Tecnologia Empresarial Odebrecht e deve ser praticado de forma convicta, responsável e irrestrita em toda a Odebrecht, sem exceções nem flexibilizações:

01. Combater e não tolerar a corrupção em quaisquer de suas formas, inclusive extorsão e suborno.
02. Dizer não, com firmeza e determinação, a oportunidades de negócio que conflitem com este Compromisso.
03. Adotar princípios éticos, íntegros e transparentes no relacionamento com agentes públicos e privados.
04. Jamais invocar condições culturais ou usuais do mercado como justificativa para ações indevidas.
05. Assegurar transparência nas informações sobre a Odebrecht, que devem ser precisas, abrangentes e acessíveis e divulgadas de forma regular.
06. Ter consciência de que desvios de conduta, sejam por ação, omissão ou complacência, agridem a sociedade, ferem as leis e destroem a imagem e a reputação de toda a Odebrecht.
07. Garantir na Odebrecht, e em toda a cadeia de valor dos Negócios, a prática do Sistema de Conformidade, sempre atualizado com as melhores referências.
08. Contribuir individual e coletivamente para mudanças necessárias nos mercados e nos ambientes onde possa haver indução a desvios de conduta.
09. Incorporar nos Programas de Ação dos Integrantes avaliação de desempenho no cumprimento do Sistema de Conformidade.
10. Ter convicção de que este Compromisso nos manterá no rumo da Sobrevivência, do Crescimento e da Perpetuidade.

CONTRIBUIÇÕES POLÍTICAS

Os Integrantes da Organização são proibidos de promover, oferecer, autorizar ou dar, direta ou indiretamente, qualquer tipo de contribuição política, para partidos políticos ou para candidatos a cargos públicos com os recursos ou em nome da Organização, nos países em que a legislação proíba. Nos países onde essas contribuições são permitidas, elas só poderão ser feitas com a aprovação prévia de um programa específico de contribuições pelo Conselho de Administração do Negócio, proposto pelo Líder Empresarial, e deverão ser amplamente divulgadas de forma acessível a todos os públicos.

Em 2015, não foram feitas contribuições dessa natureza. Em 2016, no Brasil, seguem proibidas as contribuições de empresas a políticos ou partidos políticos. **GRI G4-S06**

INDICADORES EM 2015

Em 2015, quatro Negócios (33% do total) foram submetidos à avaliação de riscos relacionados à corrupção. No período, o canal Linha de Ética recebeu dez denúncias de corrupção, todas envolvendo conflito de interesse, mas sem referências a agentes públicos. As denúncias implicaram as seguintes providências:

- Desligamento ou advertência de quatro Integrantes
- Suspensão de contratos com seis fornecedores de materiais e serviços. **GRI G4-S03, G4-S05**

Ainda nesse ano, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu processo contra 21 empresas, entre elas a Odebrecht Engenharia Industrial, para investigar denúncia de formação de cartel em licitações públicas para a contratação de serviços de engenharia, construção e montagem industrial pela Petrobras. O processo estava em andamento no final de 2015. **GRI G4-S07**

Operação Lava Jato

Deflagrada no Brasil em 2014, a Operação Lava Jato compreende investigações conduzidas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal em processos que tramitam na 13ª Vara Criminal da Justiça Federal, em Curitiba (PR). Tais investigações têm por objeto elucidar a existência de um esquema de desvios de recursos da Petrobras por seus executivos, envolvendo contratos de serviços entre a estatal e companhias do setor de infraestrutura, entre elas empresas controladas pela Odebrecht S.A.

Em junho de 2015, a Justiça

Federal decretou a prisão de cinco executivos da Organização Odebrecht. Em março de 2016, eles foram condenados em primeira instância pela Justiça Federal. A decisão encontra-se em fase de recurso perante o Tribunal Regional da 4ª Região.

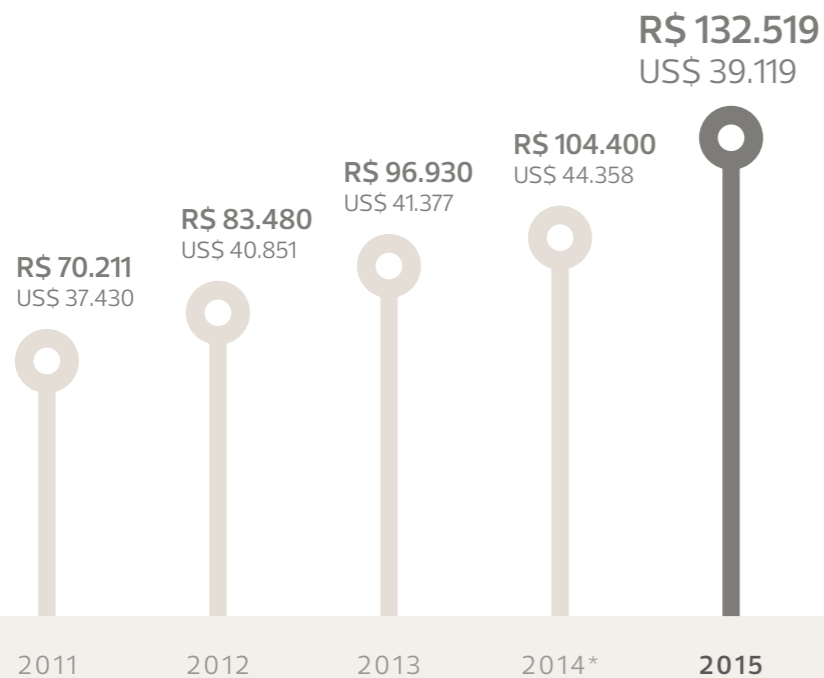
Em dezembro de 2015, Marcelo Odebrecht renunciou ao cargo de Diretor-Presidente. Na ocasião, o Conselho de Administração aprovou o nome de Newton de Souza como Diretor-Presidente da Odebrecht S.A.

Em 22 de março de 2016, o Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A., Emílio Odebrecht, divulgou um comunicado intitulado "Compromisso com o Brasil" em que define a posição e o direcionamento da Organização Odebrecht com relação a providências e alterações voltadas ao reforço e à melhoria da governança dos Negócios.

Desempenho econômico dos Negócios

GRI G4-9

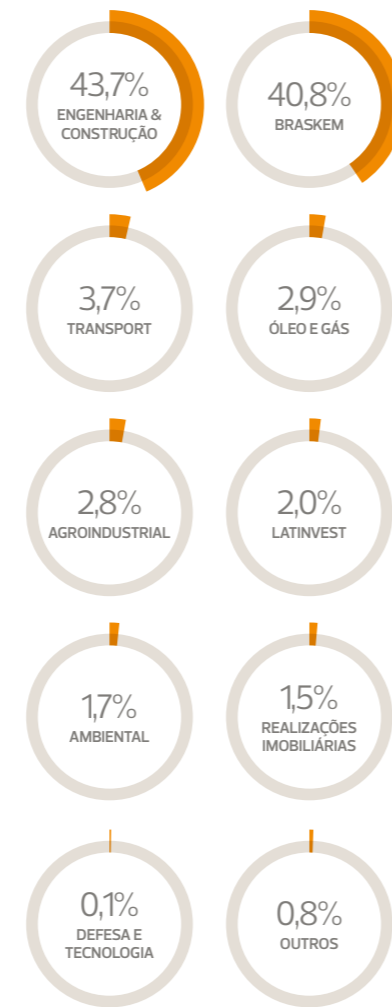
A receita bruta da Odebrecht S.A. somou R\$ 132,5 bilhões em 2015, evolução de 26,9% comparativamente ao ano anterior. Em dólares, o valor foi de US\$ 39,1 bilhões, com decréscimo de 11,8% sobre 2014. O desempenho reflete o gradual aumento da atuação da Odebrecht fora do Brasil nos últimos anos, além do impacto cambial no período, com a desvalorização de 43,9% da cotação média do real durante o ano em relação à moeda norte-americana. O câmbio também teve efeito sobre o patrimônio líquido de R\$ 13,7 bilhões, 18,6% menor do que em 2014.



Receita Bruta

(R\$ Milhões)¹

*reapresentado
 (1) Conversão pelo câmbio médio de cada um dos anos: 2015 (US\$ 1 = R\$ 3,3876); 2014 (US\$ 1 = R\$ 2,3536); 2013 (US\$ 1 = R\$ 3,3426); 2012 (US\$ 1 = R\$ 2,0435); 2011 (US\$ 1 = R\$ 1,8758).

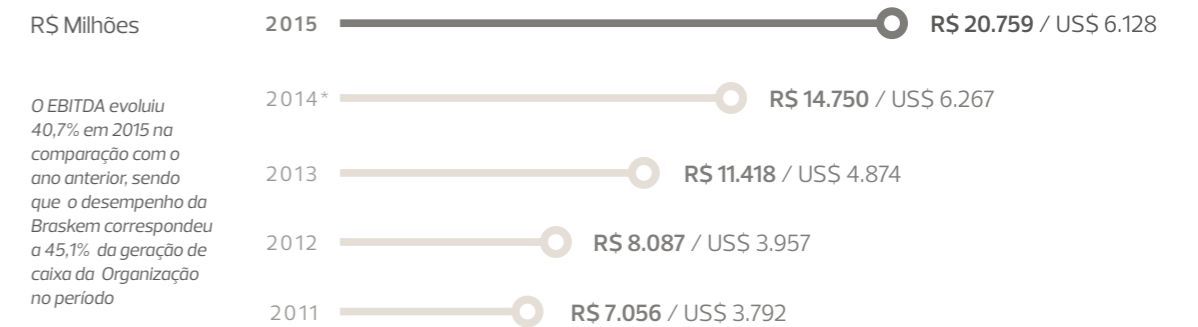


RECEITA BRUTA POR NEGÓCIO

Os Negócios de Engenharia e a Braskem tiveram os resultados mais relevantes em receita bruta em 2015: juntos somaram 84,5% do volume total.

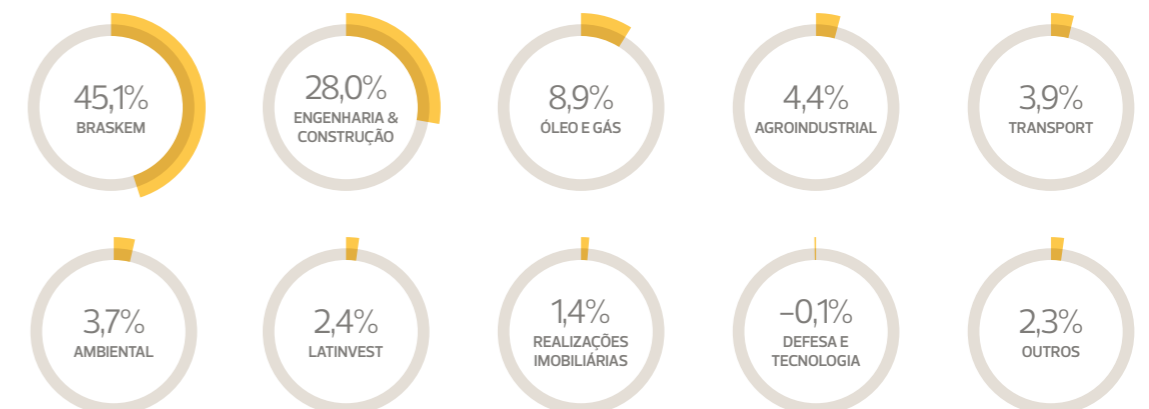
Ebitda

A geração de caixa, expressa pelo Ebitda (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$ 20,8 bilhões, crescimento de 40,7% em comparação a 2014. Em dólares, foi de US\$ 6,1 bilhões, 2,2% abaixo do ano anterior (US\$ 6,3 bilhões). A Braskem, que registrou recorde histórico de geração de caixa, respondeu por 45,1% do Ebitda, seguida de Engenharia & Construção (28,0%) e Óleo e Gás (8,9%).



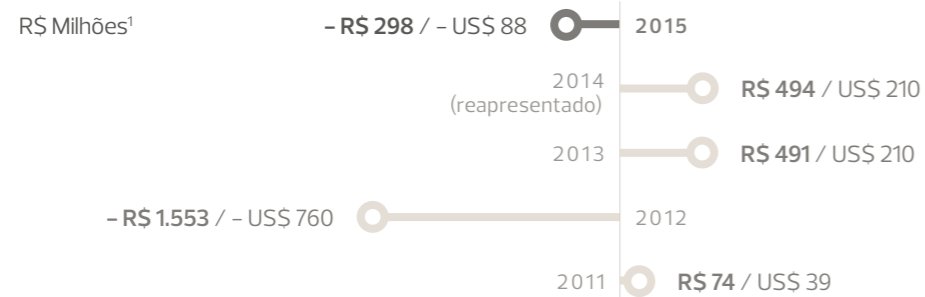
*reapresentado

EBITDA POR NEGÓCIO



Resultado Líquido

O resultado líquido do ano foi negativo em R\$ 298 milhões (equivalente a US\$ 88 milhões), na comparação ao lucro líquido de R\$ 494 milhões em 2014 (US\$ 210 milhões). Esse valor foi afetado pela desvalorização do real diante do dólar em 2015 (cerca de 40%) e pela correção monetária em sucursais e subsidiárias em ambientes de economia hiperinflacionária.



(1) Conversão pelo câmbio médio de cada um dos anos: 2015 (US\$ 1 = R\$ 3,3876); 2014 (US\$ 1 = R\$ 2,3536); 2013 (US\$ 1 = R\$ 3,3426); 2012 (US\$ 1 = R\$ 2,0435); 2011 (US\$ 1 = R\$ 1,8758).

Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado, que retrata a produção e distribuição da riqueza promovida pela atividade empresarial, totalizou R\$ 41,3 bilhões em 2015, comparativamente a R\$ 29,5 bilhões no ano anterior. Do valor total, 43,8% foram distribuídos aos Integrantes, por meio do pagamento de salários e benefícios; governo e sociedade receberam 9,2%, como impostos e contribuições; e financiadores de capital, 47,8%, referente a pagamento de juros e aluguéis. Os Acionistas registraram prejuízo de R\$ 1,13 bilhão.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL) GRI G4-EC1

	2014*		2015	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Receitas	106.030.353	45.050.286	132.263.517	39.043.428
Receita de vendas	104.400.228	44.357.677	132.518.681	39.118.751
Outras receitas, líquidas	1.717.946	729.923	(198.286)	(58.533)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – (constituição)	(87.821)	(37.313)	(56.878)	(16.790)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias e serviços	(67.421.397)	(28.646.073)	(78.904.591)	(23.292.181)
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros	(7.316.353)	(3.108.580)	(11.181.008)	(3.300.569)
Recuperação (perda) de valores ativos	3.431	1.458	(1.020.081)	(301.122)
Valor adicionado bruto	31.296.034	13.297.091	41.157.837	12.149.556
Depreciação e amortização	(4.893.303)	(2.079.072)	(5.984.163)	(1.766.490)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	26.402.731	11.218.020	35.173.674	10.383.066
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação em controladas e coligadas	(1.892.190)	(803.956)	(284.626)	(84.020)
Provisão para perda em investimentos	(81.955)	(34.821)	(236.981)	(69.955)
Prejuízo dos ativos mantidos para negociação	(217.449)	(92.390)	(1.347.992)	(397.919)
Receitas financeiras	5.034.046	2.138.871	7.716.378	2.277.830
Outras	254.351	108.069	258.959	76.443
Valor adicionado total a distribuir	29.499.534	12.533.792	41.279.412	12.185.445
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	12.956.026	5.504.770	18.071.859	5.334.709
Remuneração direta	11.423.345	4.853.563	16.483.921	4.865.958
Benefícios	1.030.848	437.988	1.076.108	317.661
FGTS	501.833	213.219	511.830	151.089
Impostos, taxas e contribuições	3.549.501	1.508.116	3.784.869	1.117.272
Federais	2.558.745	1.087.162	2.972.813	877.557
Estaduais	502.049	213.311	425.758	125.681
Municipais	433.700	184.271	381.027	112.477
Outras	55.007	23.371	5.271	1.556
Remuneração de capitais de terceiros	12.500.498	5.311.225	19.720.403	5.821.349
Juros e variações cambiais	11.373.466	4.832.370	17.624.798	5.202.739
Aluguéis	1.030.133	437.684	1.329.197	392.371
Outros	96.899	41.171	766.408	226.239
Remuneração de capitais próprios	493.509	209.683	(297.719)	(87.885)
Dividendos	102.298	43.464	0	0
Lucro (prejuízo) do exercício retido	663.693	281.991	(1.129.876)	(333.533)
Participação dos Acionistas não controladores no lucro (prejuízo) do exercício	(272.482)	(115.772)	832.157	245.648
Valor adicionado distribuído	29.499.534	12.533.792	41.279.412	12.185.445

* Valores reapresentados, de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Natália Stumpf, pesquisadora da Braskem, no Centro de Tecnologia e Inovação da empresa em Triunfo (RS)



Inovação

GRI G4-DMA



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

As iniciativas de inovação – em produtos, tecnologias, processos e sistemas de gestão – contribuem para os Negócios ampliarem seus diferenciais competitivos e atenderem seus Clientes de forma mais eficiente, segura e sustentável.

A Braskem é destaque no desenvolvimento de produtos e aplicações. Em 2015, a companhia ocupou a quarta posição no ranking das 100 empresas mais inovadoras do Brasil, publicado pelo jornal *Valor Econômico* em parceria com a consultoria Strategy&. No ano anterior, havia sido eleita uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo pela revista americana *Fast Company*. Um exemplo de inovação é o Plástico Verde usado em emba-

lagens de alta tecnologia, que tornou a empresa líder na produção de biopolímeros a partir da cana-de-açúcar. A tecnologia reduz o impacto ambiental na fase de produção, pelo uso de matéria-prima de origem 100% renovável e com menor emissão de gases de efeito estufa.

A Braskem mantém dois Centros de Inovação e Tecnologia (um no Brasil e outro nos Estados Unidos), 23 laboratórios, sete plantas-piloto e parcerias com 15 universidades e institutos de pesquisas para amparar os investimentos contínuos em Pesquisa e Desenvolvimento. No ano, destinou R\$ 280 milhões para inovação e tecnologia e adicionou nove grades de resinas em seu portfólio.



276
PROJETOS NO PIPELINE DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA BRASKEM



35%
DE REDUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO COM USO DO SISTEMA BUBBLEDECK

“Minha geração se sente incomodada com muita coisa; com as estruturas sociais, as relações entre as pessoas e também com a forma como as empresas se relacionam com a sociedade. Esse incômodo traz novas ideias e uma grande capacidade de reformulação”

MARCELO BERENGUER COSTA,
Integrante da Braskem

PIONEIRISMO

Nos Negócios de Engenharia, tecnologias e processos inovadores aumentam a eficiência construtiva e reduzem o uso de matérias-primas. Exemplos recentes são as tecnologias Bubbledeck e Light Steel Frame.

A primeira é baseada em esferas de polipropileno para lajes leves, que diminuem vigas e pilares, melhoram o isolamento acústico, usam menos materiais (como aço, madeira e concreto), reduzindo impactos ambientais e emissões de carbono.

A Light Steel Frame também agrega sustentabilidade ao projeto, com maior eficiência energética, uso de materiais renováveis e baixo desperdício. Por esse sistema, perfis metálicos suportam a carga estrutural do prédio; as vedações dos ambientes são aceleradas com placas cimentícias e drywall; e o uso de barreiras de vapor evita a entrada da umidade. Além dos benefícios

ambientais, outras vantagens são a padronização do processo construtivo, a rapidez na montagem, melhorias termoacústicas, durabilidade de estruturas e facilidade de execução de instalações elétricas e hidráulicas.

No terminal portuário Embraport, em Santos (SP), a Odebrecht TransPort desenvolveu um sistema para a pesagem de contêineres diretamente nos guindastes utilizados para movimentar cargas, o que elimina a etapa de remoção da carga no pátio para a pesagem nas balanças rodoviárias. O sistema reduz o tempo de permanência de um contêiner no terminal, evitando filas de caminhões e diminuindo a emissão de gases poluentes na atmosfera.

Mais informações sobre Inovação podem ser obtidas nos Relatórios de Sustentabilidade e no website de cada um dos Negócios.

MAIS
INFORMAÇÕES NO
CAPÍTULO GESTÃO
AMBIENTAL, NA
PÁGINA 77

GESTÃO SOCIAL



Da esquerda para a direita, os Integrantes Glauca Castro, Talmir Junior, Arieli de Souza, Raissam Saldanha, Tatiane Tamae, Arthur Santana, Gustavo Espinheira e Carolina Gomes Weckerle



Compromisso com as Pessoas

GRIG4-DMA

A confiança nas pessoas, em sua capacidade e em seu desejo de evoluir, é a base de toda a cultura da Odebrecht. Os Líderes têm o compromisso de educar pelo trabalho aqueles que integram suas equipes, dedicando-lhes tempo e atenção e apoiando-os em suas escolhas e desafios – desde ainda estagiários ou Jovens Parceiros.

A Educação pelo Trabalho, realizada no cotidiano de servir aos Clientes, é complementada com programas que visam oferecer aos Integrantes oportunidades de expansão e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades. São programas de capacitação técnica voltados para os que atuam em áreas operacionais; e programas estratégicos para o aprimoramento de competências e ampliação do conhecimento multidisciplinar.



128.486
INTEGRANTES



mais de 80
NACIONALIDADES



16
COMUNIDADES
DE CONHECIMENTO



Respeito
A DIFERENÇAS INTERPESSOAIS



PLANO DE
previdência
PARA A TRANSIÇÃO
DE CARREIRA



Educação
PELO E PARA O TRABALHO



Segurança
COMO RESPONSABILIDADE
MÚTUA, DA EMPRESA E DO
INTEGRANTE

"O mundo muda cada vez mais e as empresas têm que acompanhar essas mudanças. Minha geração traz um ponto de vista mais crítico, uma grande vontade de transformar e de reinventar. Temos muito o que contribuir para as grandes transformações sociais e empresariais de que o mundo precisa"

ANDRÉ YUSIASU,
Integrante da Odebrecht TransPort

Integrantes

A Organização Odebrecht encerrou o ano de 2015 com um total de 128.486 Integrantes em seus quadros funcionais, sendo 84,9% homens e 15,1% mulheres.

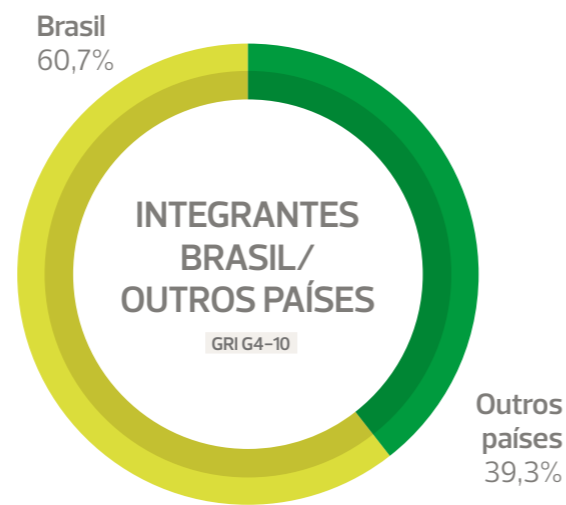
NÚMERO DE PESSOAS NA ORGANIZAÇÃO (*) GRI G4-10

Por contrato de trabalho e tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total
Integrantes (tempo integral)	109.852	18.634	128.486
Temporários	518	380	898
Estagiários	n/d	n/d	1.336
Jovens-aprendizes	639	659	1.298
Integrantes por região			
Brasil	67.158	10.825	77.983
América Latina	16.957	3.978	20.935
América do Norte	9.113	2.565	11.678
Europa	223	63	286
África	15.951	1.124	17.075
Ásia	450	79	529

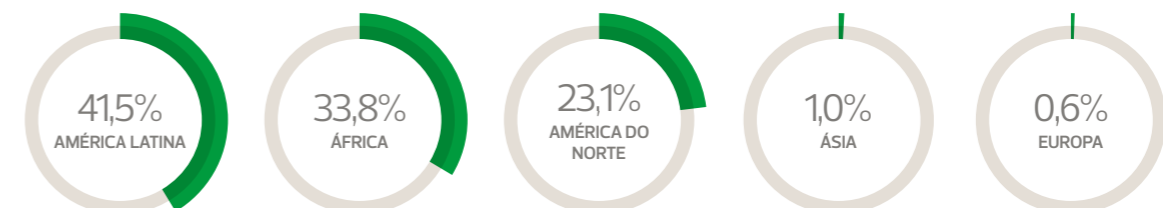
(*) Dados não disponíveis sobre a divisão entre homens e mulheres em contratos de terceiros.



Martha Melo, Gerente de Planejamento Financeiro da Odebrecht S.A.



INTEGRANTES EM OUTROS PAÍSES GRI G4-10



Aa partir da esquerda, Daécio de Freitas, Helton de Barros, Edilaine Baldini, Cesar Pors e Bruna Paulino



Diversidade

GRI G4-DMA



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

A Odebrecht valoriza a diversidade e respeita as diferenças entre Integrantes e entre públicos de seu relacionamento em todos os Negócios, incentivando essa atitude dentro e fora do ambiente de trabalho. O assunto faz parte da sua cultura, que enfatiza a importância de transformar as diferenças em pontos positivos e aproveitar habilidades, experiências, perspectivas e pontos de vista para aprimorar os relacionamentos e as práticas de negócios.

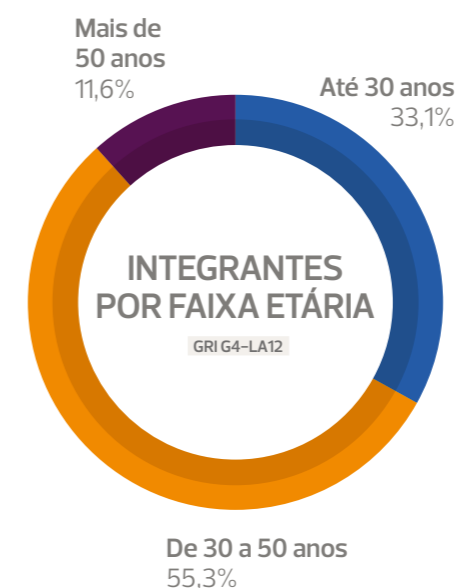
Em 2015, integravam a Organização Odebrecht pessoas de mais de 80 nacionalidades. Profissionais jovens e maduros trabalham em conjunto (33,1% têm até 30 anos e 11,6%, mais de 50 anos de idade).

Pelo sexto ano consecutivo, a Odebrecht foi reconhecida como uma das Empresas dos Sonhos dos Jovens, classificando-se em sexto lugar no ranking elaborado pela consultoria Cia de Talentos a partir de 63.998 entrevistas feitas no Brasil, nas quais foram mencionadas cerca de 30 mil empresas.

Em 2015, foi realizada na Organização uma pesquisa entre Integrantes para colher opiniões e subsídios visando à construção de uma Política sobre Equidade de Gêneros. Em três idiomas (português, espanhol e inglês), 8.888 pessoas de 17 países responderam as perguntas da pesquisa. Como resumo das respostas, destaca-se que 91% dos participantes consideraram importante ter uma Política de Equidade de Gêneros que assegure igualdade de oportunidades de trabalho a homens e mulheres e que ambos sejam tratados de acordo com suas semelhanças e diferenças, valorizando a diversidade como uma riqueza da Organização Odebrecht. Os resultados dessa pesquisa embasaram uma proposta de Política de Equidade de Gêneros a ser aplicada a todos os Negócios da Odebrecht.

A Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente estabelece que não é admitido qualquer preconceito ou discriminação de pessoas, e afirma que a diversidade nos ambientes de trabalho contribui para a valorização e o respeito às diferentes identidades de gêneros e orientações sexuais, religiões, raças, culturas, nacionalidades, classes sociais, idades e características físicas.

Cidadania	Número em 2015
Brasileiros	81.193
Peruanos	10.375
Angolanos	9.984
Mexicanos	7.076
Colombianos	4.645
Dominicanos	3.501
Venezuelanos	3.056
Panamenhos	2.669
Equatorianos	2.096
Ganenses	573
Argentinos	559
Norte-americanos	399
Guatemaltecos	355
Portugueses	187
Alemães	150
Haitianos	119
Paquistaneses	117
Indianos	109
Filipinos	90
Nepaleses	62
Outras nacionalidades	505
Não informado	666
Total	128.486



Desenvolvimento de Pessoas

GRI G4-DMA, GRI G4-LA10

A Educação pelo e para o Trabalho é componente principal no tema de desenvolvimento de Pessoas. Cada Negócio possui programas específicos de desenvolvimento, que consolidam iniciativas de capacitação técnica e empresarial. São direcionados tanto aos Integrantes das áreas operacionais quanto àqueles com funções estratégicas. As atividades de desenvolvimento estimulam a capacitação e o aprimoramento de competências e ampliam o conhecimento multidisciplinar, com o objetivo de oferecer oportunidades de integração, formação, expansão e aperfeiçoamento de habilidades.

Há ênfase na formação de jovens, uma das bases da cultura empresarial da Odebrecht. O programa Jovem Parceiro dá oportunidade de trabalho a universitários e o **Acreditar Jr. capacita jovens do ensino médio em diversos estados do Brasil.**

Em 2015, um conjunto de programas institucionais foi oferecido aos Integrantes na Odebrecht S.A., destacando-se: Introdução à Cultura para Jovens; Programa de Desenvolvimento de Empresários (PDE); e MBA in Company. Para o próximo triênio, haverá investimento também em programas institucionais focados em Conformidade, Governança, Diversidade e Comunicação e Imagem.

Os treinamentos institucionais no âmbito da Holding são alinhados entre a Diretoria e o Conselho. Já os programas *in company* de desenvolvimento gerencial e capacitação técnica são aprovados nos níveis de Gerência e do Responsável Técnico ou Funcional. A participação dos Integrantes nos programas de desenvolvimento requer a aprovação e indicação de seus líderes.

Nos Negócios, os Programas são formatados para atender a necessidades específicas de desenvolvimento de competências, formação de lideranças e formação funcional, principalmente no que diz respeito à capacitação operacional.

DESENVOLVIMENTO DE EMPRESÁRIOS (PDE)

Os Líderes Empresariais em cada Negócio encaminham os Liderados ao Programa de Desenvolvimento de Empresários (PDE), cujo objetivo é acelerar a formação de jovens Líderes. O programa busca fixar a Tecnologia Empresarial Odebrecht pelo compartilhamento da sua prática; desenvolver competências para a condução da tarefa empresarial; aprimorar a capacidade de autodesenvolvimento do Integrante e ampliar o seu compromisso e a sua motivação para ser um Líder Educador. Possibilita também interação e troca de conhecimento entre os participantes. A 13ª edição, realizada em 2015, contou com 62 participantes da Holding e dos Negócios, sendo 50 homens e 12 mulheres.

MBA IN COMPANY

Em 2015, 39 Integrantes participaram da 7ª edição do MBA in Company. O programa visa desenvolver a visão estratégica e multidisciplinar num ambiente global para que os Integrantes da Odebrecht possam ampliar conhecimentos, incorporar ferramentas e evoluir para novas práticas de negócios.

INTRODUÇÃO À CULTURA PARA JOVENS PARCEIROS

O programa tem como objetivo apresentar aos jovens, no início de sua carreira, a visão geral da Organização Odebrecht; além de estimular o interesse em conhecer, entender, incorporar e praticar a Tecnologia Empresarial Odebrecht. Participaram, em 2015, 54 jovens parceiros.

REDE DE CONHECIMENTO

Criada em 1992 para contribuir com a aprendizagem contínua e o desenvolvimento pessoal dos Integrantes, a Rede de Conhecimento reúne pessoas dispersas geograficamente facilitando o registro e o compartilhamento do conhecimento gerado nos diferentes ambientes da Organização Odebrecht. As ações geram um acervo digital de fácil reutilização, sobretudo pelas Comunidades de Conhecimento e pelas equipes participantes do Prêmio Destaque.

Benefícios GRI G4-DMA

Os Integrantes da Odebrecht têm direito a benefícios sociais que superam as exigências legais na maior parte dos países de atuação. Os itens seguro de vida, plano de saúde, previdência privada e auxílio-refeição são os mais frequentes em diferentes operações. Tais benefícios adicionais são concedidos aos Integrantes fixos (não temporários) que cumprem jornada integral de trabalho. GRI G4-LA2

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Todos os Integrantes são incentivados a planejar a aposentadoria e o período de transição de carreira. Para isso, a Odebrecht Previdência, empresa auxiliar da Organização Odebrecht, administra o Plano Odeprev, um plano de previdência do tipo Contribuição Definida que se consolida como um importante instrumento para a acumulação de patrimônio alinhada aos objetivos e às necessidades de cada Integrante.

O participante do Plano Odeprev é incentivado a ser agente do seu próprio destino, pois o valor do benefício a ser recebido no futuro decorre, basicamente, de seu esforço de contribuição pessoal mensal (que varia de 1% a 12% do salário) ao longo dos anos. Nesse plano, o participante também conta com a contribuição da empresa em que trabalha, por meio das Contrapartidas que, somadas à rentabilidade, impactam de forma substancial a formação do saldo de conta.

Pensando não só em atrair mais participantes para o plano, como também conscientizá-los da importância de se construir uma vida financeira próspera e sustentável, a Odebrecht Previdência oferece serviços de educação financeira, como o portal Bem pro Bolso, disponível no site www.bemprobolso.com.br; e o Simulador de Renda Futura, instrumento que permite ao participante simular o resultado de seus esforços e adequar sua caminhada rumo ao período de transição de carreira. Além disso, a Odeprev realiza palestras e envia newsletters para públicos específicos – mulheres, pais, crianças, jovens, pessoas com mais de 50 anos de idade e aquelas que utilizam o Empréstimo Consciente.

A Odebrecht Previdência não tem fins lucrativos, portanto, a rentabilidade líquida dos investimentos é revertida para os próprios participantes do Plano. Ao se inscrever, o participante recebe automaticamente as contrapartidas da patrocinadora, incidentes sobre as suas contribuições, podendo, no Brasil, deduzi-las da base tributável para fins de Imposto de Renda.

Veja os indicadores 2015 da Odebrecht Previdência na página 111. GRI G4-EC3

PARTICIPANTES DA ODEPREV

Situação	Número
Ativos	17.095
Assistidos	253
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	2.623
Autopatrocinaos	85
Suspensos	269
Total	20.325

Comunidades de Conhecimento

Integrantes de todos os Negócios da Odebrecht, com interesses comuns, se reúnem em 16 Comunidades, que desenvolvem iniciativas como Encontros presenciais e online, Banco de Boas Práticas, Lições Aprendidas, Capacitações técnicas e Consultoria interna.

COMUNIDADES EM 2015

96 PALESTRAS ONLINE

5.450 PARTICIPAÇÕES DE INTEGRANTES DE TODOS OS NEGÓCIOS EM 19 PAÍSES

Prêmio Destaque

Criado em 1992, o Prêmio Destaque estimula os Integrantes a transformarem suas soluções e inovações em *cases* e a concorrerem a prêmios em sete categorias: Imagem, Inovação, Jovens Integrantes, Meio Ambiente, Relações com Comunidades, Reutilização do Conhecimento e Saúde e Segurança do Trabalho.

PRÊMIO DESTAQUE 2015

822 PROJETOS INSCRITOS

2.340 INTEGRANTES DE TODOS OS NEGÓCIOS DA ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT EM 14 PAÍSES:

ANGOLA, ARGENTINA, BRASIL, COLÔMBIA, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, EQUADOR, ESTADOS UNIDOS, GUATEMALA, MÉXICO, MOÇAMBIQUE, PANAMÁ, PERU, REPÚBLICA DOMINICANA, VENEZUELA

Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás, com equipamentos de proteção, fazem reparos em estrutura offshore



Saúde e Segurança do Trabalho

GRI G4-DMA

A Política sobre Sustentabilidade na Odebrecht define ser compromisso de cada empresa da Organização Odebrecht garantir a qualidade do ambiente de trabalho e a saúde e segurança das pessoas.

Indicadores específicos são acompanhados mensalmente em cada empresa e consolidados na Holding como parte do Programa Integrado de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente. Esse Programa segue o modelo das normas internacionais OHSAS (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental). Os compromissos com metas de desempenho e de melhorias em saúde e segurança no trabalho fazem parte dos Planos de Ação dos Líderes em todas as empresas.

Nos últimos dois anos, foi registrada redução de 15,8% na taxa consolidada de frequência de aciden-

tes com afastamento, que passou de 1,73 por milhão de horas/homem trabalhadas em 2013 para 1,46 em 2014, mantendo-se nesse mesmo nível em 2015. O dado considera todas as empresas da Organização Odebrecht, incluídos Integrantes, Subcontratados e Prestadores de serviços, em um total de 286 mil pessoas em 2015. No ano, foram registrados 20 óbitos, sendo 17 em Engenharia e Construção (dos quais seis no Brasil e 11 em outros países) e três na Odebrecht TransPort (dois em rodovias e um em operações de mobilidade urbana).

Eliminar a ocorrência de acidentes graves é prioridade do Programa de Ação de cada Líder em todos os Negócios da Odebrecht.

Os gráficos a seguir mostram a evolução da taxa de acidentes com afastamento no conjunto das empresas da Odebrecht.

PESSOAS ATENDIDAS PELOS PROGRAMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA NO TRABALHO E MEIO AMBIENTE (em milhares) (*)



(*) Inclui Integrantes, Subcontratados e Prestadores de serviços

15,8%
DE REDUÇÃO NA TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES ENTRE 2013 E 2015

TAXAS DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO (por milhão de HHT) GRI G4-LA6



HHT = Horas/homem trabalhadas

286 mil
PESSOAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

Saúde e Segurança do Usuário-Cliente

GRI G4-DMA, G4-PR1

Também é prioritária a saúde e segurança de Clientes e usuários de seus serviços, o que pode ser constatado em programas desenvolvidos pelas concessionárias de transporte e saneamento que integram a Odebrecht. Exemplos de iniciativas nos Negócios Odebrecht Ambiental, Odebrecht Latinvest e Odebrecht TransPort são apresentados em www.odebrecht.com/RA2015.

Ao lado, os indicadores de segurança viária nas concessões da Odebrecht Latinvest e da Odebrecht TransPort.

INDICADORES DE SEGURANÇA VIÁRIA – ODEBRECHT LATINVEST

Ano	IA	IMo
2014	0,84	4,74
2015	0,87	4,00
Metas 2016 (*)	-	Redução de 5%

(*) A partir de 2016, as metas passam a priorizar a redução no indicador de IMo, em linha com o programa das Nações Unidas para Melhoria da Segurança Rodoviária Global.

INDICADORES DE SEGURANÇA VIÁRIA – ODEBRECHT TRANSPORT

Ano	IA	IMo
2014	0,67	1,40
2015	0,86	1,84
Metas 2016	1,01	2,51

IA = (Nº total de acidentes no período X 1.000.000) / (Volume diário médio de veículos X Extensão total sob concessão X Nº de dias do mês de referência)
IMo = (Nº de acidentes com óbitos no período X 100.000.000) / (Volume diário médio de veículos X Extensão total sob concessão X Nº de dias do mês de referência)

Desenvolvimento local e geração de trabalho e renda

GRI G4-DMA, G4-EC7, G4-S01



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

Gerar valor e benefícios para Clientes, comunidades, Integrantes, fornecedores e Acionistas de forma equilibrada, com inclusão social produtiva e preservação do patrimônio natural e cultural das regiões e países em que está presente, é compromisso dos Negócios, conforme define a Política sobre Sustentabilidade.

Marca da atuação da Odebrecht é a implantação de programas socioambientais nas regiões onde atua. Além das ações decorrentes de exigências legais ou contratuais, todos os Negócios, orientados pela Política sobre Sustentabilidade, realizam investimentos socioambientais voluntários nas comunidades do entorno de suas operações, unidades industriais ou nas regiões onde operam serviços públicos.

O Investimento Social Privado (ISP) da Odebrecht segue o princípio de valorização do ser humano e prioriza a geração de oportunidades de trabalho e renda nas comunidades. O trabalho é considerado um meio promotor de desenvolvimento pessoal e profissional e da inclusão social produtiva. O ISP é praticado no âmbito da Grande Empresa (corporativo) e no da Pequena Empresa (a exemplo de uma obra, uma unidade industrial, ou uma concessionária de serviços).

Existem, na Organização Odebrecht, duas modalidades de ISP: o Programa Social Estruturado (PSE) e as Ações de Relacionamento. O PSE é um conjunto integrado de atividades, conduzido diretamente pela Pequena Empresa ou por instituição contratada, de acordo com um plano de ação baseado em estudos de impacto ou diagnósticos socioambientais.

As ações de relacionamento são executadas diretamente pela Pequena Empresa e visam melhorar a comunicação e convivência com públicos específicos, geralmente nas comunidades do entorno dos projetos.

A Holding conduz a Política sobre Sustentabilidade, orientando as ações socioambientais de cada Negócio, onde é definida a estrutura de gestão e conduzida a operação dos investimentos sociais privados.

R\$ 100 milhões
DE INVESTIMENTOS VOLUNTÁRIOS EM 2015

R\$ 838,8 milhões
INVESTIDOS NO PERÍODO DE DEZ ANOS

Política sobre Sustentabilidade
ORIENTA AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

PRIORIDADE A AÇÕES DE
desenvolvimento local e responsabilidade ambiental

PEQUENA EMPRESA EXECUTA DIRETAMENTE AS
ações de relacionamento



Na República Dominicana, projetos sociais da Odebrecht beneficiam comunidades no entorno do Corredor Duarte, que corta a capital San Domingo

Os investimentos socioambientais voluntários ocorrem no entorno das unidades industriais, obras ou concessionárias, assim como na Fundação Odebrecht, que conduz o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) na região do Baixo Sul da Bahia.

Na última década, a Organização Odebrecht desenvolveu centenas de ações voluntárias que beneficiaram cerca de 6,7 milhões de pessoas, com investimentos acumulados de R\$ 838,3 milhões. Em 2015, foram destinados R\$ 100 milhões diretamente pelos Negócios e pela Fundação Odebrecht, além R\$ 81,6 milhões por parte de organizações parceiras. Os investimentos próprios concentraram-se em iniciativas de educação (68,1% do total, sendo 54,8% em educação profissionalizante) e geração de trabalho e renda (9,8%).

O quadro a seguir resume esses investimentos e resultados em 2015. No ano, a Organização Odebrecht registrou 487 iniciativas e a Fundação Odebrecht apoiou dez instituições responsáveis por outras tantas ações no âmbito do PDCIS.

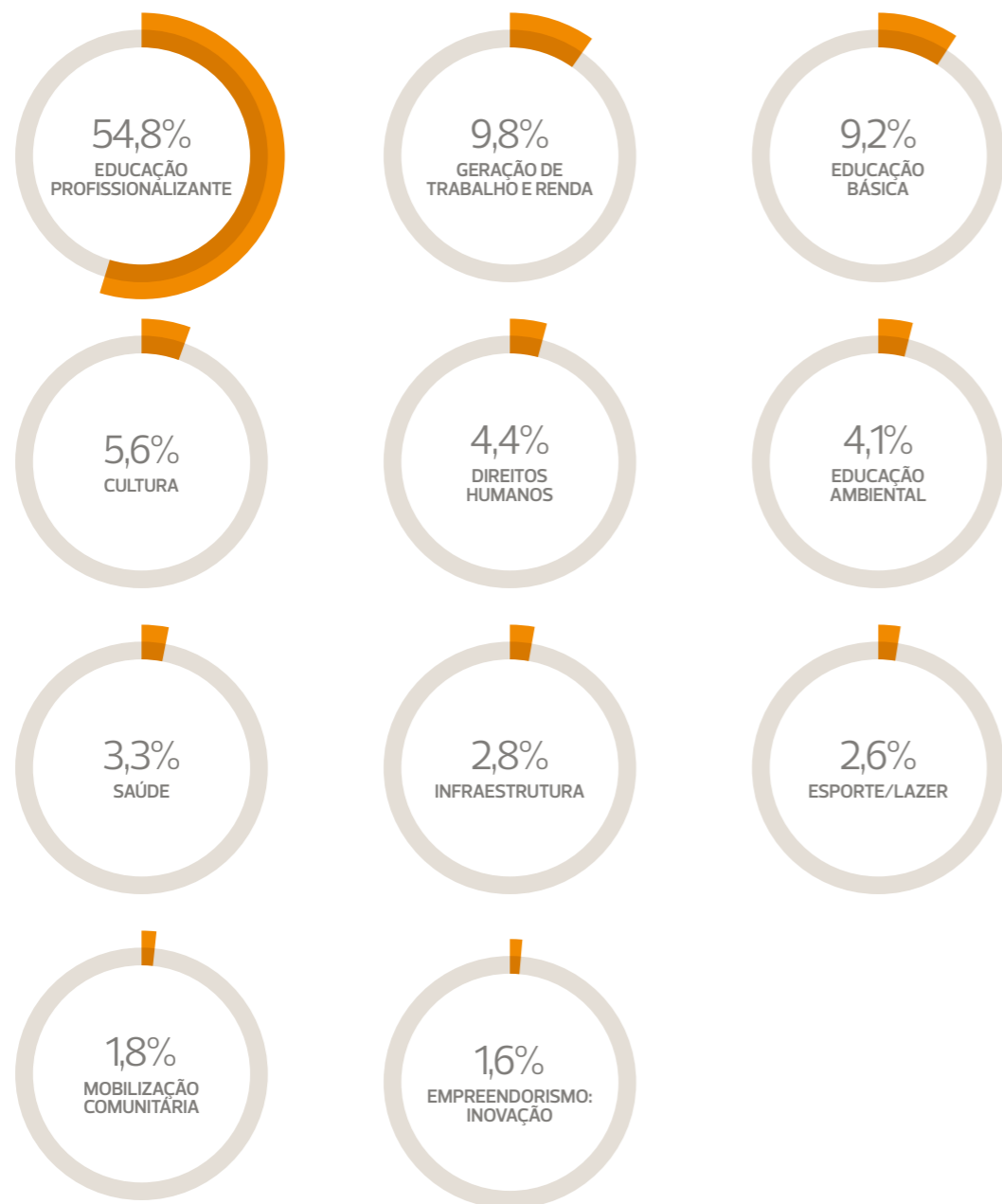
INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL VOLUNTÁRIO 2015 GRI G4-EC1

Negócio	Número de iniciativas	Investimento Odebrecht (R\$ mil)	Pessoas beneficiadas diretamente	Comunidades envolvidas	Organizações parceiras	
					Número	Investimento (R\$ mil)*
Organização Odebrecht	487	59.046	725.181	2.008	593	20.385
Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável**	-	1.000	-	-	-	-
Fundação Odebrecht ***	10	40.000	30.000	350	50	61.000
Total	497	100.046	755.181	2.358	643	81.385

(*) Inclui Odebrecht Engenharia & Construção Internacional e Odebrecht Latinvest. Obs.: Os dados de Investimento Social Voluntário em cada país de atuação estão disponíveis no site deste relatório na Internet.

(**) Valor referente ao investimento feito apenas no Brasil, embora a iniciativa seja desenvolvida em 11 países.

(***) No caso da Fundação Odebrecht, o número de iniciativas refere-se às entidades associadas ao PDCIS. Cada uma das dez entidades desenvolve um conjunto de ações.

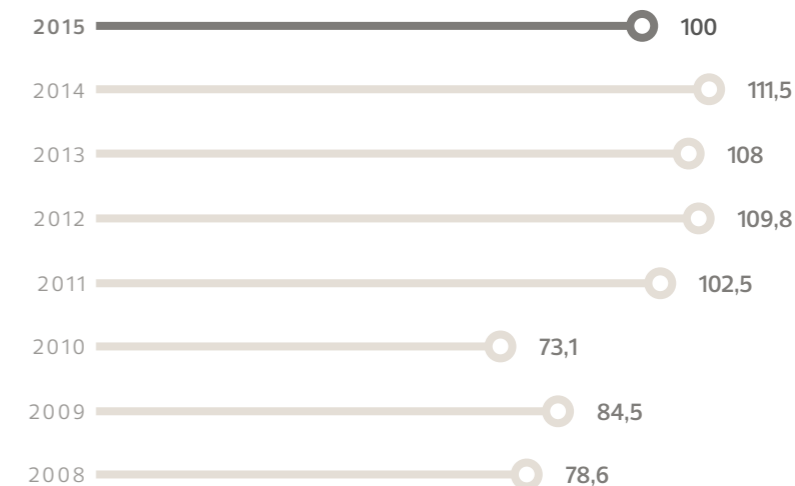


Áreas do Investimento Socioambiental Voluntário

Marca de sua atuação responsável, a Odebrecht desenvolve diversos programas socioambientais nas regiões onde seus Negócios estão presentes

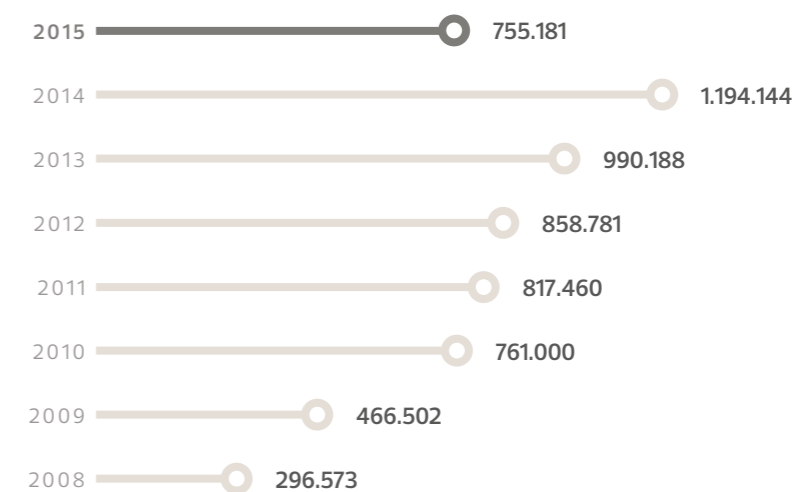
INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL VOLUNTÁRIO (RS milhões) (Negócios e Fundação Odebrecht) G4-EC1

Investimentos socioambientais voluntários foram de R\$ 100 milhões em 2015 e somam R\$ 838,3 milhões em uma década



BENEFICIÁRIOS DO INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL VOLUNTÁRIO (Negócios e Fundação Odebrecht)

Na última década, ações voluntárias da Odebrecht beneficiaram cerca de 6,7 milhões de pessoas nas regiões de operações



Jovens do Programa
Acreditar na Odebrecht
Agrindustrial



Programa Acreditar

Iniciativa social voluntária, o Programa de Qualificação Profissional Continuada Acreditar tem como objetivo capacitar pessoas nas comunidades do entorno dos projetos e unidades para oportunidades de trabalho. Desenvolvido em dois módulos – básico e técnico – o programa é voltado para homens e mulheres acima de 18 anos, alfabetizados. A oportunidade de aprender uma profissão e obter um posto de trabalho abre, assim, nova perspectiva de desenvolvimento profissional e pessoal.

Criado em 2008, o Programa Acreditar proporcionou a contratação de mais de 57 mil pessoas ao longo desses oito anos. Foi implantado em 13 estados do Brasil e em mais 12 países da América Latina e África, com mais de R\$ 122 milhões de investimentos.

Com o êxito da iniciativa, a Odebrecht lançou uma versão do programa voltada para jovens de 14 a 17 anos. O Programa Acreditar Júnior oferece preparação a estudantes que estejam cursando pelo menos o Ensino Fundamental. Eles têm oportunidade de contratação nos termos da Lei do Jovem-Aprendiz. Implantado em quatro estados brasileiros, o Acreditar Júnior, em oito anos, formou 2.080 adolescentes, com investimento de R\$ 16,7 milhões.

ACREDITAR EM 2015* RESULTADOS EM 13 PAÍSES

200.689 INSCRITOS

94.119 QUALIFICADOS NO MÓDULO BÁSICO

27.188 QUALIFICADOS NO MÓDULO TÉCNICO

57.447 CONTRATADOS

DESTAQUES PROGRAMA ACREDITAR JÚNIOR EM 2015** BRASIL

5.082 INSCRITOS

3.406 CONTRATADOS

2.080 FORMADOS

“Renovar é se superar, é buscar sempre melhores resultados. É não deixar como está. É sair da zona de conforto, onde você não se desenvolve. Fora dela, sim. Fora dela, você se coloca à disposição de novos desafios, se confronta com situações adversas e é aí que você se conhece. Temos sempre que sair da zona de conforto, porque ali nada acontece”

RAFAELA LANGE,
Integrante da Odebrecht Ambiental

(*) Números acumulados desde o início do programa, em 2008, até janeiro de 2016.

(**) Números acumulados desde o início do programa, em 2008, até janeiro de 2016. As empresas cumprem a lei do jovem-aprendiz e assumem o compromisso de proporcionar formação técnico-profissional a adolescentes/jovens com idades entre 14 e 24 anos. O número de formados, entretanto, é menor que o de contratados, como consequência do índice de evasão comum a programas educacionais.

Outros programas educacionais são realizados de forma independente em cada um dos Negócios. No site www.odebrecht.com/RA2015, estão destacadas algumas das iniciativas.

Fundação Odebrecht

A Fundação Odebrecht tem como prioridade a geração de oportunidades para que pessoas possam transformar suas realidades de maneira positiva. Sua missão é educar para vida, pelo trabalho, para valores e superação de limites. Instituição privada, sem fins lucrativos, instituída pela Organização Odebrecht, completou 50 anos em 2015.

A Fundação foca no desenvolvimento do jovem e sua família para a criação de soluções em conjunto com as comunidades locais, com base nas suas potencialidades e necessidades. A essência das ações está baseada nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), com foco na educação e no trabalho. Atualmente, coordena três iniciativas: Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações, Programa Editorial e Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS).

É por meio do Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações que Integrantes da Organização Odebrecht, demais cidadãos e empresas parceiras contribuem para transformar a realidade de crianças e adolescentes, financiando projetos socioeducacionais. A iniciativa viabiliza o aporte de recursos nos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Programa Editorial concentra a administração de mais de 60 títulos. Surgiu em 1983, quando Norberto Odebrecht cedeu os direitos autorais de seu legado teórico à Fundação, atuando hoje na disseminação e valorização da TEO.

Já o Programa PDCIS envolve a sociedade civil, poder público e iniciativa privada e tem como foco a construção de oportunidades para as atuais e futuras gerações. Atualmente, o PDCIS tem suas atividades concentradas na região do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia, onde vivem, aproximadamente, 285 mil pessoas. São priorizados os jovens e suas famílias, que representam a força produtiva e propulsora do desenvolvimento local. Como estratégia, o Programa fomenta simultaneamente quatro frentes de atuação:

- Educação Contextualizada: formação de jovens;
- Geração de Trabalho e Renda: incentivo ao cooperativismo;
- Cidadania: construção de uma sociedade mais justa e de direitos;
- Respeito ao Meio Ambiente: conservação dos recursos naturais.

Ao longo de cinco décadas, a Fundação Odebrecht tem conquistado o reconhecimento de seu trabalho. Em 2015, a Unesco reconheceu três Casas Familiares apoiadas como parte do Programa de Escolas Associadas do Brasil.

O investimento voluntário socioambiental das Empresas da Odebrecht na Fundação atingiu em 2015 cerca de R\$ 40 milhões.

DESTAQUES DA FUNDAÇÃO ODEBRECHT EM 2015

CERCA DE **8.000** PARTICIPAÇÕES E MAIS DE R\$ 4 MILHÕES ARRECADADOS POR MEIO DO PROGRAMA TRIBUTAO AO FUTURO

CERCA DE **950** JOVENS BENEFICIADOS

MAIS DE **60** DIREITOS AUTORAIS ADMINISTRADOS E 20 PAÍSES – ONDE HÁ ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT – CONTEMPLADOS NA COMERCIALIZAÇÃO DE LIVROS

MAIS DE **800** AGRICULTORES FAMILIARES ORGANIZADOS EM COOPERATIVAS

APROXIMADAMENTE, **6.900** ATENDIMENTOS SOCIAIS REALIZADOS

180 MIL ÁRVORES PLANTADAS



Vaqueiro em Acari, Rio Grande do Norte: a imagem está no livro *Um sertão entre tantos outros*

Ação cultural

Uma das dimensões da Política sobre Sustentabilidade é apoiar a preservação do patrimônio cultural das comunidades e países onde a Odebrecht atua. Há 55 anos são realizados investimentos em projetos que resgatam valores artísticos e estimulam a preservação histórica, dentro ou fora do espaço acadêmico.

PRÊMIO ODEBRECHT DE PESQUISA HISTÓRICA – CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

O Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica – Clarival do Prado Valladares é conferido anualmente a um projeto de pesquisa que contribua para um melhor entendimento da formação econômica, sociopolítica ou artística brasileira. Instituído em 2003, incentiva e enriquece a produção historiográfica nacional.

A Odebrecht provê ao vencedor condições para a realização de seu projeto, incluindo pagamento de direitos autorais e custeio de todas as despesas necessárias à realização e ao registro da pesquisa. Os conhecimentos produzidos são consolidados em um livro de arte.

Ao longo de 15 anos, o Prêmio teve cerca de 2 mil projetos inscritos, de pesquisadores de 23 estados de todas as regiões brasileiras e de radicados em outros

países. Em 2015, entre 201 projetos concorrentes, o vencedor, anunciado em junho, foi *Os Reais Colégios da Companhia de Jesus no Brasil*, de autoria de Anna Maria Fausto Monteiro de Carvalho, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro.

Também em 2015, foi lançado o livro *Um Sertão entre Tantos Outros*, de Nathália Diniz, doutora em Arquitetura pela Universidade de São Paulo (USP), vencedora do Prêmio de 2013.

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

A série de conferências Fronteiras do Pensamento, apoiada pela Braskem desde o seu início, há 10 anos, e realizada em Porto Alegre, São Paulo e Salvador, promove o debate com cientistas e intelectuais destacados pela ousadia em pensar a contemporaneidade. Comprometidas com a liberdade de expressão, a diversidade de ideias e a educação de alta qualidade, as conferências estimulam inúmeras reflexões dos mais renomados pensadores em seus campos de atuação, propondo uma profunda análise das perspectivas para o futuro.

Fornecedores

GRI G4-DMA, GRI G4-12

A cadeia de fornecedores da Odebrecht é diversa pela natureza e amplitude geográfica dos Negócios. As empresas têm o compromisso de orientar seus fornecedores sobre procedimentos, requisitos de desempenho e boas práticas de governança corporativa, ética e transparência. As diretrizes para essa conduta estão expressas no Código de Conduta de Fornecedores, documento amplamente divulgado aos Parceiros de negócios e disponível para download no site institucional da Organização Odebrecht.

A gestão de fornecedores é realizada de forma descentralizada. Cada Negócio é responsável pelas análises de gastos, pela qualidade dos produtos e serviços adquiridos, e pela aderência ao Código de Conduta e a regulamentos legais e requisitos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Estruturas de *supply chain* são mantidas para tornar mais eficientes os processos de compras, com ênfase em redução de custos, ganhos logísticos, economias de escala, otimização de recursos, desenvolvimento de parcerias sustentáveis, entre outras ações.

Todos os contratos de fornecimento incluem cláusulas específicas para assegurar as boas práticas de conformidade e contemplar os direitos humanos e trabalhistas. Para estar apto a ser contratado, o fornecedor precisa atender, de forma integral, às conformidades legais e àquelas adicionais estabelecidas pela Organização Odebrecht, apresentando, sempre que requisitados, documentos que confirmem a legalidade de suas operações, avaliação financeira, entre outros. Em casos específicos são realizadas visitas aos contratados para atestar o atendimento a todas as exigências.

Sempre que possível, pequenos fornecedores e fornecedores locais são mapeados pelas unidades de Negócio e, uma vez considerados aptos a atender ao escopo de contratação nos níveis exigidos, são priorizados em relação a empresas de maior porte.

No site da Organização Odebrecht, assim como nos de seus Negócios, está disponível o canal Linha de Ética, para que diversos públicos, entre eles os fornecedores, possam contribuir com informações que fortaleçam a transparência e a confiança entre as partes. Todas as denúncias registradas são investigadas, e medidas reparatórias tomadas para garantir o correto desfecho de quaisquer ocorrências.

Direitos humanos

GRI G4-DMA, G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.

A Odebrecht respeita os direitos humanos. A Política para Atuação Ética, Íntegra e Transparente explicita que a Organização Odebrecht não tolera, não permite, não compactua e não realiza negócios que envolvam o emprego de mão de obra forçada e/ou infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de seres humanos.

Onde quer que ocorram, todas as ações empresariais na Organização Odebrecht devem cumprir com os requisitos legais aplicáveis e respeitar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente. Na gestão de fornecedores há mecanismos de avaliação, aprovação e monitoramento da cadeia de valor no que tange a trabalho digno, saúde ocupacional, liberdade de associação e meio ambiente.

Atividades para sensibilização e capacitação são desenvolvidas com Integrantes e subcontratados para coibir violações aos direitos humanos. Especialmente para evitar exploração de crianças e adolescentes, as operações de Engenharia & Construção desenvolveram, em parceria com a ONG Terra dos Homens, o programa Infância de Direitos, aplicado, em 2013 e 2014, no contrato da Usina Hidrelétrica Teles Pires, no Mato Grosso. Em 2015, atividades semelhantes a do programa foram desenvolvidas no Canal do Sertão Alagoano, em Alagoas, e na Rota do Oeste (BR-163), no Mato Grosso.

Em 2015, não foram identificados em nenhuma das operações casos concretos de violação de direitos.

Engajamento de partes interessadas

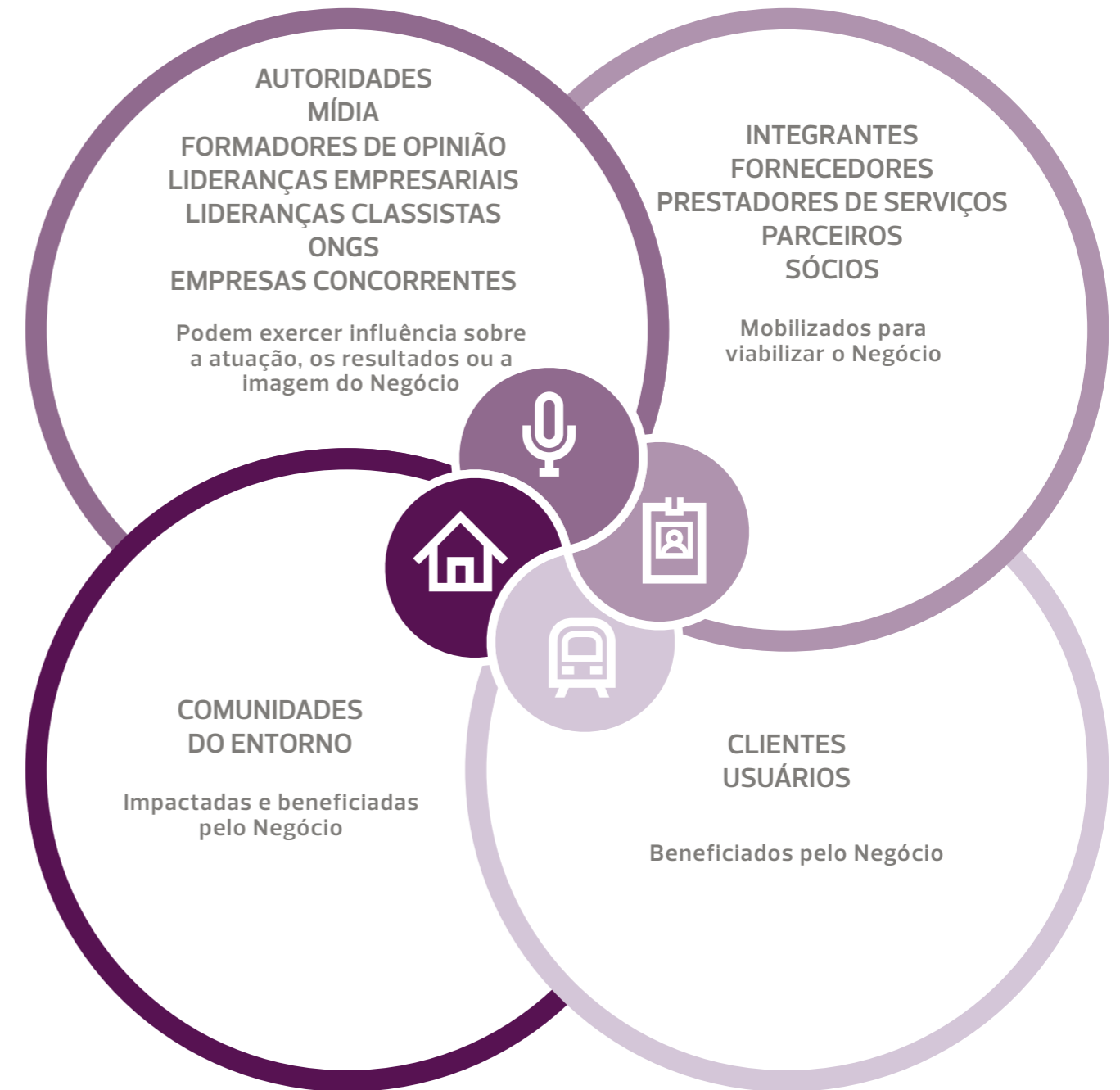
GRI G4-24, G4-25, G4-26

Para manter o diálogo, a interação e a comunicação aberta e transparente com seus públicos de relacionamento, a Odebrecht disponibiliza diversos canais eletrônicos, como o seu site institucional, participa de mídias sociais e promove ações de engajamento, tanto no âmbito dos Negócios e das Pequenas Empresas, como na Holding.

Grupos prioritários

GRI G4-24

A definição dos grupos de relacionamento prioritário foi feita como parte do processo de elaboração da Política de Comunicação da Odebrecht, lançada em 2014. Por meio de workshops com responsáveis por comunicação em todos os Negócios foram identificados os públicos de cada um. Após essa triagem, eles foram divididos em quatro grandes grupos reconhecidos como públicos-alvo preferenciais de ações de comunicação e relacionamento.



A partir da esquerda, os integrantes Luciano Livino de Melo, Daniel Lima, Sara Correia, Sérgio Benini, Martha Melo, a entrada do Edifício Odebrecht São Paulo



Auditoria de imagem

No último trimestre de 2015, uma Auditoria de Imagem, feita pela Holding, diagnosticou danos à imagem da Organização Odebrecht decorrentes da Operação Lava Jato. A pesquisa incluiu ainda a identificação de caminhos para a recuperação da imagem institucional e oportunidades para o fortalecimento de valores éticos.

No total, em entrevistas individuais e grupos focais, foram ouvidas 2.097 pessoas, entre:

- Integrantes da Organização, fornecedores, prestadores de serviço, parceiros, sócios e Clientes;
- Especialistas do mercado financeiro;
- Potenciais agentes influenciadores ou formadores de opinião (autoridades políticas, mídia, lideranças empresariais e classistas, ONGs);
- Lideranças de comunidades impactadas/beneficiadas pelas ações da Odebrecht;
- Cidadãos em geral.

DOS ENTREVISTADOS:

85%
CONSIDERAM A ODEBRECHT IMPORTANTE OU MUITO IMPORTANTE PARA O BRASIL

56%
ACREDITAM QUE A ATUAÇÃO DA ODEBRECHT É ÓTIMA OU BOA PARA O BRASIL

37%
CONHECEM A ORGANIZAÇÃO POR "TER OUVIDO FALAR" (A RESPEITO DA CORRUPÇÃO/CASO DA PETROBRAS)

51%
ACREDITAM QUE A ORGANIZAÇÃO CONTRIBUI PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO

46%
FALARAM SOBRE LAVA JATO/CORRUPÇÃO/PETROBRAS COMO PRINCIPAL MENÇÃO À EMPRESA

Compromissos externos GRI G4-15

As empresas da Organização Odebrecht participam ativamente de entidades setoriais e de classe, nacionais e internacionais, integrando-se às discussões sobre temas de interesse para os seus negócios e para o desenvolvimento socioeconômico dos países onde atuam. Seus posicionamentos e suas propostas são expressos de forma transparente e objetiva e são fundamentados em seus valores e princípios.

A Odebrecht S.A. tem assento e participa desde 2002, por meio de seu Diretor-Presidente, no Latin America Conservation Council (LACC), iniciativa voluntária de empresários atuantes na América Latina e comprometidos com a conservação do capital natural. O objetivo é desenvolver ou apoiar soluções inovadoras, práticas e em escala para três grandes desafios do desenvolvimento sustentável da região: segurança hídrica, segurança alimentar e infraestrutura sustentável.

GRI G4-16

A Holding e empresas da Organização Odebrecht têm entre seus compromissos os seguintes:

Pacto Global

Iniciativa da Organização das Nações Unidas para empresas e outras organizações comprometidas em adotar melhorias e boas práticas em dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A partir da adesão da Braskem em 2007, outras empresas da Organização Odebrecht ao longo do tempo também aderiram ao Pacto. A adesão da Odebrecht S.A. aconteceu em junho de 2016.



MAIS INFORMAÇÕES:
www.pactoglobal.org.br/

Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima

Lançada em 2009 com a criação do Fórum Clima, em iniciativa conjunta do Instituto Ethos e de várias empresas como a Construtora Norberto Odebrecht, a Carta Aberta ao Brasil foi renovada em agosto de 2015 em apoio à preparação para a COP 21. O documento atualiza e amplia os compromissos assumidos pelas empresas na Carta de 2009. Propõe ainda ao poder público um conjunto de sugestões para posicionamento e ações dos governos na agenda climática, nos âmbitos nacional e internacional. São signatárias da Carta as seguintes empresas: Construtora Norberto Odebrecht, Braskem, Odebrecht Agroindustrial, Odebrecht TransPort, Odebrecht Ambiental, Odebrecht Óleo e Gás e Odebrecht Realizações Imobiliárias.



MAIS INFORMAÇÕES:
<http://forumempresarialpeloclima.ethos.org.br/o-forum/carta-aberta-ao-brasil-2015/>

Transparência Internacional – TI

ONG voltada ao combate à corrupção e incentivadora da transparência das informações de empresas, produziu em 2013 e em 2016, entre outros documentos, um relatório sobre a transparência dos informes corporativos de 100 multinacionais com origem em mercados emergentes. A Odebrecht foi avaliada nos relatórios de 2013 e novamente em 2016, melhorando sua avaliação geral, entre esses dois momentos, em 47 posições. Reconhecendo o avanço, a Odebrecht mantém o compromisso de alcançar novo patamar na qualidade dos seus informes em linha com os critérios da TI.



MAIS INFORMAÇÕES:
<https://www.transparency.org>

Comunicação GRI G4-DMA

As ações de comunicação buscam manter e aprofundar relações transparentes e duradouras com Integrantes e públicos externos.

A consolidação da marca Odebrecht se dá pela ação de cada Integrante no cotidiano de servir Clientes e comunidades e por meio das diferentes ferramentas de comunicação utilizadas pelas empresas Odebrecht.

A Política de Comunicação, alinhada à Política sobre Sustentabilidade, versa sobre os deveres e as responsabilidades dos Integrantes. Ambos os documentos são desdobramentos da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) nos respectivos temas e podem ser acessados no www.odebrecht.com.

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Odebrecht possui um Comitê de Comunicação e Imagem que tem papel coordenador e executivo, cujos Integrantes são os Responsáveis por Comunicação na Holding e nos Negócios. O líder do Comitê é o Responsável por Comunicação na Odebrecht S.A.

A condição de instância executiva, de forma excepcional, diferentemente de outros Comitês existentes na Odebrecht, é necessária para assegurar a uniformidade nos meios de comunicação utilizados em razão da grande extensão geográfica e diversidade dos Negócios.

No entanto, não são transferidas ao Comitê responsabilidades de Comunicação inerentes aos Líderes dos Negócios.

O Comitê tem como objetivos básicos assegurar o alinhamento permanente para a prática da Política de Comunicação; e promover sinergias e coerência de posicionamentos na condução dos assuntos de Comunicação e Imagem mediante o intercâmbio e a troca de informações permanente entre seus Integrantes.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

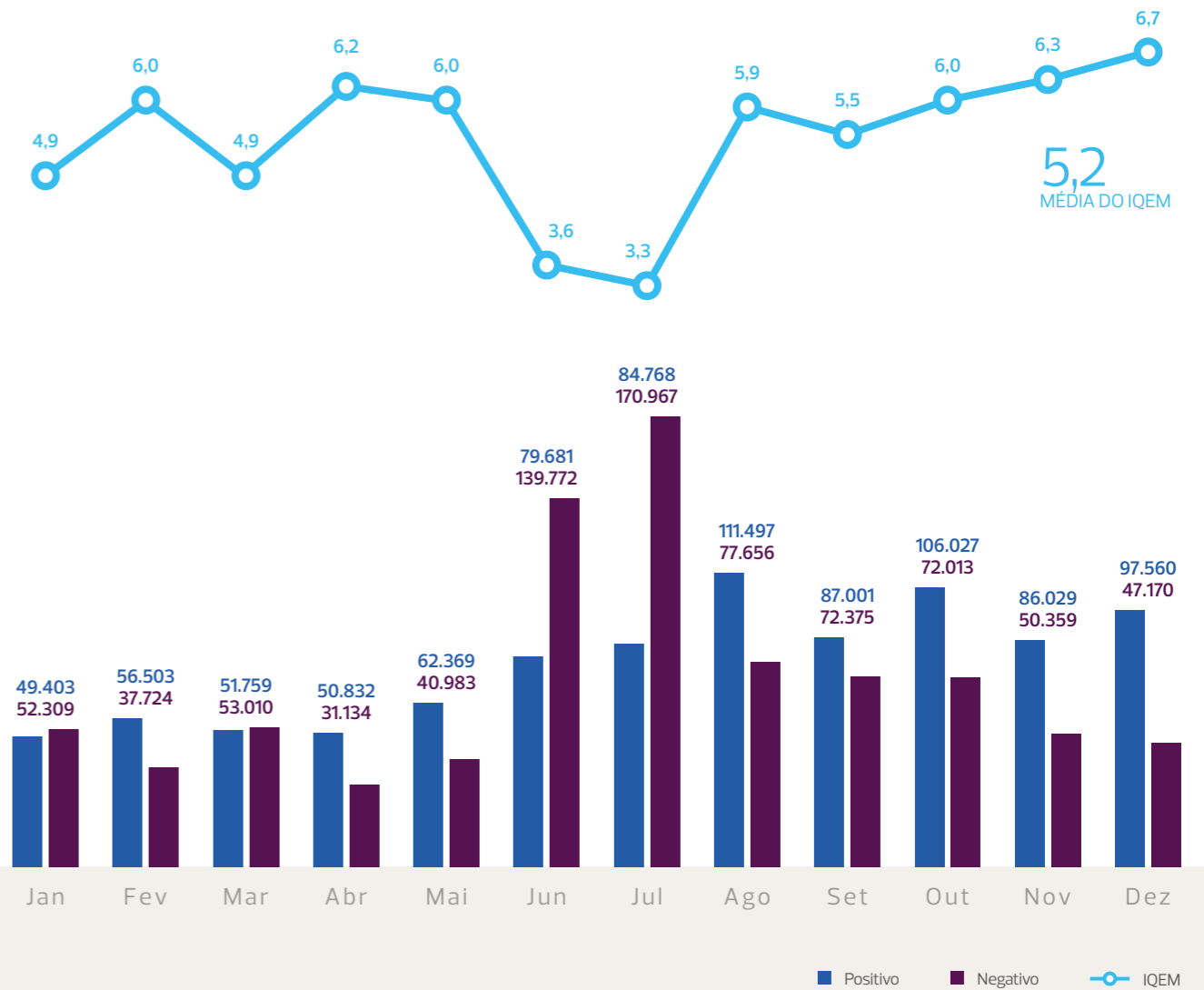
A Odebrecht mantém ativos diversos canais de comunicação, como site institucional e redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube, Instagram, Tumblr, LinkedIn, Google Plus e Pinterest), que fazem parte das ações para estreitar laços com os Integrantes e o público externo. Há ainda os Relatórios Anuais da Holding, que trazem indicadores quantitativos e qualitativos de desempenho, e publicações específicas de Negócios (como, em alguns casos, Relatório de Sustentabilidade ou Balanço Social).

Para o público interno, uma vez que o Integrante é o principal vetor de formação e consolidação da marca, foram criados canais específicos, como Odebrecht Notícias (publicação quinzenal, em português, inglês e espanhol, distribuída por e-mail), TVs corporativas, comunicados, intranets e o Link Odebrecht, aplicativo para smartphone com notícias, envio de alertas e comunicados, fóruns e interação entre usuários.

Os Negócios também mantêm mecanismos próprios de comunicação, a exemplo de telefones 0800, Ouvidoria, programas de visitas, reuniões periódicas com Clientes, fornecedores, comunidades e representantes de poder público.

ÍNDICE DE QUALIDADE DE EXPOSIÇÃO NA MÍDIA

O relacionamento com a imprensa está demonstrado e auditado pelo Índice de Qualidade de Exposição na Mídia (IQEM), que em 2015 alcançou a média de 5,2 pontos (o máximo é de 10 pontos), com 48% de matérias positivas e 52% negativas. Ao excluir as matérias cujas citações fazem referência à Operação Lava Jato, a média do IQEM no ano sobe para 6,7 pontos. No quadro abaixo, a pontuação mês a mês.



IQEM e Visibilidade

Anual 2015

GESTÃO
AMBIENTAL



Sérgio Leão,
Responsável por
Sustentabilidade na
Odebrecht S.A.

Preservação como valor

GRI G4-DMA



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

Cabe à Holding acompanhar o desempenho da gestão ambiental de seus Negócios por meio de macroindicadores reportados periodicamente por todos eles e fomentar a sinergia e o alinhamento de temas sobre sustentabilidade que sejam de interesse comum.

Para isso, a Holding coordena o Comitê de Sustentabilidade, criado em 2012 e composto pelos responsáveis pelo assunto em todos os Negócios. O Comitê se reúne mensalmente para compartilhar conhecimentos, participação em fóruns, boas práticas, compromissos, indicadores, informes e a agenda temática: mudanças climáticas, inventário de gases de efeito estufa, protocolos firmados, participação em plataformas coletivas.

No âmbito dos Negócios, o acompanhamento dos indicadores ambientais é realizado em conjunto entre os responsáveis pelo apoio em Sustentabilidade e a unidade responsável pela parte operacional. São pactuadas metas de desempenho que fazem parte do Programa de Ação (PA) dos Líderes tanto das unidades operacionais quanto dos Negócios dos quais fazem parte.

GESTÃO DE IMPACTOS GRI G4-EN27

A gestão de impactos dispõe de recursos financeiros e humanos específicos. O investimento socioambiental para a mitigação, correção, recuperação ou compensação de impactos, em 2015, chegou a R\$ 604,7 milhões.

O monitoramento ambiental realizado em cada unidade operacional inclui os indicadores de desempenho específicos de cada operação, em função da relevância de seus impactos e riscos. Indicadores comuns são consolidados pela Holding para todos os Negócios, entre os quais os relativos ao inventário e gestão das emissões de gases de efeito estufa.

A gestão ambiental nos Negócios da Odebrecht também obedece às orientações da Política sobre Sustentabilidade. Como desdobramentos desta Política, diretrizes específicas se aplicam a cada Negócio. A preservação ambiental e da biodiversidade é considerada um valor nas operações de todos os Negócios. A Política de Comunicação e a Política para Atuação Ética, Íntegra e Transparente da Odebrecht também abordam temas relativos ao meio ambiente.

A aplicação da Política sobre Sustentabilidade, assim como da Tecnologia Empresarial Odebrecht e da Política para Atuação Ética, Íntegra e Transparente, se traduz em programas de gestão de riscos e mitigação de impactos mantidos de forma voluntária nos Negócios e assegura que o Princípio de Prevenção esteja presente em todas as etapas do desenvolvimento das suas operações. Nas tomadas de decisões são analisados cenários, rotinas operacionais e variações climáticas, antecipando possíveis situações de risco ao meio ambiente e à integridade física das pessoas, nas áreas de influência direta e indireta dos Negócios. **GRI G4-14**

As soluções de mitigação de impactos variam conforme as operações e o meio em que são desenvolvidas. Na Braskem, por exemplo, os principais impactos relacionam-se ao uso de materiais não renováveis (como a nafta) e a emissões atmosféricas. A empresa minimiza esses aspectos com a melhoria da produtividade em seus processos e o desenvolvimento de produtos que tenham menor impacto ao longo de seu ciclo de vida.

Diversos Negócios da Odebrecht participam de iniciativas coletivas para a melhoria da eficiência na gestão das emissões de gases de efeito estufa e apoiam políticas públicas de combate à mudança climática. Um exemplo é a adoção de compromissos e recomendações assumidos na Carta Aberta ao Brasil, publicada em 2015 pelo Fórum Clima, iniciativa coordenada pelo Instituto Ethos, no Brasil. Em junho de 2015 foi lançada a Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura da qual participa a Odebrecht Agroindustrial. (Mais informações nos temas Inovação, Emissões atmosféricas e Resíduos)

Na Braskem, em 2015, a intensidade carbônica (escopos 1 e 2) apresentou redução acumulada de aproximadamente 16% em relação ao ano base 2008. No período, foram evitadas as emissões de 5,3 milhões de toneladas de CO₂e, o que corresponde ao plantio de 35 milhões de árvores. (Mais informações estão disponíveis no Relatório Anual da empresa, acessível em www.braskem.com.br).

A Odebrecht Ambiental lançou em 2015 dois programas complementares para o controle de impactos e a recuperação ambiental: Monitoramento de Corpos Hídricos e Preservação de Mananciais, que incluem orientações para a participação em comitês e em ações de reflorestamento de matas ciliares, contenção de erosões e conservação do solo, sinalização em Área de Preservação Permanente (APPs) e revitalização de áreas de captação, recarga de aquíferos e nascentes.

R\$ 604,7 milhões
DE INVESTIMENTO OBRIGATÓRIO EM
INICIATIVAS AMBIENTAIS

**Política sobre
Sustentabilidade**
ORIENTA ATUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

COMPROMISSOS COM
AÇÕES DE COMBATE A
**mudanças
climáticas**

5,3 milhões tCO₂e
de mitigação

LÍQUIDA DE GASES DE EFEITO ESTUFA
NA BRASKEM

6 milhões
DE ÁRVORES PLANTADAS
EQUIVALEM À CAPTURA
LÍQUIDA DE CO₂ DA
ODEBRECHT AGROINDUSTRIAL

Participando do Projeto Olho Vivo, da Odebrecht Ambiental, alunos das escolas municipais de Santa Gertrudes (SP) fazem a coleta de óleo



Educação ambiental

As iniciativas de educação ambiental são adaptadas ao contexto de cada local onde as operações são realizadas. Uma dessas iniciativas é o Programa de Educação Ambiental – PEA, realizado em Salvador. Em 2015, o Programa contou com 6.211 participantes.

O PEA é subdividido em três iniciativas: o Programa de Gerenciamento de Resíduos (Proger); o Ecotrilha, focado em Integrantes e estudantes e realizado em área da Mata Atlântica de propriedade da Odebrecht; e o Prospera, direcionado especialmente para capacitar professores a desenvolverem ações de educação, sustentabilidade e preservação ambiental.

“Temos que manter nossos padrões de sustentabilidade, que são uma marca muito forte da Odebrecht. Se continuarmos a preservar o meio ambiente e a apoiar o desenvolvimento das comunidades ao redor dos projetos, seremos uma das organizações mais respeitadas do mundo nos próximos anos”

IRINA DOS SANTOS,
Integrante da Odebrecht Angola

OUTRAS INICIATIVAS

Nas atividades coordenadas pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul da Bahia, a educação ambiental é parte principal dos currículos de alunos das Escolas Familiares Rurais e Casa Jovem. A educação ambiental é ainda parte do programa de Recuperação de Nascentes realizado pela Organização de Conservação de Terras (OCT), entidade associada à Fundação Odebrecht, entre pequenos proprietários da região.

O **Programa Olho Vivo**, iniciativa da Odebrecht Ambiental, estimula Usuários–clientes para o descarte correto de resíduos de óleos de cozinha, evitando seu lançamento nos sistemas de esgotos.

O **Fábrica de Florestas**, realização conjunta da Braskem e da Odebrecht Ambiental, apoia comunidades ambientalmente responsáveis promovendo a ampliação, recuperação e manutenção de áreas verdes, bem como a educação ambiental integrada. Em 2015, as ações em São Paulo, na Bahia e no Rio de Janeiro envolveram a produção de 116 mil mudas, sendo 39 mil plantadas e monitoradas, a capacitação de mil pessoas e a sensibilização de 16.739 pessoas sobre o valor das florestas.

PRÊMIO ODEBRECHT PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Criado em 2008 no Brasil, o Prêmio foi realizado em 2015 em mais dez países e motivou estudantes, professores e coordenadores de pesquisas a proporem soluções para o desenvolvimento sustentável.

O site www.premioodebrecht.com contém informações e resultados do Prêmio em 2015 e nos anos anteriores.

Desde sua criação, a iniciativa recebeu mais de 800 trabalhos no Brasil. Dentre esses, as equipes autoras dos 40 trabalhos vencedores receberam premiação no total de R\$ 2,4 milhões. Em 2015, no conjunto de países, foram apresentados 670 trabalhos por 2.493 estudantes, orientados por 674 professores de 420 instituições de ensino superior.

Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa

GRI G4-DMA, G4-EC2

Inventários anuais das emissões de gases de efeito estufa (GEE) são feitos em todos os Negócios da Odebrecht em que as emissões são significativas (99% do total). Em alinhamento às diretrizes do GHG Protocol, os indicadores são consolidados no conjunto e acompanhados pela Holding. Metas de melhorias na gestão das emissões de GEE fazem parte dos Programas de Ação e dos programas de monitoramento conduzidos pelas equipes de sustentabilidade das empresas. As emissões mais relevantes são provenientes das operações da Braskem, que correspondem a 84,9% do total.

As emissões consolidadas em 2015 para todos os Negócios somaram 34,5 milhões de toneladas de carbono equivalente (tCO₂e). Desse total, 35,2% referem-se a emissões diretas sob controle de cada Negócio, representando uma emissão específica de 0,08 grama de carbono equivalente (gCO₂e) por real de receita bruta.

A Braskem concentra seus esforços para a diversificação das matérias-primas básicas com o objetivo de reduzir progressivamente o nível das emissões. A empresa, líder na produção de biopolímeros (plástico verde) a partir da cana-de-açúcar, vem aumentando progressivamente o consumo de gás natural, combustível menos intensivo em emissões de GEE quando comparado à nafta. Considerando as diferenças, em valores absolutos, das emissões reais entre 2009 e 2015 em comparação ao ano-base 2008, foram evitadas emissões de 5,3 milhões de tCO₂e, o que equivale ao plantio de 35 milhões de árvores. **GRI G4-EN27**

Na Odebrecht Agroindustrial, o processo produtivo de etanol, açúcar e energia elétrica de biomassa captura mais gases de efeito estufa do que emite. Além disso, o cultivo de cana-de-açúcar em áreas antes utilizadas para a pastagem traz equilíbrio e aumenta o processo de captura de carbono, contribuindo adicionalmente com a retirada de CO₂ da atmosfera. Na safra 2015/2016, a mitigação líquida foi de 6,0 milhões de tCO₂e, 54% acima do período anterior, justificado pelo aumento na produção, uma vez que o grande volume de emissões evitadas decorre do uso do etanol como combustível e da energia elétrica excedente. O efeito líquido equivale a 39 milhões de árvores plantadas.

Na Odebrecht Ambiental, observa-se desde 2012 um crescimento quase proporcional nas emissões dos três segmentos de atuação da empresa (Saneamento, Utilities e Resíduos), efeito do crescimento físico do Negócio, com novas unidades passando a reportar seus dados. Saneatins e Recife – as duas maiores unidades – iniciaram o reporte, respectivamente, em 2013 e 2014, quando passaram à gestão da Odebrecht Ambiental. Na Odebrecht Engenharia e Construção, que engloba as operações da Construtora Norberto Odebrecht no Brasil, foi estabelecida meta de redução de emissões de 25% até 2020 em relação ao ano-base 2010 (ano do primeiro inventário realizado), considerando a soma dos escopos 1 (emissões diretas) e 2 (emissões indiretas por aquisição de energia) dividida pela receita bruta (g CO₂e/RS). Em 2014, pela primeira vez, foi possível atingir a meta proposta para 2020.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE), em tCO₂e¹

	Consolidado Odebrecht	Braskem	Agroindustrial	Construtora Norberto Odebrecht	Engenharia & Construção	Ambiental	Óleo e Gás	TransPort	Imobiliário
Escopo 1 (emissões diretas brutas) GRI G4-EN15	10.778.895	9.140.042	638.094	183.939	555.643	217.532	24.538	18.008	1.099
Escopo 1 (emissões biogênicas) ² GRI G4-EN15	5.862.734	0	5.831.904	10.364	16.634	2.166	78	1.588	0
Escopo 2 (emissões indiretas – energia adquirida) GRI G4-EN16	1.183.957	1.077.644	1.732	9.743	38.545	46.220	572	8.823	678
Subtotal Escopos 1 + 2³	11.962.851	10.217.686	639.826	193.682	594.187	263.752	25.110	26.831	1.777
Escopo 3 (outras emissões indiretas – fontes externas) GRI G4-EN17	18.682.895	15.803.961	325.390	417.903	1.372.060	127.282	405.298	24.056	206.945
Escopo 3 (emissões biogênicas – fontes externas) GRI G4-EN17	2.058	0	0	783	1.090	41	0	144	0
Total Escopos 1 + 2 + 3³	30.645.747	26.021.647	965.216	611.585	1.966.428	391.034	430.408	50.885	208.722

1 – Considera os gases CO₂, CH₄ e N₂O

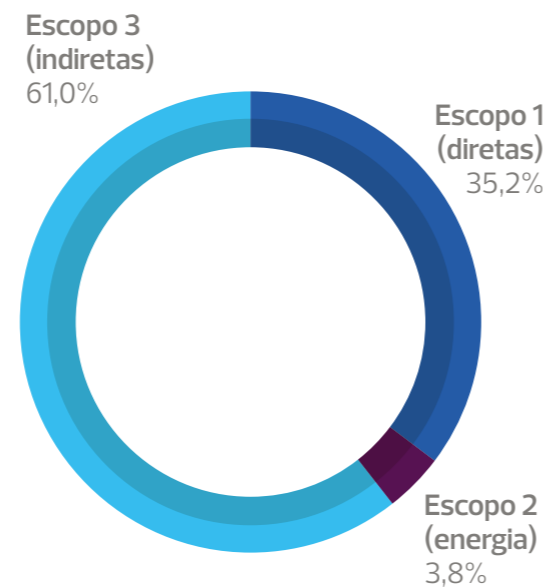
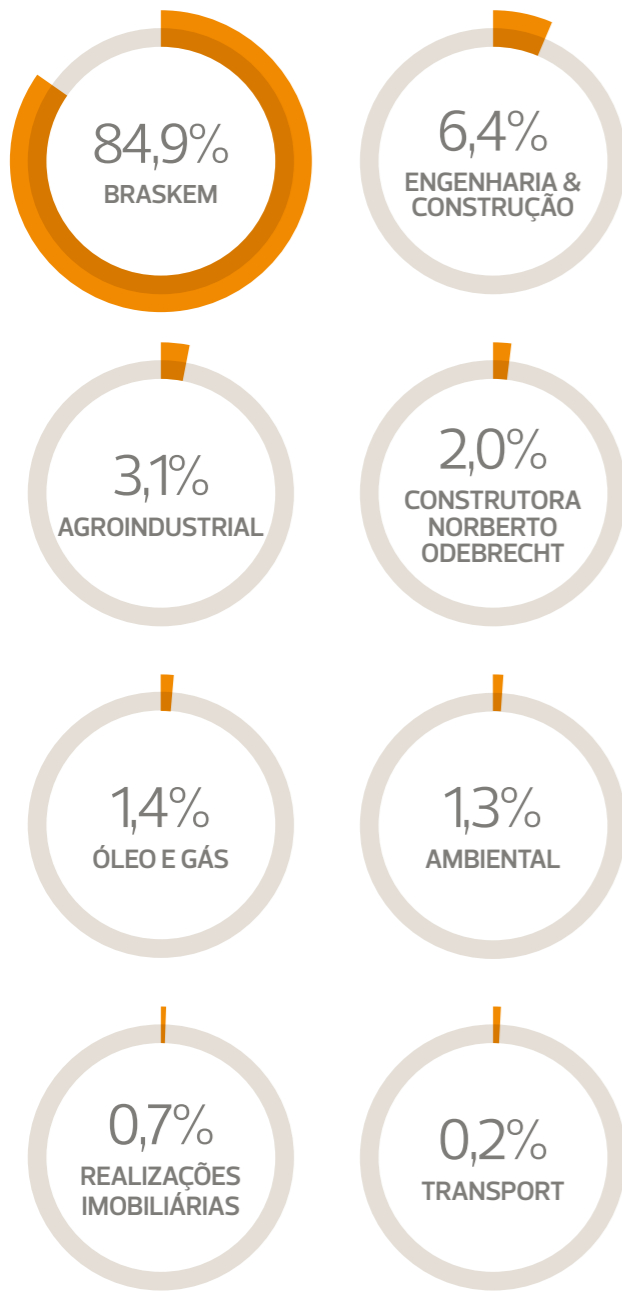
2 – Emissões biogênicas: provenientes de mudanças no uso do solo. As emissões biogênicas estão relacionadas ao CO₂ absorvido da atmosfera pela planta durante o processo de fotossíntese e, por isso, são consideradas neutras e contabilizadas separadamente. No caso da Odebrecht Agroindustrial são provocadas pela queima do bagaço da cana.

3 – Total exclui emissões biogênicas

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA 1 (GEE) **GRI G4-EN18**

	Consolidado Odebrecht (tCO ₂ e)
Intensidade das emissões – Escopo 1 (g/CO ₂ e/RS receita bruta) ¹	0,077
Intensidade das emissões – Escopo 1 + 2 (g/CO ₂ e/RS receita bruta)	0,086
Intensidade das emissões – Total – Escopo 1 + 2 + 3 (g/CO ₂ e/RS receita bruta)	0,216

1 – Receita bruta de R\$ 132.519 milhões em 2015



Emissões de GEE por Negócio

Emissões de GEE por Escopo

Emissões da Odebrecht Agroindustrial (t CO₂e)

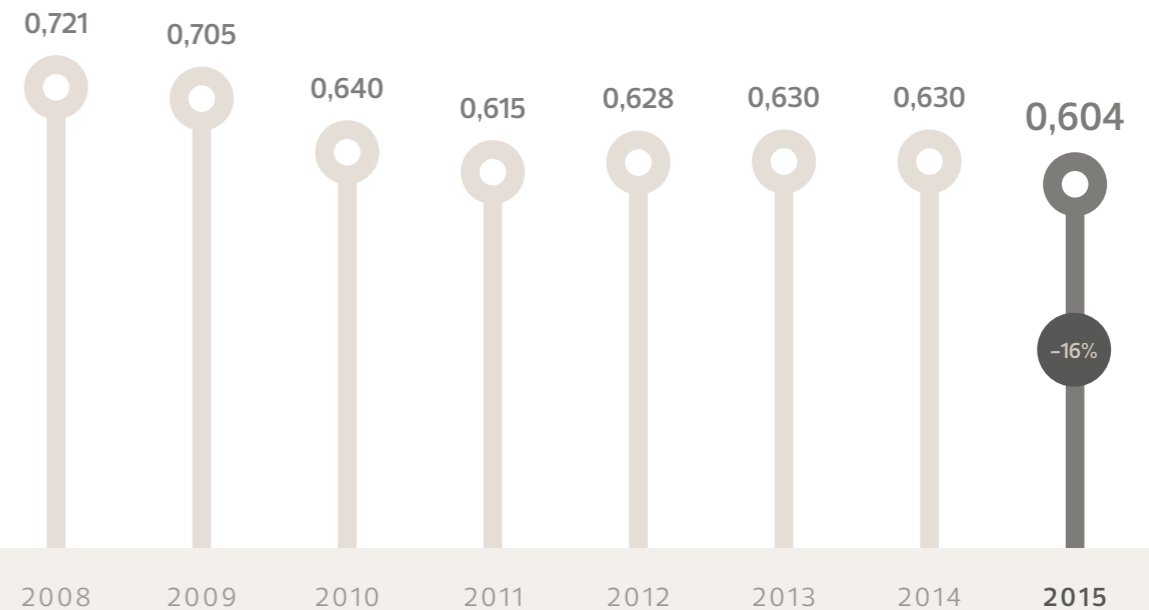
0,9 milhão
DE EMISSÃO RELATIVA À PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO, TRANSPORTE E INSUMOS

5,5 milhões
DE EMISSÕES EVITADAS COM O USO DO ETANOL COMO COMBUSTÍVEL E ENERGIA ELÉTRICA EXCEDENTE

1,3 milhão
DE ESTOQUE DE CARBONO EM DECORRÊNCIA DO LAND USE CHANGE (LUC)¹

5,9 milhões
DE TCO₂E MITIGAÇÃO LÍQUIDA (1,3 + 5,5 - 0,9)²

(1) Land Use Change (LUC): As emissões derivadas da mudança de uso da terra (variação dos estoques de carbono no solo e acima do solo), na Odebrecht Agroindustrial resultam em aumento do sequestro de carbono, levando a maior mitigação líquida. As estimativas de LUC possuem alguma incerteza, pela deficiência de dados de estoques de carbono em equilíbrio no solo. O método de cálculo considerou fatores default do Tier 1 do IPCC e foi melhorado com os dados mais recentes e regionais do Harmonized World Soil Database (HWSD).
(2) O Programa Brasileiro GHG Protocol não adota o conceito de emissões líquidas de GEE, mas orienta que as organizações inventariantes relatem emissões e remoções separadamente.



Emissões GEE Específicas Braskem

Escopos 1 e 2 (t CO₂e/t produto) GRIG4-EN18

A Braskem concentra esforços na diversificação das matérias-primas básicas, com o objetivo de reduzir suas emissões atmosféricas

Uso consciente dos recursos

As orientações da Política sobre Sustentabilidade da Odebrecht incluem os temas do consumo racional de recursos e da correta gestão de resíduos. Cada Negócio estabelece os indicadores para monitoramento e metas específicas de desempenho em função da natureza dos materiais que utiliza, como mostra o quadro a seguir.

RECURSOS ESSENCIAIS NO PROCESSO PRODUTIVO

Recursos	Negócios em que o uso é relevante	Razão da relevância
MATERIAIS	Ambiental	Produtos químicos utilizados no processo de tratamento de água e efluentes.
	Braskem (petroquímica)	Derivado do petróleo, o principal insumo, a nafta, é não renovável. A matéria-prima é renovável quando originada do etanol (Plástico Verde).
	Construtora Norberto Odebrecht/ Engenharia & Construção Internacional	Elevados volumes de materiais usados, que implicam extração de minérios (aço, cimento) e combustíveis não renováveis
	Agroindustrial (açúcar, etanol e energia de biomassa)	Insumos agrícolas e industriais usados na moagem da cana-de-açúcar
ÁGUA	Ambiental	Tratamento e distribuição de água é o negócio da empresa
	Braskem	Volumes usados no processo industrial
	Agroindustrial	Volumes usados nos processos agrícola e industrial
ENERGIA	Construtora Norberto Odebrecht/ Engenharia & Construção Internacional	Volumes usados no processo produtivo
	Ambiental	Volumes consumidos nas operações de tratamento e distribuição de água e no tratamento de efluentes
	Braskem	Volumes usados no processo produtivo
	Agroindustrial	Gera energia e é autossuficiente no recurso



A tecnologia Bubbledeck foi utilizada nas lajes do Centro Administrativo do Distrito Federal

Materiais GRI G4-DMA

O aspecto Materiais é mais relevante para as operações da Construtora Norberto Odebrecht, Braskem, Odebrecht Agroindustrial e Odebrecht Ambiental em razão das quantidades utilizadas nos processos produtivos. A gestão do tema é descentralizada, cabendo à Holding o acompanhamento dos indicadores.

Os principais insumos da Odebrecht Agroindustrial são água, produtos agrícolas (fertilizantes, corretivos, herbicidas) e industriais (ácido sulfúrico, cal, soda), combustíveis e energia elétrica. A matéria-prima principal é a cana-de-açúcar. Durante a safra 2015/2016, houve aumento na quantidade de materiais consumidos em virtude da maior produção e, conseqüentemente, de volumes de cana processada. Além disso, aumentou o rigor no controle dos usos e no apontamento das quantidades utilizadas em relação ao período passado. As Unidades vêm melhorando significativamente sua produção, a qualidade do processo e as técnicas, buscando extrair o máximo dos canaviais implantados, o que se reflete no aumento da cana processada e maior produção. Já outros materiais, como herbicidas e inseticidas, apresentaram aumento de consumo, explicados principalmente pelas reformas de canaviais e surtos de pragas como a cigarrinha.

No âmbito da Construtora Norberto Odebrecht, o consumo e o descarte de materiais são administrados individualmente em cada canteiro de obras onde é aplicada a solução mais adequada. Exemplo é o uso do sistema Bubbledeck, tecnologia que reduz 35% do volume do concreto utilizado em lajes estruturais, sem prejudicar as funções e o desempenho para qual foi projetada. Além de minimizar a geração de resíduos sólidos, a solução reduz o consumo de água, madeira, aço e cimento, minimizando também emissões de gases de efeito estufa.

Em 2015, a Construtora Norberto Odebrecht utilizou 15.182 metros cúbicos de madeira oriunda de reciclagem, o equivalente a 12% do volume total do insumo consumido no ano. GRI G4-EN2

PIONEIRISMO COM BUBBLEDECK

A primeira aplicação dessa tecnologia no Brasil ocorreu na construção do escritório da Odebrecht em Salvador (BA). Em seguida, parceria firmada entre a Braskem e a Bubbledeck viabilizou o fornecimento da resina para a produção nacional das esferas plásticas com apoio para a adaptação da tecnologia ao mercado brasileiro. A Construtora Norberto Odebrecht replicou a inovação nas obras do Centro Administrativo do Distrito Federal e do Aeroporto Tom Jobim – Galeão, no Rio de Janeiro.

Materiais Usados

GRI G4-EN1

Materiais	Construtora Norberto Odebrecht	Engenharia & Construção
	Quantidade	
Não renováveis		
Cimento (t)	626.968	1.521.804
Aço (t)	165.187	312.038
Diesel (l)	157.385.048	294.324.356
Gasolina (l)	11.550.579	22.267.952
Renováveis		
Etanol (l)	537.161	540.880
Madeira (m ³)	110.994	229.864
Madeira de reflorestamento (m ³)	26.625,96	59.941
Madeira de origem nativa (m ³)	84.368,45	169.923
Madeira de supressão (m ³)	4.863,38	5.399
Madeira de reciclagem (m ³)	15.181,69	44.730

1 - Minerais, metais, petróleo, óleo, gás, carvão

2 - Materiais repostos por ciclos ecológicos ou processos agrícolas, como madeira, álcool, óleo vegetal

Os insumos básicos utilizados pela Braskem são materiais diretos não renováveis, como a nafta, o condensado, o etano, o propano, o HLR e o cloreto de sódio. A companhia também utiliza etano fabricado a partir do etanol de cana-de-açúcar para produzir eteno de fonte renovável, reduzindo assim sua demanda por insumos fósseis. Os volumes e/ou pesos consumidos não são divulgados, por se tratar de informação comercialmente sensível. Em suas unidades industriais, a empresa maximiza o reúso de matérias-primas, o que consiste em uma reciclagem interna. Para o futuro, estão sendo feitos investimentos em reciclagem química e recuperação energética. **GRI G4-EN1, G4-EN2**

Odebrecht Agroindustrial

Materiais	Quantidade (t)
Não renováveis	
Insumos agrícolas	448.516
Corretivos	377.280
Inseticidas	266
Fungicidas	28
Herbicidas	3.013
Fertilizantes	67.488
Outros fertilizantes orgânicos	441
Insumos industriais	22.895
Cal	10.193
Ácido sulfúrico	9.278
Ácido clorídrico	76
Soda	2.207
Antibióticos	9
Químicos inorgânicos	320
Químicos orgânicos	812
Renováveis	
Cana-de-açúcar processada	29.292.632
Própria	23.344.178
De terceiros	5.948.454
Total	29.764.043

ENERGIA GRI G4-DMA

Pelos volumes demandados nas operações, o aspecto Energia é mais relevante nos Negócios de petroquímica (Braskem) e construção (Construtora Norberto Odebrecht e Odebrecht Engenharia & Construção Internacional). É abordado também com destaque em Agroindustrial, pois a empresa é autossuficiente e gera energia para comercialização como parte do modelo de produção integrada de açúcar, etanol e a cogeração de energia elétrica renovável a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

Na safra 2015/2016, a geração excedente de energia na Odebrecht Agroindustrial foi de 2,2 mil GWh, o suficiente para abastecer mais de 10 milhões de pessoas. Melhorias, como maior utilização do vapor e otimização das torres de refrigeração, têm favorecido o balanço energético das unidades industriais a cada safra. No período, 99,5% do consumo de energia elétrica foi suprido por energia gerada do bagaço de cana.

Na Construtora Norberto Odebrecht, as prioridades para otimizar o consumo de recursos energéticos variam de acordo com os tipos e as fases dos empreendimentos. Cada canteiro de obras é responsável pela gestão energética, porém, a avaliação comparada dos resultados permite identificar melhores práticas para uso comum. Redução recente no consumo de energia reflete o menor número de obras em 2015.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT GRI G4-EN3

	Construtora Norberto Odebrecht		Engenharia & Construção		Braskem		Agroindustrial	
	Gigajoules	%	Gigajoules	%	Gigajoules (milhões)	%	Gigajoules	%
Gasolina	351.695	5,0%	685.202	5,3%	0	-	0	-
Diesel	5.583.232	79,8%	10.511.893	81,4%	0	-	0	-
Outros gases combustíveis	122.963	1,8%	484.072	3,7%	0	-	0	-
Álcool	11.733	0,2%	11.814	0,1%	0	-	0	-
Gás natural	0	-	0	-	27,4	16,0%	0	-
Bagaço de cana-de-açúcar	0	-	0	-	0	-	11.075.845	99,5%
Outros combustíveis ¹	0	-	0	-	128,5	75,0%	0	-
Eletricidade	924.143	13,2%	1.225.395	9,5%	15,4	9,0%	55.706	0,5%
Consumo total de energia (GJ)	6.993.766	100,0%	12.918.377	100%	171,3	100%	11.131.551	100%
Energia vendida	0	-	0	-	0	-	7.558.586	-
Consumo total de energia – líquido (GJ)	6.993.766	100,0%	12.918.377	100%	171,3	100%	3.752.956	100%

1 - Combustíveis externos e correntes internas ao processo.

Obs.: são detalhados apenas os Negócios em que a energia é um aspecto relevante e com impacto econômico e ambiental

ÁGUA GRI G4-DMA

A eficiência e o consumo consciente da água fazem parte das operações de todos os Negócios da Odebrecht. Todavia, pelo porte e quantidades envolvidas, são destaques as iniciativas da Odebrecht Ambiental, da Odebrecht Agroindustrial e da Braskem

Nas unidades da Odebrecht Ambiental a atenção está em reduzir perdas e o consumo interno pela otimização de processos de produção e melhorias na rede de distribuição. A empresa é a maior prestadora privada de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Brasil, atendendo aproximadamente 17 milhões de pessoas, em 179 municípios. Além disso, é pioneira no fornecimento de água de reúso para uso industrial, atendendo grandes Clientes de setores como siderurgia, petróleo, petroquímica e papel e celulose. Com isso, colabora na gestão das questões ambientais dessas empresas, empregando métodos e tecnologias sustentáveis em tratamento e reúso de água e efluentes e monitoramento ambiental. Do total de água consumida em 2015, 37,9% teve origem em reciclagem e reúso.

O dado soma volume dos Usuários-clientes (pessoas físicas e indústrias) e interno (toda água utilizada nos processos de tratamento de água, esgoto, área de resíduos e Utilities).

Nas operações agroindustriais, a água é insumo produtivo essencial e seu consumo na moagem de cana é acompanhado por ecoindicador divulgado semanalmente. Adequações e aumento de eficiência no processo na safra 2015/2016 fizeram o volume total recuar 11,5% sobre o indicador de 1,13 m³ por tonelada de cana atingido na safra anterior. O reúso, com a recirculação da água no processo industrial, correspondeu a 43,9% do total captado.

Na Braskem foram consumidos, em 2015, 4,05m³ de água por tonelada produzida, resultado 1,6% melhor que a meta estipulada para o ano (4,11m³/t). Em termos absolutos, a Braskem consumiu 66,2 milhões de m³ de água em 2015, representando uma redução de 0,7% em relação a 2014. (Mais informações podem ser obtidas no relatório anual da empresa, acessível em www.braskem.com.br.)

VOLUME TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (mil m³) GRI G4-EN8

Fontes utilizadas	Odebrecht Ambiental	Braskem	Odebrecht Agroindustrial	Construtora Norberto Odebrecht	Engenharia & Construção
Águas superficiais (rios, lagos e oceanos)	197.513	0	35.950	0	0
Águas subterrâneas	42.086	0	661	0	0
Águas superficiais e subterrâneas (*)	0	0	0	6.873	14.279
Abastecimento municipal ou outras empresas de abastecimento	348	66.200	0	747	3.407
Águas pluviais	0	0	0	69	135
Caminhão-pipa	0	0	0	1.680	3.025
Outras fontes	0	0	0	6	280
Total	239.947	66.200	36.611	9.375	21.126

(*) Os Negócios CNO e E&C passarão a informar separadamente essas duas fontes a partir de 2017
Obs.: São detalhados apenas os Negócios em que a água é um aspecto relevante e seu consumo impacto econômico e ambiental

Reaproveitamento de água na Unib 1, a principal planta industrial da Braskem no Polo de Camaçari



ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA (mil m³) GRI G4-EN10

Empresa	Volume	%
Odebrecht Ambiental ⁽¹⁾	90.870	37,9%
Odebrecht Agroindustrial	16.088	44,0%
Braskem ⁽²⁾	16.600	25,1%
Construtora Norberto Odebrecht	634	6,8%
Engenharia & Construção	1.337	6,3%

1 - Soma água reciclada e reutilizada tanto no consumo interno (processos de tratamento de água, esgoto, área de resíduos e Utilities) como no negócio (nesse caso, é contabilizado apenas o volume da Unidade de Jeceaba/MG (segmento Utilities) por ser responsável por captar, tratar, distribuir e reciclar/reutilizar a água na planta do Cliente).
2 - Não considera o reúso de água em torres de resfriamento.

4,05m³/t
É A RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ÁGUA E PRODUÇÃO NA BRASKEM - SEIS VEZES INFERIOR À MÉDIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA MUNDIAL

44%
É O PERCENTUAL DE ÁGUA REICLADA NAS OPERAÇÕES DA ODEBRECHT AGROINDUSTRIAL

Gestão de resíduos

GRI G4-DMA

A gestão de resíduos também é parte integrada aos programas de sustentabilidade nos Negócios da Odebrecht. Mais representativos pelos volumes e pela natureza dos resíduos, são os programas realizados na Braskem, na Odebrecht Agroindustrial, na Construtora Norberto Odebrecht, na Odebrecht Engenharia & Construção Internacional e na Odebrecht Óleo e Gás.

A redução e a correta destinação de resíduos fazem parte do macro-objetivo Segurança da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Braskem. Em 2015, a empresa conquistou seu melhor resultado na redução da geração de resíduos: 32,9 mil toneladas de resíduos sólidos, líquidos e pastosos, redução de 10,3% comparativamente a 2014.

O índice de geração de resíduos foi de 2,01 quilos por tonelada de produto comercializável produzido, resultado 12,6% menor que em 2014 e 8,6% melhor que a meta estabelecida para o período, de 2,20 kg/t. O alcance da meta significou economia de R\$ 3,7 milhões em 2015. Desde 2002, o volume gerado apresenta redução acumulada de 65%. Em média, a geração de resíduos da Braskem é 2,2 vezes menor que a média da indústria química no Brasil. **GRI G4-EN27**

Na Odebrecht Agroindustrial, a gestão de resíduos é um dos elementos para alcançar a produção mais limpa e atingir a meta de zero resíduo estabelecida para o Plano de Ação da safra 2016/2017. Entre as medidas estão a melhor segregação dos materiais, a capacitação das equipes e desenvolvimento de alternativas para destinação (venda) e reutilização dos materiais não contami-

nados. A safra 2015/2016, mesmo com aumento de 23% na produção, atingiu redução de 15,0% no volume de resíduos perigosos na comparação com a safra anterior.

A Construtora Norberto Odebrecht e a Odebrecht Engenharia & Construção Internacional realizam o monitoramento de todos os resíduos gerados com o objetivo de reduzir a geração, favorecer o reúso e reciclagem, e assegurar a correta destinação em cada canteiro de obras. Em 2015 foram reciclados 90% dos resíduos gerados nas obras de engenharia e construção.

A responsabilidade legal pela gestão dos resíduos provenientes das operações atendidas pela Odebrecht Óleo e Gás é de cada Cliente, conforme definem as licenças ambientais. Cabe à empresa monitorar e controlar a separação, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes dessas operações. O Sistema de Gestão Ambiental preparado pela Odebrecht Óleo e Gás define a destinação, conforme o tipo de resíduo.

VAZAMENTOS

O vazamento de óleo para o mar é um dos principais riscos identificados nas operações offshore na Odebrecht Óleo e Gás. Por essa razão, o foco prioritário está na prevenção e na manutenção e integridade dos equipamentos e sistemas operacionais. O programa de monitoramento ambiental cumpre um rigoroso protocolo para assegurar a qualidade dos resultados. Em 2015, a empresa não registrou vazamentos significativos.

GRI G4-EN24

RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (em toneladas)¹ **GRI G4-EN23**

Método de disposição	Construtora Norberto Odebrecht	Engenharia & Construção	Óleo e Gás ²	Agroindustrial
Resíduos perigosos				
Recuperação	0	0	0	186
Coprocessamento	31.631	41.023	1.014	780
Coprocessamento/errefino	0	0	1.278	0
Logística reversa ou reciclagem de componentes específicos	14	20	6,15	0
Descontaminação	0	0	2,4	0
Incineração/detonação	450	487	0,1	1
Reciclagem/recondicionamento	0	0	4	237
ETE industrial	0	0	1.466	0
Outros ³	0	0	3.430	0
Resíduos não perigosos				
Aterro	63.063	227.777	3.386	332
Reciclagem	837.412	1.722.061	130	2.684
Recuperação	0	0	26	434
Coprocessamento	0	0	1	1.193
Compostagem	0	0	0	240
Fonte de combustível	0	0	278	0
Triturados e lançados ao mar	0	0	76	0
Incineração	0	0	0	25
Outros	0	0	0	106

¹ - Dados das empresas em que a geração de resíduos decorre do processo produtivo e é significativa. Não são apresentados dados de Braskem porque em 2015 a empresa não contabilizou pesos por método de disposição

² - Os resíduos da área de Produção Offshore da Odebrecht Óleo e Gás são gerenciados pelo cliente.

³ - Outros: autoclave; desmercurização térmica a vácuo; coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de clínquer para a fabricação de cimento; descontaminação do solo por dessorção térmica e resíduos de saúde (descontaminação/coprocessamento/aterro industrial).

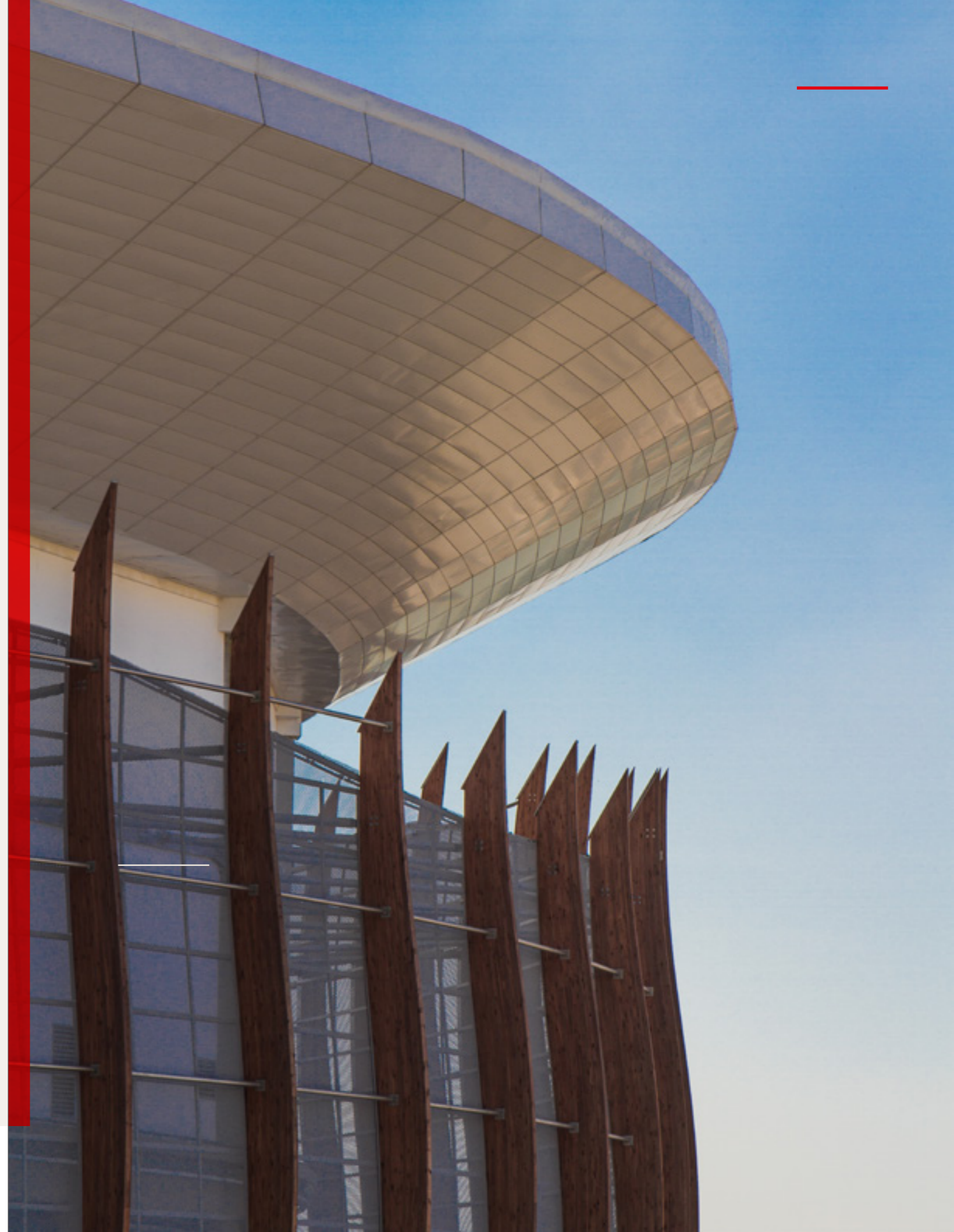
Obs.: Na conversão de óleos, foi usado o fator de 900 kg/m³

"No mundo contemporâneo as empresas precisam dar respostas rápidas e corretas a seus públicos. Nesse ambiente, o jovem é cada vez mais importante. Além disso, ele traz com ele a energia que alimenta a empresa. Ele quer aprender e realizar. Ele movimenta e faz com que todos se movimentem também"

EDUARDO VIDIGAL
Integrante da Odebrecht Agroindustrial

PERFIL

DOS NEGÓCIOS



Construtora Norberto Odebrecht

www.odebrecht.com

A Construtora Norberto Odebrecht atua no Brasil na prestação de serviços de engenharia e construção. Empresa que deu início à Organização Odebrecht, a construtora realiza obras de metrô, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, equipamentos marítimos, arenas esportivas, escolas, centros administrativos, centros de exposições e convenções, habitações populares e projetos no setor de energia. Em dezembro de 2015, era composta por 30 mil integrantes.

Obras e Ativos

OBRAS

Alagoas

- Canal do Sertão Alagoano

Bahia

- Serviços de recuperação e ampliação da BA-093

Goiás

- Aeroporto de Goiânia

Mato Grosso

- Usina Hidrelétrica Teles Pires
- Recuperação e duplicação da BR 163

Minas Gerais

- Sistemas de Água do Rio Manso
- Construção de Unidades Escolares de Belo Horizonte – Inova BH

Pará

- Usina Hidrelétrica Belo Monte

Paraná

- Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Rio de Janeiro

- Expansão da Estação General Osório (Linha 1 do Metrô)
- Construção de unidades do projeto Minha Casa Minha Vida no Complexo do Alemão, em Nova Friburgo e em São João de Meriti
- Reforma da cobertura do Estádio Olímpico Nilton Santos – Engenharia
- Consórcio Integrador do Rio de Janeiro – CIRJ (para monitoramento do Programa de Infraestrutura para os Grandes Eventos de 2016)
- Construção das unidades habitacionais do Projeto Morar Feliz, em Campos dos Goytacazes

Rondônia

- Usina Hidrelétrica Santo Antônio

São Paulo

- Linha 5 do Metrô de São Paulo
- Linha 6 do Metrô de São Paulo
- Ponte Itaipaiuna
- Ampliação do Corredor D. Pedro I
- Residencial Ponto Alto

ATIVOS

Bahia

- Itaipava Arena Fonte Nova

Minas Gerais

- Inova BH – administração de unidades escolares

Pernambuco

- Itaipava Arena Pernambuco

Rio de Janeiro

- Concessionária Maracanã

Rondônia

- Santo Antônio Energia

Destaques

- 81% do total de resíduos foram destinados a reciclagem.
- Conquista, pelo terceiro ano consecutivo, da classificação Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol para o inventário de emissões de GEE.
- 116 ações sociais, beneficiando mais de 42 mil pessoas, em 50 comunidades.
- Reconhecimento da Usina Hidrelétrica Santo Antônio por ter alcançado nota máxima em 14 dos 20 itens do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade realizado pela International Hydropower Association (IHA).

Composição acionária



O Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, sediou a maior parte das competições dos Jogos Olímpicos Rio 2016



Odebrecht Engenharia & Construção Internacional – Infraestrutura

www.odebrecht.com

Presente em 16 países, a Odebrecht Engenharia & Construção Internacional – Infraestrutura presta serviços de engenharia e construção de infraestrutura na América Latina (com exceção do Brasil), no Caribe, na África, nos Emirados Árabes Unidos e em Portugal, atendendo a Clientes públicos e privados. Nos Estados Unidos, atua por meio da Odebrecht Construction International. Reúne mais de 23 mil Integrantes, que trabalham nas áreas de portos e aeroportos, transportes urbanos, saneamento, irrigação, hidrelétricas, requalificação urbana, habitação, energia, agroindústria e mineração.

Destaques

- Implantação dos aquedutos Hermanas Mirabal e Samaná, na República Dominicana, onde também é responsável por projetos rodoviários como o Corredor Vial del Leste.
- Construção, nos Emirados Árabes Unidos, da Pump Station, em Abu Dhabi, a mais profunda e complexa estação de bombeamento de esgoto no mundo.
- Construção, em Angola, da Hidrelétrica de Laúca, reconhecida com o prêmio de Melhor Projeto de Engenharia Civil na Feira Internacional de Luanda (FILDA); e reabilitação da Hidrelétrica de Cambambe.
- Conclusão das obras de implantação da Hidrelétrica do Baixo Sabor, no norte de Portugal, com soluções inovadoras de engenharia e construção.

- Construção, na Argentina, do Sistema de Tratamento de Água da Zona Norte de Buenos Aires e implantação do trem subterrâneo Soterramiento de Sarmiento, na região metropolitana da capital.
- Construção da rodovia Ruta del Sol, na Colômbia.
- Ampliação do Porto Mariel, em Cuba.
- Construção do Aqueduto La Esperanza, no Equador.
- No Panamá, conclusão do Projeto Curundú, com 1.008 unidades habitacionais, além de obras de saneamento na capital e expansão do Aeroporto Internacional de Tocumen.
- No Peru, obras dos projetos de Irrigação Olmos e Chavimochic, da Central Hidrelétrica Chaglla, da Via de Evitamiento de Cusco e do Porto Matarani.
- Obras do Aeroporto Internacional Simón Bolívar, em Maiquetía, do Metrô de Caracas, da terceira ponte sobre o Rio Orinoco e da segunda ponte sobre o Lago de Maracaibo, na Venezuela.
- Nos Estados Unidos, construção da rodovia Grand Parkway, no Texas, e obras de modernização no Aeroporto Internacional de Miami, além da conclusão de obras de infraestrutura no Porto de Miami e no Aeroporto Internacional de Fort Lauderdale, na Flórida.
- Em Moçambique, conclusão do Aeroporto Internacional de Nacala, que recebeu o prêmio de mérito na categoria Aeroportos no 2016 Global Best Projects, da Engineering News Record.
- No México, construção dos 452 Km do Gasoduto Los Ramones II Norte, e de duas Estações de Compressão com potência de 61.000 hp cada.
- Em Gana, participação na construção dos lotes 5 e 6 do Eastern Corridor Road, principal projeto rodoviário em execução no país, com 209 km.

Países em que atua

- Angola
- Argentina
- Colômbia
- Cuba
- Emirados Árabes Unidos
- Equador
- Estados Unidos
- Gana
- Guatemala
- México
- Moçambique
- Panamá
- Peru
- Portugal
- República Dominicana
- Venezuela

Composição acionária



Reformada pela Odebrecht, a Hidrelétrica de Cambambe, em Angola, tem capacidade para gerar 180 MW



Odebrecht Engenharia & Construção Internacional – Engenharia Industrial

www.odebrecht.com

Oferece soluções de EPC (Engineering, Procurement and Construction – Engenharia, Procura e Construção), modalidade de contrato em que o contratado é o responsável pela gestão de um projeto desde a sua fase inicial até a entrega total ao Cliente. Assim, fazem parte dos contratos o planejamento, os projetos básicos e detalhados, a construção, a montagem e o comissionamento, além da compra de equipamentos e da administração de pessoal. A Odebrecht Engenharia e Construção Internacional – Engenharia Industrial atua nos setores de petróleo e gás, química e petroquímica, bioenergia, fertilizantes, papel e celulose, siderurgia, mineração e termoelectricidade.

Países em que atua

- Angola
- Argentina
- Brasil
- Bolívia
- Equador
- Estados Unidos
- México
- Moçambique
- Peru
- República Dominicana
- Venezuela

Destaques

- Construção do Gasoduto Sur Peruano, no Peru, com extensão de 1.134 quilômetros, da selva à costa peruana.
- Implantação, na República Dominicana, da Central Termoelétrica de Punta Catalina, com capacidade de 720 MW, integrada por duas unidades de 360 MW cada.
- Ampliação da rede de gasodutos troncais, na Argentina, em 2,3 mil km de dutos e 25 plantas compressoras.
- Obras da Refinaria de Puerto La Cruz e construção de quatro outras plantas de açúcar e álcool, além de duas centrais operacionais de gás na Venezuela.
- Construção do Poliducto Pascuales – Cuenca, no Equador, com cerca de 210 km de dutos para gasolina, diesel e gás liquefeito de petróleo, o que minimizará os riscos do transporte e da contaminação ambiental.
- Serviços de EPC no complexo petroquímico Etileno XXI, no México, e recolocação profissional de mais de 7.500 pessoas nas fases de desmobilização do projeto por meio do programa Nuevas Oportunidades.

Composição acionária



O terminal marítimo, que recebe o carvão, na Central Termoelétrica de Punta Catalina, na República Dominicana

Odebrecht Realizações Imobiliárias

www.orealizacoes.com.br

Desenvolve projetos residenciais, comerciais, corporativos, hoteleiros e de uso misto, que atendem necessidades e peculiaridades de cada localidade e de públicos distintos, sempre mantendo o padrão de excelência. Da concepção à entrega dos imóveis, a Odebrecht Realizações Imobiliárias investe em sustentabilidade e inovação.

Destaques

- Seis empreendimentos com certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), concedida pelo Green Building Council, e outros sete em processo de certificação.
- Pré-certificação LEED ND (Neighborhood Development) para o empreendimento Ilha Pura, no Rio de Janeiro. É a primeira vez na América Latina que um bairro planejado conquista este selo, atestando os mais altos padrões de sustentabilidade.
- Participação do Parque da Cidade, em São Paulo, no Climate Positive Development Program, iniciativa do grupo C40 Cities Climate Leadership, desenvolvida pela Fundação Clinton em parceria com o U.S Green Building Council.
- Criação, em Pernambuco, do Banco Comunitário Reserva da Cidadania, que financia, com juros baixos, capital de giro e aquisição de ferramentas e equipamentos para pequenos empreendedores.
- Instalação de posto de coleta seletiva no Parque da Cidade, em São Paulo, e encaminhamento do material arrecadado – 98,5 toneladas de papel, plástico, vidros e metais e 360 litros de óleo – para cooperativas.

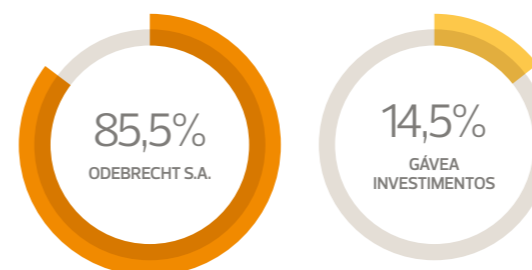
Presença no Brasil

- Bahia
 - Salvador e Sauípe
- Distrito Federal
 - Águas Claras, Brasília e São Sebastião
- Minas Gerais
 - Belo Horizonte
- Pernambuco
 - Cabo de Santo Agostinho
- Rio de Janeiro
 - Rio de Janeiro e Niterói
- São Paulo
 - São Paulo, Barueri, Campinas, Santos e Santo André



Jardim de uma das torres comerciais do Parque da Cidade, complexo multiuso em São (SP)

Composição acionária



Odebrecht Ambiental

www.odebrechtambiental.com

A Odebrecht Ambiental, criada em 2008, investe e opera projetos em três segmentos: **Água e Esgoto** – por meio de parcerias público-privadas e concessões públicas; **Utilities** – em centrais de utilidades terceirizadas de operações industriais e no fornecimento de água de reúso; e **Resíduos** – no tratamento e destinação de resíduos industriais e da construção civil e no diagnóstico e remediação de áreas contaminadas.

Destaques

- 17 milhões de beneficiários, em 179 cidades no Brasil.
- Início das operações no Maranhão e em Sumaré, somando cerca de 560 mil habitantes.
- Mais de R\$ 3 milhões aplicados em programas e ações de responsabilidade socioambiental.
- 50 mil litros de óleo coletados por meio do Programa Olho Vivo, que conscientiza a população sobre os danos do produto nas tubulações, incentiva o descarte correto e providencia o devido tratamento do óleo coletado.
- 24 programas socioambientais realizados, beneficiando diretamente 660 mil pessoas.
- Conquista pelo projeto Aquapolo do 1º lugar na categoria Geral do Infrastructure 360° Awards – prêmio promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Universidade de Harvard.

Segmentos

Água e Esgoto

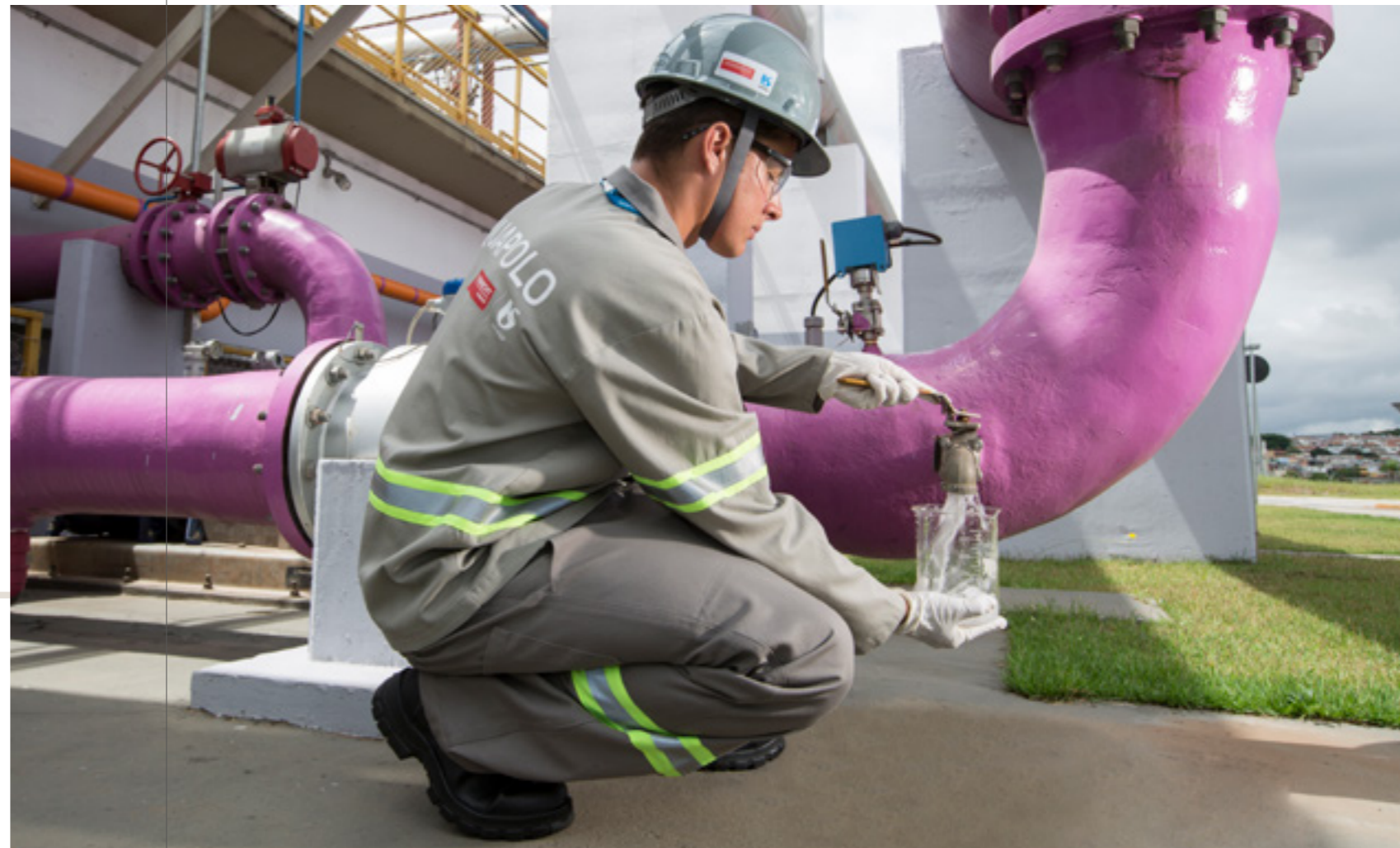
Serviços em 179 municípios nos estados brasileiros de SP, SC, RS, RJ, ES, BA, PE, TO, PA, GO, MG e MA.

Utilities

Serviços em projetos industriais nos estados de MG, SP, RJ, SC, BA, RS.

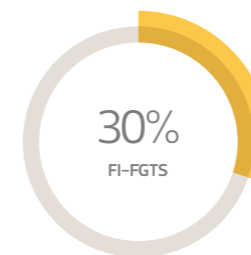
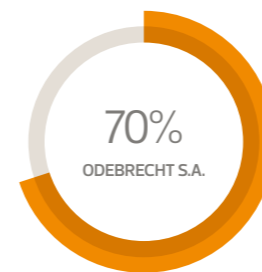
Resíduos

Serviços nos estados do RN, PB, PE, AL, BA, RJ, SP, BA, AM, PA, MA, CE, SE, ES.

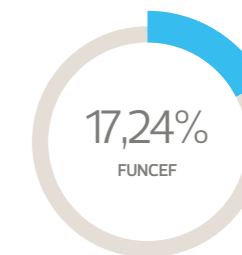
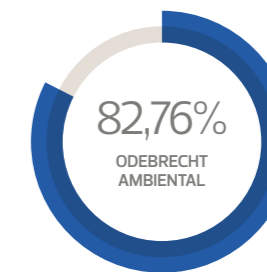


Integrante do Aquapolo examina a qualidade da água: a empresa trata e fornece água de reúso industrial para o Polo Petroquímico do ABC (SP).

Composição acionária



SUBHOLDING UTILITIES:



Odebrecht Latinvest

www.odebrechtlatinvest.com

A Odebrecht Latinvest foi criada em 2012 para consolidar as concessões rodoviárias já conquistadas no Peru e Colômbia e identificar novas oportunidades de investimento e operação em transporte e logística na América Latina (exceto Brasil).

Projetos

Colômbia

- Ruta del Sol

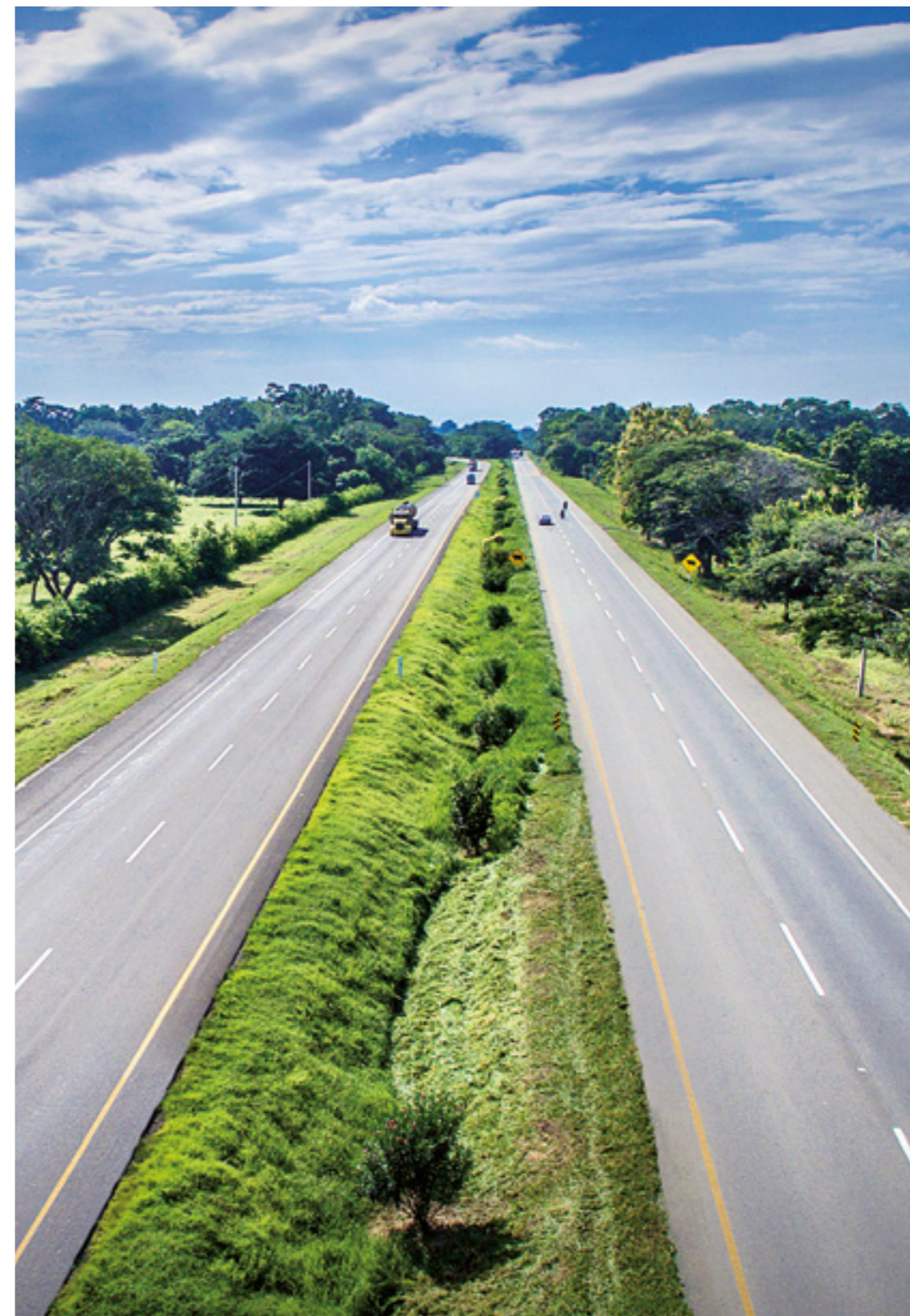
Peru

- Gasoduto Sul Peruano
- Autopista IIRSA Norte
- Autopista IIRSA Sul
- Rutas de Lima

Destaques

- Atendimento a 168 milhões de usuários em quase 2.400 km de rodovias no Peru e na Colômbia.
- Reciclagem de 82% dos resíduos sólidos, equivalendo a 13.600 toneladas.
- Conversão em biomassa de 76% do material reciclado, resultando na produção de energia elétrica para suprir as demandas de aproximadamente 380 pessoas em um ano.
- Redução nas emissões de CO₂e – num total de 4.960 toneladas – com a utilização de novas técnicas de operação e manutenção.
- Tratamento de 2.700 m³ do total de água consumida nos escritórios e praças de pedágio e sua reutilização em sistemas sanitários e na irrigação de áreas verdes.

Composição acionária



Com mais de mil quilômetros, a Ruta del Sol, na Colômbia, é uma das mais importantes rodovias do país

Odebrecht Óleo e Gás

www.odebrechtoilgas.com

A Odebrecht Óleo e Gás provê soluções integradas para a indústria de óleo e gás upstream no Brasil e, seletivamente, em Angola e México, tanto na fase de investimentos quanto nas operações. Atua nos segmentos de perfuração offshore, construção submarina, produção offshore e manutenção e serviços offshore, com foco na excelência operacional e agregação de valor para Clientes e Acionistas.

Operações

Espírito Santo – Bacia do Espírito Santo

- ODN I, ODN II

Europa (Noruega/Dinamarca) – Mar do Norte

- FPSO NSP (Desmobilizado em junho/15)

Porto do Açu

- ODN Tay IV

Rio de Janeiro – Bacia de Campos

- NORBE VI, ODN Delba III

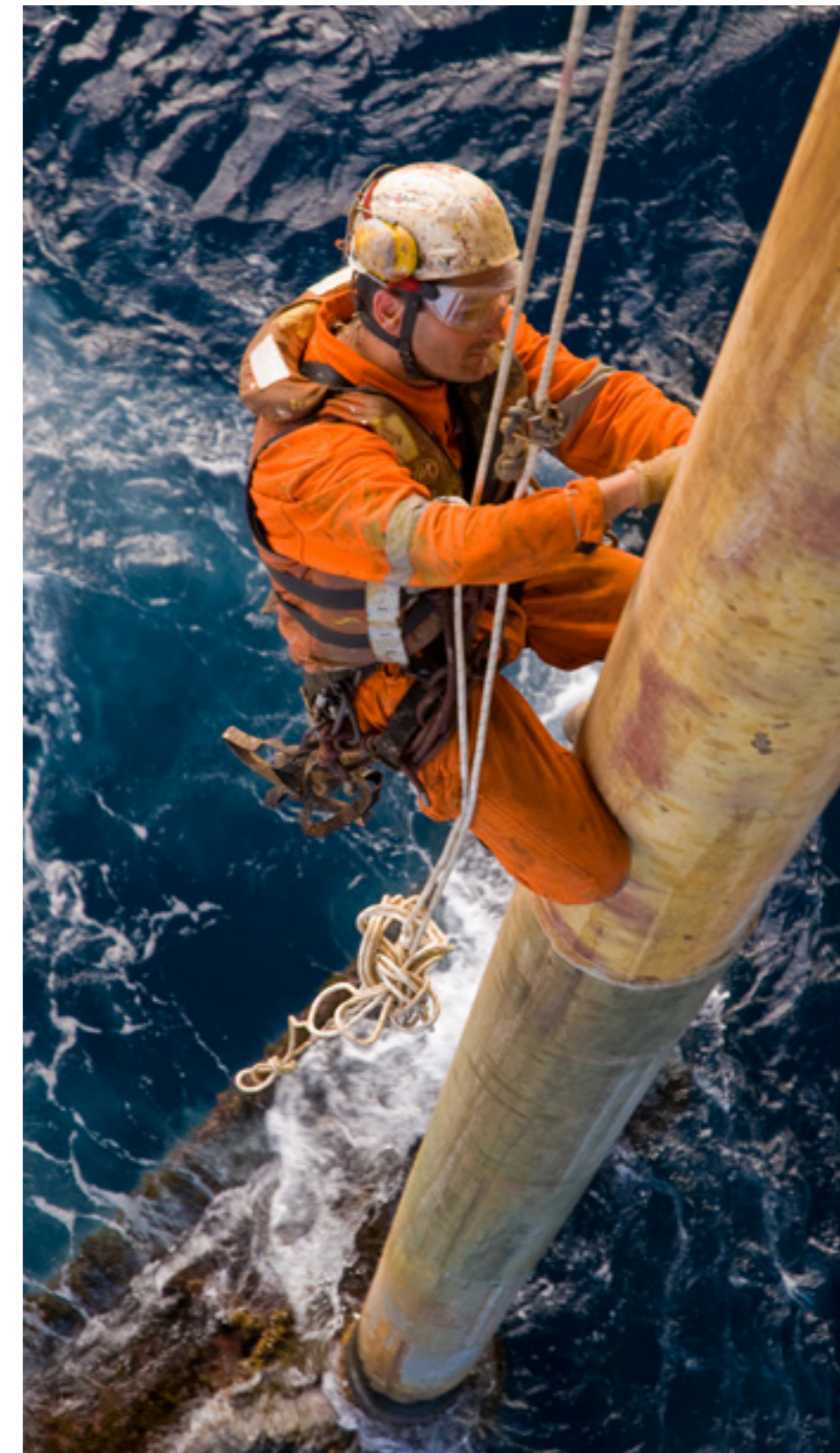
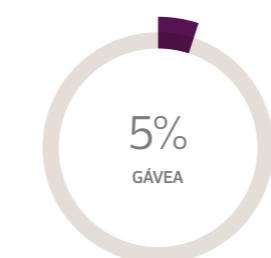
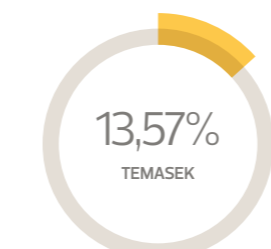
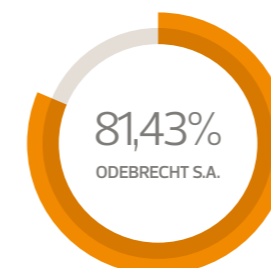
São Paulo – Bacia de Santos

- NORBE VIII, NORBE IX, FPSO CDI

Destaque

- *Uptime* econômico (disponibilidade operacional da sonda em relação à taxa diária) médio de todas as sondas, excluindo a ODN TAY IV, foi de 96,5%.
- Nenhuma ocorrência de vazamento de óleo para o mar, com impacto ambiental.
- Nenhuma reclamação, multa ou sanção por desrespeito a leis e regulamentos ambientais.
- Investimento de R\$ 25,4 milhões em ações de sustentabilidade direcionadas ao meio ambiente em 2015 (tratamento e disposição de resíduos, manutenção e serviços operacionais, treinamento, equipe de profissionais e demais investimentos em gestão ambiental).
- Compensação de 363,3 t CO₂e, com o plantio de 2.178 mudas e restauração completa de uma nascente, por meio do Programa Carbono Neutro Pratigi, da Fundação Odebrecht.

Composição acionária



Integrante da Odebrecht Óleo e Gás realiza serviços de manutenção em plataforma marítima

Odebrecht TransPort

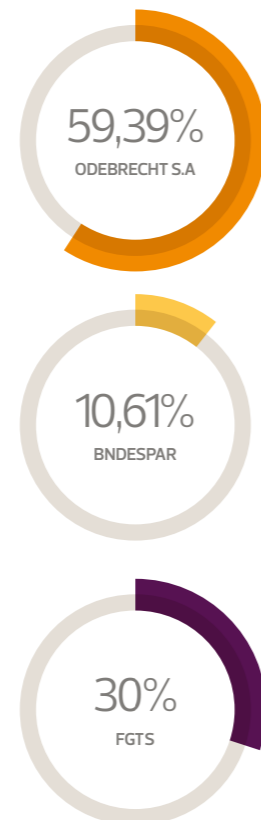
www.odebrecht-transport.com

A Odebrecht TransPort desenvolve, implanta, opera e participa de projetos nas áreas de mobilidade urbana, rodovias, portos, aeroportos e sistemas integrados de logística. A empresa contribui para a transformação da infraestrutura do Brasil, prestando serviços que melhoram a qualidade de vida das pessoas e aumentam a produtividade das empresas.

Destaques

- Recorde de 729 mil passageiros transportados em um único dia pela SuperVia, no Rio de Janeiro, com 95% das viagens em trens com ar-condicionado.
- Renovação do Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, com investimentos de R\$ 2 bilhões e atuação de cerca de 7 mil trabalhadores.
- Mais de 14,7 mil atendimentos mecânicos e médicos a motoristas que viajam pelas sete concessões rodoviárias da Odebrecht Rodovias.
- Avanço nas obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), no Rio de Janeiro, e na construção da Via Rio.
- Início das obras da Linha-6 do metrô de São Paulo, que gerará 9 mil postos de trabalho durante a construção.
- Conclusão pela Rota do Oeste de 117 km duplicados e outros 430 km recuperados da BR-163, principal via de escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste brasileiro, gerando três mil empregos.
- Início das obras de implantação do terminal de açúcar no porto de Suape, em Pernambuco, que reduzirá em nove dias o tempo de carregamento da carga.
- Redução de 26 horas no tempo médio mensal de desembarço de cargas no terminal do RIOgaleão.

Composição acionária



Empresas

- | | | | |
|------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| Bahia | Mato Grosso | Rio de Janeiro | São Paulo |
| ▪ Bahia Norte | ▪ Rota do Oeste | ▪ Logum | ▪ Embraport |
| ▪ Litoral Norte | | ▪ RIOgaleão | ▪ Move São Paulo |
| Espírito Santo | Paraná | ▪ SuperVia | ▪ Otima |
| ▪ Liquiport | ▪ Rota das Fronteiras | ▪ Via Rio* | ▪ Rota das Bandeiras |
| | | ▪ VLT Carioca | ▪ Via Quatro * |
| Goiás | Pernambuco | | |
| ▪ VLT de Goiânia | ▪ Rota dos Coqueiros | | |
| | ▪ Rota do Atlântico | | |
| | ▪ Terminal de Açúcar | | |

*empresas vendidas em 2016



Estação Maracanã da SuperVia, a operadora do sistema ferroviário que atende o Rio de Janeiro e 11 municípios da região metropolitana

Braskem

www.braskem.com.br

A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas (polietileno, polipropileno e policloreto de vinila) das Américas e a sexta maior petroquímica do mundo. É, também, a maior fabricante mundial de biopolímeros. No Brasil, é a única petroquímica integrada de primeira e segunda geração, produzindo insumos químicos básicos e, a partir deles, resinas termoplásticas. Com capacidade instalada para produzir anualmente mais de 20 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos básicos, a Braskem tem atuação global, com unidades no Brasil, Estados Unidos, México e Alemanha, e atende Clientes em mais de 70 países.

Destaques

- R\$ 280 milhões de investimento em Inovação e Tecnologia em 2015, em 23 laboratórios e sete plantas-piloto, com 300 profissionais especializados, 276 projetos e 903 documentos de patentes registrados no Brasil e no exterior.
- Capacidade anual de produção de 200 mil toneladas do Plástico Verde, polietileno produzido a partir do etanol de cana-de-açúcar, de origem 100% renovável.
- Conclusão, em *joint venture* com o grupo mexicano Idesa, das obras do projeto Etileno XXI, no México, com capacidade de produção anual, a partir de gás etano, de 1,05 milhão de toneladas de resina de polietileno de alta e de baixa densidade.
- Expectativa de atender à demanda de 2,1 milhões de toneladas/ano de polietileno no mercado mexicano nos próximos anos.
- Classificação Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e reconhecimento como a melhor empresa do Brasil em gestão do carbono pelo Carbon Disclosure Project (CDP).
- Lucro líquido consolidado de R\$ 2,89 bilhões em 2015 e EBITDA recorde de R\$ 9,37 bilhões (US\$ 2,8 bilhões), representando crescimento de 67% em relação exercício anterior.

Unidades industriais

Brasil

- 29 unidades industriais, Centro de Tecnologia e Inovação (Triunfo/RS), sede e escritórios administrativos

Estados Unidos

- 5 unidades industriais, Centro de Tecnologia e Inovação (Pittsburgh), sede administrativa (Philadelphia) e escritórios comerciais

México

- 4 unidades industriais e escritórios comerciais

Alemanha

- 2 unidades industriais, sede administrativa (Frankfurt) e escritórios comerciais

Argentina, Chile, Cingapura, Colômbia, Holanda, Peru e Venezuela

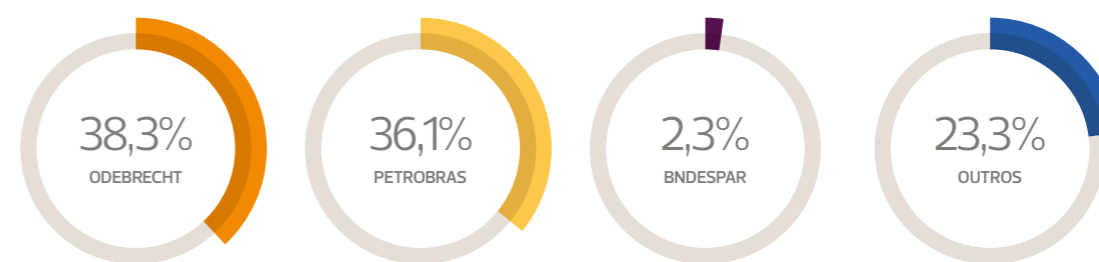
- Escritórios comerciais



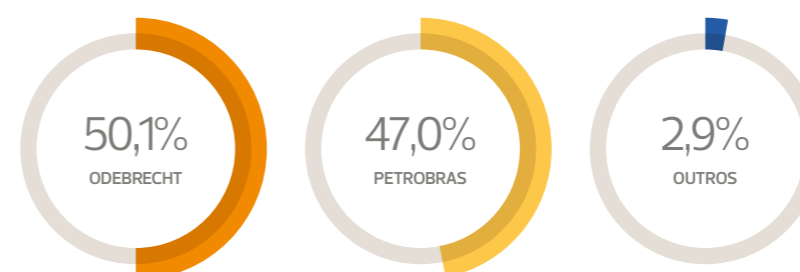
O Complexo Etileno XXI, no México: produção anual de 1,05 milhão de toneladas de resinas de polietileno

Composição acionária

CAPITAL TOTAL:



CAPITAL VOTANTE:



Odebrecht Agroindustrial

www.odebrechtagroindustrial.com

Criada em 2007, a Odebrecht Agroindustrial atua de forma integrada na produção de etanol, açúcar e energia elétrica, atendendo os mercados nacional e internacional. Conta com nove unidades localizadas nos estados brasileiros de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A empresa tem 450 mil hectares de área plantada e é capaz de produzir anualmente 3 bilhões de litros de etanol, 700 mil toneladas de açúcar e 3.100 GWh. Além de gerar energia limpa e renovável e adotar práticas de referência em conservação ambiental em todas as áreas produtoras de cana, a Odebrecht Agroindustrial fomenta o desenvolvimento econômico e social nas regiões em que opera.

Unidades Agroindustriais

Goiás

- Polo Araguaia – Unidades Água Emendada e Morro Vermelho
- Polo Goiás – Unidade Rio Claro

Mato Grosso

- Polo Taquari – Unidade Alto Taquari

Mato Grosso do Sul

- Polo Taquari – Unidade Costa Rica
- Polo Eldorado – Unidade Eldorado
- Polo Santa Luzia – Unidade Santa Luzia

São Paulo

- Polo São Paulo – Unidades Alcídia e Conquista do Pontal

Composição acionária



Destaques

- 23% de crescimento na safra 2015/2016 em relação à safra anterior. No total, foram moídas 29,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.
- 2,1 bilhões de litros de etanol produzidos – combustível suficiente para movimentar 42 mil carros compactos durante um ano, que, assim, deixam de emitir 4,2 milhões de toneladas de gás carbônico.
- 460 mil toneladas de açúcar, comercializadas em 24 países.
- 2,2 mil GWh de energia elétrica exportados, para suprir as demandas de mais de 10 milhões de pessoas no Brasil.
- Saldo de 5,9 milhões de toneladas de CO₂e: as emissões relativas a produção, processamento, transporte e insumos somaram 0,9 milhão de toneladas de CO₂e, mas a produção de etanol capturou 5,5 milhões e o estoque de carbono no solo foi estimado em 1,3 milhão de toneladas.
- R\$ 1,8 milhão investidos por meio do Programa Energia Social em projetos socioambientais e ações de mobilização comunitária, durante a safra 2015/2016, beneficiando 18,3 mil pessoas. Implementado em 2009, o Programa Energia Social define os investimentos para o desenvolvimento sustentável das comunidades, por meio de um modelo de gestão participativa. Desde sua criação, o Programa investiu cerca de R\$ 20 milhões da Odebrecht Agroindustrial e R\$ 9 milhões de parceiros, em 72 projetos, em nove municípios, com mais de 135 mil beneficiados diretos.
- R\$ 9,5 milhões investidos em capacitação por meio do programa Acreditar Júnior, durante a safra 2015/2016, beneficiando 219 jovens.

Anderson Mendes,
integrante da Unidade
Eldorado



Enseada Indústria Naval

www.enseada.com

A Enseada é uma indústria voltada para a construção naval e para a exploração offshore. Oferece processos e equipamentos de alta tecnologia, tendo sido criada conforme os mais elevados padrões internacionais de qualidade e produtividade. Atua também na área de reparação naval e está preparada para atender à demanda de uma vasta gama de equipamentos navais, desde os mais complexos, como as sondas de perfuração para o pré-sal, até embarcações mais simples para o transporte de carga.

Tendo em vista as condições favoráveis de localização e recursos, onde se destaca uma área de 1,6 milhão de metros quadrados e uma instalação portuária com um Terminal de Uso Privado (TUP), a Enseada está simultaneamente desenvolvendo outras linhas de atuação nos segmentos logístico e industrial.

Operação

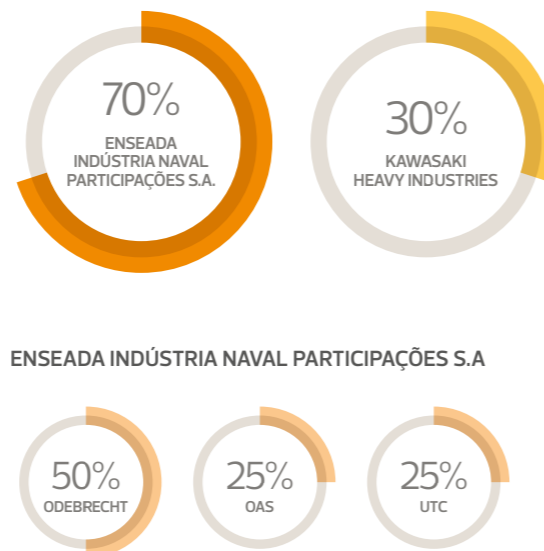
Bahia

- Parque industrial com 1,6 milhão de metros quadrados na foz do rio Paraguaçu, município de Maragogipe.

Destaques

- Capacidade de processamento de 72.000 toneladas de aço por ano.
- Capacitação de profissionais, muitos deles do entorno do estaleiro, na Kawasaki/Japão, como parte do Acordo de Transferência de Tecnologia.
- Ações socioambientais beneficiando moradores de 32 comunidades do entorno do empreendimento.
- Ações sociais desenvolvidas em parceria com a Marinha, Sebrae e Petrobras, com atendimento gratuito às comunidades.
- Capacitação de 11.120 pessoas em programas de Educação Ambiental.

Composição acionária



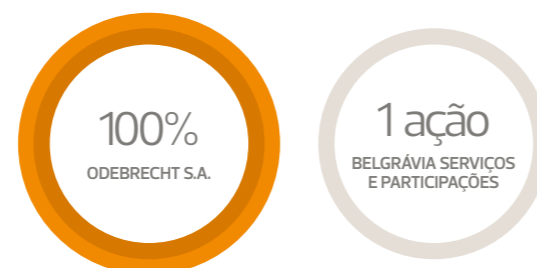
O Cais 1 do Estaleiro Paraguaçu em Maragogipe (BA)

Odebrecht Defesa e Tecnologia

www.odebrechtdefesa.com

Criada em 2011, a Odebrecht Defesa e Tecnologia tem participação em duas empresas: Itaguaí Construções Navais (ICN), para a construção de submarinos convencionais e de propulsão nuclear do Programa Nacional de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub); e Mectron, voltada para o desenvolvimento e fabricação de produtos de alta tecnologia e sistemas complexos para usos militar e civil.

Composição acionária



Destaques

- Construção simultânea dos quatro submarinos convencionais (SBRs) do Prosub.
- Implementação pela ICN do Projeto Encadeamento Produtivo, que, em parceria com o SEBRAE, identificou oportunidades de negócios entre empresas compradoras e fornecedoras de produtos e serviços.
- Implementação, pela ICN, do Programa de Gestão do Conhecimento, visando maximizar a retenção do conhecimento decorrente do processo de transferência de tecnologia da França para o Brasil, no âmbito da fabricação dos submarinos.
- Patrocínio da ICN para a restauração da Igreja Matriz de São Francisco Xavier, patrimônio cultural com quase 300 anos, em Itaguaí.

Empresas de que participa

- ICN - Itaguaí Construções Navais
- Construção de submarinos para o Programa Nacional de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub) da Marinha do Brasil.
- Mectron
- Desenvolvimento de produtos de alta tecnologia e sistemas complexos para uso militar e civil.



Submarino em construção pela ICN para a Marinha do Brasil

Empresas Auxiliares

Odebrecht Comercializadora de Energia

A empresa apoia os Negócios da Organização Odebrecht na compra e venda de energia elétrica. Também presta serviços associados à comercialização de energia, assegurando a inteligência de mercado, a regulação, a gestão de contratos e a gestão de riscos nos mercados nacional e internacional. Considerando a diversidade de cargas, perfis e fontes de geração, além da localização física das diversas centrais de geração e dos centros de consumo, a empresa busca identificar sinergias entre fornecedores e consumidores e, por meio de uma plataforma única, prover soluções flexíveis e com ganhos de escala. A Odebrecht Comercializadora de Energia tem como Acionistas a Odebrecht Energia, a Odebrecht TransPort, a Odebrecht Ambiental, a Odebrecht Agroindustrial e a Braskem.

Indicadores 2015

- 16 usinas geradoras no Brasil, 1 no Peru e 1 no Panamá
- 19 unidades consumidoras livres
- 1196 MW no Brasil e 680 MW no exterior de capacidade instalada de geração de energia
- Carga: 635 MW médios ou 5.571 MW médios
- R\$ 1 bilhão em contratos geridos

A Usina Hidrelétrica de Teles Pires, no Mato Grosso

Odebrecht Corretora de Seguros

Criada em 1978, para promover a segurança empresarial da Organização, a Odebrecht Corretora de Seguros desenvolve soluções inovadoras na transferência de riscos ao mercado de seguros e resseguro, nacional e internacional. A OCS presta os seguintes serviços: Empresariamento de Riscos, Disponibilização de Linhas de Garantias e Coberturas de Seguros, Criação de soluções Integradas para Projetos e Negócios e Gerenciamento dos Riscos de Vida e Saúde dos Integrantes, além de Seguros Auxiliares de Viagem Internacional e Fiança Locatícia. A empresa atua em sintonia com a Política de Assuntos Financeiros e de Garantias da Organização. Nos últimos 25 anos, mais de US\$ 29 bilhões em garantias foram emitidas sem quaisquer perdas para os seus garantidores.

Indicadores 2015

- 135.180 vidas nas apólices de Seguro de vida
- 174.564 vidas nas apólices de Seguro Saúde
- 92.668 vidas nas apólices de Seguro Dental
- Total de seguros: US\$ 75,5 bilhões (em 31 de dezembro de 2015)
- Total de Garantias: US\$ 14,7 bilhões (em 31 de dezembro de 2015)

Odebrecht Previdência

Criada em 1995, a empresa apoia os Integrantes da Odebrecht na construção de um patrimônio a ser usufruído após a aposentadoria, no período pós-carreira. Oferece educação financeira e previdenciária e administra o Plano Odeprev – solução de previdência complementar para Integrantes brasileiros que atuam no Brasil ou no exterior.

Indicadores 2015

- Total de participantes 20.325
- Patrimônio administrado: R\$ 2,4 bilhões
- Rentabilidade em 2015 por perfil de investimento:
 - Curto prazo – 13,35%
 - Pós-carreira 2020 – 10,57%
 - Pós-carreira 2025 – 7,70%
 - Pós-carreira 2030 – 8,30%



ÍNDICE DE
CONTEÚDO GRI



Índice de Conteúdo GRI G4 para a opção “de acordo” essencial

GRI G4-32

Conteúdos padrão gerais

	Página/ Comentário	Omissões
Estratégia e Análise		
G4-1 Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	12, 14	-
Perfil Organizacional		
G4-3 Nome da organização	18	-
G4-4 Principais marcas, produtos e serviços	18	-
G4-5 Localização da sede da organização	124	-
G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	18	-
G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	18	-
G4-8 Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de Clientes e beneficiários)	18	-
G4-9 Porte da organização (número total de empregados, número total de operações, vendas líquidas ou receita líquida, capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido, quantidade de produtos e serviços prestados)	18, 32	-
G4-10 Número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero, tipo de emprego e gênero; força de trabalho total discriminada por empregados e empregados contratados e por gênero; e região e gênero.	42, 43	Não há informações consolidadas de gênero por região nem de contratados de terceiros por gênero e região. O sistema centralizado de apuração desses dados deve ser concluído em 2018

	Página/ Comentário	Omissões
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	99,87% dos Integrantes com contrato de trabalho administrado pela Organização Odebrecht no Brasil eram abrangidos por acordos de negociação coletiva em 2015. Apenas os diretores da Braskem e os estatutários nos Negócios não estavam cobertos por esses acordos. Em outros países de atuação, não houve, em 2015, controle estruturado sobre a abrangência de acordos de negociação coletiva. A Odebrecht assume o compromisso de apurar esses dados a partir de 2017.	-
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	58	-
G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização	Não ocorreram em 2015	-
G4-14 Relato se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	68	-
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	63	-
G4-16 Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento no conselho de governança, participa de projetos ou comissão, contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada, considera estratégica a sua participação	63	-
Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relato sobre se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório	10	-
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explicação sobre como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	9	-
G4-19 Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	11	-

	Página/ Comentário	Omissões
G4-20 Para cada aspecto material, relato do limite do aspecto dentro da organização, com lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto é material ou lista de entidades ou grupos de entidades para os quais o aspecto não é material	11	-
G4-21 Para cada aspecto material, relato do limite fora da organização, com identificação das entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Além disso localização geográfica na qual o aspecto é material para as entidades identificadas	11	-
G4-22 Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	Dados financeiros de 2014 foram reapresentados, de acordo com critérios do IFRS e padronização com informações relativas a 2015.	-
G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto	Este é o primeiro relatório que segue as diretrizes GRI	-
Engajamento de Stakeholders		
G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	60	-
G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	60	-
G4-26 Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	60	-
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	11	-
Perfil do Relatório		
G4-28 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	8	-
G4-29 Data do relatório anterior mais recente	2015, publicado em janeiro de 2016	-
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	8	-
G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	8	-
G4-32 Opção "de acordo" escolhida pela organização.	8	-

	Página/ Comentário	Omissões
G4-33 Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa, com relato do escopo e da base de qualquer verificação externa realizada. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. Relato se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização	8	-
Governança		
G4-34 Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identificação de quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais	27	-
Ética e Integridade		
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas da organização, como códigos de conduta e de ética	21, 27	-
G4-58 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncia	29	-

Conteúdos padrão específicos

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página/ Comentário	Omissões
Categoria: Econômica			
DESEMPENHO ECONÔMICO	G4-DMA Forma de gestão	26, 37, 47, 72	-
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	35, 51, 53	-
	G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	72	Não há cálculo de impacto financeiro nos Negócios, com previsão de estruturar essa informação a partir de 2018 .
	G4-EC3 Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização	47	-

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página/ Comentário	Omissões
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	G4-DMA Forma de gestão	50	-
	G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	50	-
Categoria: Ambiental			
MATERIAIS	G4-DMA Forma de gestão	68, 77	-
	G4-EN1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume	78	-
	G4-EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	77, 78	-
ENERGIA	G4-DMA Forma de gestão	68, 79	-
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	79	-
ÁGUA	G4-DMA Forma de gestão	68, 80	-
	G4-EN8 Total de retirada de água por fonte	80	-
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	81	-
EMISSÕES	G4-DMA Forma de gestão	72	-
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	73	-
	G4-EN16 Emissões indiretas de fases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	73	-
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa GEE (escopo 3)	73	-
	G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	73, 75	-
EFLUENTES E RESÍDUOS	G4-DMA Forma de gestão	68, 82	-
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	83	-
	G4-EN24 Número total e volume de vazamentos significativos	82	-

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página/ Comentário	Omissões
PRODUTOS E SERVIÇOS	G4-DMA Forma de gestão	36, 68	-
	G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	68, 72, 82	-
CONFORMIDADE	G4-DMA Forma de gestão	28, 68	-
	G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Nenhum dos Negócios recebeu multas ou sanções consideradas significativas, nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 (acima de R\$ 60 milhões). Para questões ambientais, foi considerado o valor de R\$ 10 milhões.	-
Categoria: Social			
Subcategoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
EMPREGO	G4-DMA Forma de gestão	40, 47	-
	G4-LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	47	-
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	G4-DMA Forma de gestão	48	-
	G4-LA6 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	49	Não há informações consolidadas por gênero, região e contratados de terceiros. O sistema centralizado de apuração desses dados deve ser concluído em 2018
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	G4-DMA Forma de gestão	46	-
	G4-LA10 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	46	-
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	G4-DMA Forma de gestão	44	-
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	27, 45	-

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página/ Comentário	Omissões
Subcategoria: Direitos Humanos			
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	G4-DMA Forma de gestão	58, 59	-
	G4-HR4 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	59	-
TRABALHO INFANTIL	G4-DMA Forma de gestão	58, 59	-
	G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	59	-
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	G4-DMA Forma de gestão	58, 59	-
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas	59	-
Subcategoria: Sociedade			
COMUNIDADES LOCAIS	G4-DMA Forma de gestão	50	-
	G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	50	-
COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-DMA Forma de gestão	26, 28, 30, 64	-
	G4-SO3 Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	31	-
	G4-SO4 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28	-
	G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31	-
POLÍTICAS PÚBLICAS	G4-DMA Forma de gestão	30	-
	G4-SO6 Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	31	-

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página/ Comentário	Omissões
CONCORRÊNCIA DESLEAL	G4-DMA Forma de gestão	28, 30	-
	G4-SO7 Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	31	-
CONFORMIDADE	G4-DMA Forma de gestão	26, 28, 30	-
	G4-SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Nenhum dos Negócios recebeu multas ou sanções consideradas significativas, nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 (acima de R\$ 60 milhões).	-
Subcategoria: Responsabilidade pelo Produto			
SAÚDE E SEGURANÇA	G4-DMA Forma de gestão	49	-
	G4-PR1 Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	49	-
CONFORMIDADE	G4-DMA Forma de gestão	26, 28, 30	-
	G4-PR9 Multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Nenhum dos Negócios recebeu multas consideradas significativas, nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 (acima de R\$ 60 milhões)	-

ODEBRECHT 2016
DIALOGAR. RENOVAR. EVOLUIR.

Publicado pela Odebrecht S.A.

VICE-PRESIDENTE DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
Marcelo Lyra

EQUIPE DE SUSTENTABILIDADE
Sérgio Leão
Adriana Fernandes
Carla Vilela

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Sergio Bourroul
Karolina Gutiez
Renata Meyer

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO GRI
Editora Contadino

REDAÇÃO FINAL, DESIGN E PRODUÇÃO EDITORIAL
Versal Editores

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Pancrom Indústria Gráfica

ODEBRECHT

Rua Lemos Monteiro, 120
Butantã – 05501-050
São Paulo – SP – Brasil

GRIG4-5

odebrecht.com